



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
MESTRADO PROFISSIONAL**

JEFERSON CARDOSO DA SILVA

**SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O
CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA - IFRO**

**Porto Velho
2017**

JEFERSON CARDOSO DA SILVA

**SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O
CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA - IFRO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Universidade Federal de Rondônia, em Porto Velho, como requisito final para a obtenção do título de Mestre em Educação Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Josemir Almeida Barros.

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas, Inovações Curriculares e Tecnológicas.


**Porto Velho
2017**

JEFERSON CARDOSO DA SILVA

SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO

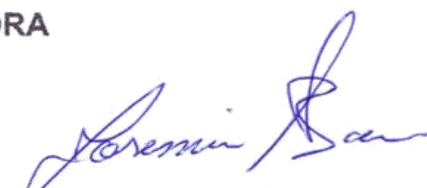
Este Trabalho de Conclusão Final de Curso (Dissertação) foi julgado adequado e aprovado para a obtenção do título de **Mestre em Educação Escolar pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar - Mestrado Profissional** - da Universidade Federal de Rondônia.

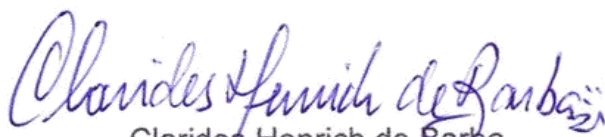
Porto Velho, 20 de abril de 2017.


Profa. Dra. Juracy Machado Pacífico
Coordenadora Adjunta do PPGEE/MEPE
Portaria 627/GR - 26/06/2015

BANCA EXAMINADORA

Suely Aparecida do Nascimento
Mascarenhas
Membro Externo
PPGE/UFAM


Josemir Almeida Barros
Orientador
PPGEE/MEPE/UNIR


Clarides Henrich de Barba
Membro Interno
PPGEE/MEPE/UNIR

Jussara Santos Pimenta
Membro Suplente
PPGEE/MEPE/UNIR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

S586s Silva, Jeferson Cardoso da.

SAAS - sistema de acompanhamento e avaliação de cursos EAD: o caso do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de RONDÔNIA - IFRO / Jeferson Cardoso da Silva. -- Porto Velho, RO, 2017.

167 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Josemir Almeida Barros

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Fundação Universidade Federal de Rondônia

1. SAAS - sistema de acompanhamento e avaliação de cursos EAD. 2. Rede e-Tec. 3. Educação à distância. 4. Aprendizagem - avaliação. I. Barros, Josemir Almeida. II. Título.

CDU 37.018.43

Aos meus ídolos, Gedal, Estela, Jardel e Jarbas,
obrigado pelo carinho. Especialmente para
minha mulher e parceira para todos os tempos
Gabriella.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Todo Poderoso, criador do céu e da terra pelo dom da vida, pelas oportunidades e tudo o quanto dela eu ainda possa vivenciar.

Agradeço aos meus pais, Sr. Gedal (Doutor na arte de viver) e D. Estela (PhD. em manter a família unida) a vocês todo meu respeito e admiração neste singelo agradecimento.

Agradeço a minha mulher Gabriella pela paciência, companheirismo, compreensão e pelo cuidado que tem comigo e com nossa menina.

Agradeço a minha filha Natália, obrigado pelo carinho filha! Meu amor por ti é incondicional!

Agradeço aos meus primos de coração Tomás e Manolo pela inspiração, dedicação, motivação e apoio a mim prestados, gracias hermanos.

Agradeço a meus irmãos Jardel e Jarbas que sempre foram meus espelhos, mesmo que a vida tenha nos colocado longe uns dos outros, nada me fará esquecer os nossos momentos juntos.

Aos amigos Edu, Ganso, Gil, Marcão, Rob, Zeca, obrigado pela força, por confiarem a mim sua amizade.

Aos professores do MEPE, obrigado pela oportunidade de compartilhamento de seus saberes.

Ao meu primeiro orientador Prof.º Dr. Orestes Zivieri Neto (in memoriam) sem o qual nada disso seria possível.

Ao meu orientador Prof.º Dr. Josemir pela disponibilidade e conselhos na reta final da defesa.

Aos amigos e amigas do mestrado, meu muito obrigado por compartilharem comigo momentos de intensa troca de informações.

Aos amig@s Adonias, Anabela e Samuel, obrigado pela parceria nos trabalhos!

Ao IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte, meu muito obrigado pela oportunidade de acesso aos materiais da pesquisa.

“A questão não é tanto a natureza do conhecimento, mas como alunos ou aprendizes vão adquirir esse conhecimento e aprender como ele pode ser usado”. (BATES, 2016, p. 105).

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Dimensões avaliativas..... | 49 |
| Figura 2 - Mapa de Influência dos campi do IFRO | 58 |
| Figura 3 - Página inicial do site SAAS..... | 85 |
| Figura 4 - Página inicial do aluno no AVA | 86 |
| Figura 5 - Tutorial para criação de e-mail | 88 |
| Figura 6 - Divulgação da pesquisa do SAAS no AVA..... | 89 |
| Figura 7 - Video do IFRO para divulgação da pesquisa SAAS | 91 |
| Figura 8 - Ranking avaliações SAAS 2016/1 | 93 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Papéis e respectivas participações como Avaliador | 44 |
| Quadro 2 - Números da pesquisa SAAS em anos anteriores | 52 |
| Quadro 3 - Categorias, Colaboradores da Pesquisa e Unidades de Registro | 56 |
| Quadro 4 - Análise do Perfil Profissional dos Colaboradores da Pesquisa | 57 |
| Quadro 5 - Análise da Categoria Participação na Pesquisa | 63 |
| Quadro 6 - Pesquisa SAAS com os Coordenadores de Polo | 64 |
| Quadro 7 - Pesquisa SAAS com os Tutores Presenciais | 66 |
| Quadro 8 - Pesquisa SAAS com Tutores à Distância | 67 |
| Quadro 9 - Análise das Sugestões para Melhoria da Pesquisa SAAS | 69 |
| Quadro 10 - Dados da coleta SAAS (agrupado) | 70 |
| Quadro 11 - Dados da coleta SAAS questão nº 2 (separado por polo) | 72 |
| Quadro 12 - Dados da coleta SAAS questão nº 1 (separado por polo) | 75 |
| Quadro 13 - Dados da coleta SAAS (separado por polo) | 80 |
| Quadro 14 - Resumo Geral das Categorias Analisadas | 82 |
| Quadro 15 - Resultado Final da Avaliação SAAS 2016/1 | 94 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Ilustração da População Estudada | 49 |
| Tabela 2 - Amostragem da pesquisa..... | 50 |
| Tabela 3 - Histórico de participação na pesquisa do SAAS | 55 |
| Tabela 4 - Cronograma do Plano de Ação..... | 83 |
| Tabela 5 - Resultado da coleta do SAAS 2015/1 e 2015/2 | 92 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-----------|---|
| EAD | Educação à Distância |
| REDE ETEC | Rede Escola Técnica Aberta do Brasil |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| IFRO | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia |
| SAAS | Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos e-Tec Brasil |
| TIC | Tecnologia da Informação e Comunicação |
| PAER | Pesquisa de Atividade Econômica Regional |
| MEC | Ministério da Educação |
| PNE | Plano Nacional de Educação |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura |
| BM | Banco Mundial |
| SENAC | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial |
| SESC | Serviço Social do Comércio |
| MEB | Movimento de Educação de Base |
| CEAD | Centro de Educação Aberta, Continuada, à Distância |
| CIER | Centro Internacional de Estudos Regulares |
| SEED | Secretaria de Educação à Distância |
| CEDERJ | Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro |
| CECIERJ | Centro de Ciências de Educação Superior à Distância do Rio de Janeiro |
| FIC | Formação Inicial e Continuada |
| UAB | Universidade Aberta do Brasil |
| EPT | Educação Profissional e Tecnológica |
| CEFET | Centros Federais de Educação Tecnológica |
| ETF | Escola Técnica Federal |
| EAF | Escola Agrotécnica Federal |
| PDE | Plano de Desenvolvimento da Educação |
| PAP | Polos de Apoio Presencial |
| DEAD | Diretoria de Educação à Distância |
| SETEC | Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica |
| IFPR | Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| IES | Instituição de Ensino Superior |

| | |
|--------|--|
| SGC | Sistema Gerenciador de Cursos |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| LMS | Learning Management System |
| MSN | Microsoft Service Network |
| TI | Tecnologia da Informação |
| CRA | Coordenação de Registros Acadêmicos |
| IPE | Instituição Pública de Ensino |
| SIFRO | Sistema de Gestão Acadêmico EAD - IFRO |
| CONSUP | Conselho Superior |
| PPC | Projeto Político Pedagógico |
| DEPEAD | Departamento de Produção em EAD |

SILVA, J.C. SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) - Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, 2017.

RESUMO

O ingresso a um sistema educativo eficaz e qualificado é um direito fundamental do indivíduo previsto pela legislação brasileira (BRASIL, 1988; 1996). Justificamos a relevância da pesquisa ressaltando que a falta de uma educação de qualidade pode acarretar um desenvolvimento incapaz de suprir as necessidades básicas enquanto cidadão e pessoa humana. A problemática da pesquisa refere-se até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte? Neste sentido, emergiu o objetivo geral que foi investigar até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte. A presente pesquisa tratou-se de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2005) em virtude de sua estreita relação com a realidade e participação direta dos pesquisadores. A pesquisa-ação se confirmou por meio do contato intenso com os colaboradores da pesquisa, fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) como a troca de mensagens no fórum do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), email, grupos de redes sociais e via telefone, em virtude das condições geográficas em que os Polos EAD do IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte estão dispostos no Estado. Foi utilizada para coleta de dados a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas visando conhecer e compreender os colaboradores da pesquisa. Os dados foram analisados com base em procedimentos interpretativos, tendo como referência a análise de conteúdo (BARDIN, 1979). Analisamos também, as informações dos estudantes acerca da pesquisa do SAAS nos anos de 2014/2 e 2015/1 para demonstrar que tais resultados estavam sendo desconsiderados enquanto ferramenta auxiliar na tomada de decisão dos gestores da EAD. Os resultados sugerem que após a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância houve um aumento significativo na participação dos alunos na pesquisa do SAAS.

Palavras-chave: SAAS. Rede e-Tec. Educação à Distância. Avaliação da Aprendizagem.

**SILVA, J.C. SAAS - MONITORING AND EVALUATION SYSTEM COURSES EAD:
THE CASE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND
TECHNOLOGY RONDÔNIA - IFRO.** Dissertation (Professional Master in School Education)

- Federal University of Rondônia - UNIR, Porto Velho, 2017.

ABSTRACT

Admission to an effective and qualified educational system is a fundamental right of the individual provided for by Brazilian law (BRASIL, 1988, 1996). We justify the relevance of the research emphasizing that the lack of a quality education can lead to a development incapable of meeting basic needs as a citizen and a human person. The research question refers to the extent to which the intervention of the polo coordinators, the presence and the distance tutors can help to increase the participation of the students in the SAAS research in the DLE courses of the IFRO campus Porto Velho Zona Norte? In this sense, the general objective was to investigate the extent to which the intervention of polo coordinators, face and distance tutors can help increase the participation of students in SAAS research in the DLE courses of the IFRO campus Porto Velho North Zone. The present research was an action research (THIOLLENT, 2005) because of its close relationship with the reality and direct participation of the researchers. The action research was confirmed through intense contact with the research collaborators, making use of Information and Communication Technologies (ICT's) such as the exchange of messages in the forum of the Virtual Environment of Learning (AVA), email, social networking groups and by telephone, due to the geographic conditions in which the EAD poles of IFRO campus Porto Velho Zona Norte are arranged in the State. The application of a questionnaire with open and closed questions was used to collect data in order to know and understand the research collaborators. The data were analyzed based on interpretative procedures, with reference to content analysis (BARDIN, 1979). We also analyzed the students' information about the SAAS survey in the years 2014/2 and 2015/1 to demonstrate that such results were being disregarded as an auxiliary tool in the decision making of the DLE managers. The results suggest that after the intervention of the polo coordinators, face and distance tutors there was a significant increase in the participation of the students in the SAAS research.

Key words: SAAS. e-Tec Network. Distance Learning. Learning Assessment.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|------------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 | HISTÓRIA DA EAD E O PROCESSO DE CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO BRASIL | 19 |
| 2.1 | Histórico de criação da ead no brasil | 19 |
| 2.2 | Criação dos institutos federais de educação | 23 |
| 2.3 | O papel do ifro na ead | 25 |
| 3 | EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS, EVOLUÇÕES, FORMAÇÃO, QUALIDADE E AVALIAÇÃO | 28 |
| 3.1 | Educação à distância: aspectos conceituais | 28 |
| 3.2 | Evolução e novas tecnologias na ead | 31 |
| 3.3 | Formação docente na ead: possibilidades e limites | 35 |
| 3.4 | A qualidade da formação na ead: a ação docente para uma boa aprendizagem | 38 |
| 3.5 | Saas e rede e-tec brasil | 42 |
| 4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA | 47 |
| 4.1 | Caracterização da pesquisa | 47 |
| 4.2 | Participantes da pesquisa | 48 |
| 4.3 | Instrumentos e procedimentos de coleta de dados | 51 |
| 4.4 | Apresentação da análise dos dados | 54 |
| 5 | CONHECENDO OS AGENTES DA EAD E SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO | 57 |
| 5.1 | Perfil profissional: análise e discussão dos resultados | 57 |
| 5.2 | Participação na pesquisa | 63 |
| 5.3 | Sugestões para melhoria da pesquisa saas | 69 |
| 5.3.1 | Novas práticas a partir da pesquisa-ação | 83 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 96 |
| | REFERÊNCIAS | 100 |
| | APÊNDICES | 106 |
| | ANEXOS | 111 |

1 INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino em que professores e alunos ficam afastados fisicamente e a aula se efetiva através do intenso uso das tecnologias, popularmente conhecida como EAD tem se expandido com velocidade no Brasil ultimamente, seja no ensino superior, na educação básica entre outros cursos, como os de formação inicial e continuada. Esta modalidade de ensino tem se multiplicado e sendo uma notável aliada da educação presencial.

Atualmente, é cada vez mais crescente a demanda de cursos formais e informais por meio da modalidade de Educação à distância. O conhecimento do brasileiro nessa modalidade de educação, público e privadas, foram diversos e representaram, nos últimos tempos, a mobilização de volumoso contingente financeiro. Entretanto, embora progressos extraordinários tenham ocorrido nas últimas décadas, ainda resta uma longa estrada a percorrer para que a Educação à distância consiga ocupar um espaço de evidência no meio educacional, em todos os níveis, vencendo inclusive o preconceito.

O Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Cursos (SAAS) foi desenvolvido para atender uma demanda da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), mas pode ser modificado e aplicado a outros conjuntos de cursos na modalidade à distância. Desde 2010 foram iniciadas as avaliações, caracterizando um processo de acompanhamento dos cursos que permite comparar resultados e ações na busca de melhorias na qualidade dos cursos ofertados (CISLAGHI, et al., 2010).

O SAAS é utilizado para acompanhar e avaliar os cursos, foi construído considerando diferentes aspectos e realiza a avaliação em três focos distintos: cursos, polos e disciplinas. Segundo Cislighi (et al., 2010, p.1) “os cursos são avaliados considerando as dimensões: formatação e implantação, coordenação, infraestrutura, pessoas, ambiente virtual de aprendizagem e corpo docente”. Os polos são avaliados levando em consideração as dimensões: infraestrutura, biblioteca, laboratórios e pessoal. As disciplinas são avaliadas analisando as dimensões: material didático, plano de ensino e corpo pedagógico. Desta forma, os relatórios da avaliação originados pelo sistema são expostos sob uma abordagem mais precisa, porque ponderam as questões avaliativas dentro das dimensões e focos especificados.

Alguns elementos da parte metodológica para acompanhar e avaliar os cursos da Rede e-Tec é formado por mecanismos avaliativos desenvolvidos em ambiente online. Tal sistema considera diferentes aspectos considerados importantes para estimar a qualidade do ensino à distância. Essas características foram definidas em razão do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2013) e se propõe a assinalar as dimensões que devem ser

aperfeiçoadas no curso.

As ofertas de cursos técnicos subsequentes, na modalidade à distância, permitem chegar a diversas regiões do estado. Rondônia, como parte da Região Amazônica, conta com localidades de difícil acesso, e nesse caso a Educação à Distância, com seus recursos, tecnologias e seu caráter atemporal, propiciará acessibilidade à população ribeirinha, do campo e outras. Outra vez, evidenciamos a importância de acompanhar a qualidade da oferta do ensino e avaliar sob a perspectiva da aprendizagem dos alunos nos cursos EAD.

A estimativa de matrícula semestral é de 30 a 50 alunos por polo para o Curso Técnico em Finanças e Técnico em Informática para Internet, ambos Subsequentes ao Ensino Médio, com base nos estudos de demanda da Pesquisa de Atividade Econômica Regional (PAER) e em consonância com os objetivos do Programa e-Tec Brasil.

O IFRO faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC). Em 2003, existiam 140 escolas federais de educação profissional em todo o País. Essas 140 escolas ofertavam 140 mil matrículas em educação profissional. Hoje, são 354 escolas, sendo 214 novas e mais de 340 mil matrículas.

A desistência e a evasão dos estudos reflete um dos mais perturbadores entraves da EAD combatidos atualmente nas instituições que desenvolvem cursos nesta modalidade de ensino. As implicações deste acontecimento comprometem tanto o próprio estabelecimento de ensino como aos seus alunos, pois, por um lado compõem um forte indicador de ineficiência institucional e por outro, uma frustração de esperanças de indivíduos que buscam a modalidade de Educação à Distância e se decepcionem com a aprendizagem recebida.

Considerando o exposto na meta de número 11 (onze) do Plano Nacional de Educação PNE (BRASIL, 2014) “institucionalizar sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas”; Diante das informações expostas e, considerando a importância do SAAS como ferramenta de acompanhamento e avaliação dos cursos EAD da Rede e-Tec é que nos propusemos a estudar de que maneira é feita a intervenção por parte dos atores do processo ensino-aprendizagem, para a efetiva participação dos discentes na pesquisa, visando à melhoria constante da oferta da EAD. Pensamos que é extremamente importante acompanhar e avaliar, conforme o entendimento de Luckesi (2012, p. 13) “[...] não haverá inovação sem avaliação, na medida em que o ser humano não vive nem sobrevive sem avaliar. Ela é a base de suas escolhas e de seu agir, sejam quais forem as escolhas ou decisões”.

Destaca-se, que cada instituição ofertante dos cursos EAD da Rede e-Tec mantém uma

pessoa (que recebe uma bolsa da rede e-Tec assim como os demais agentes) para efetuar os devidos ajustes, cadastros e atualizações no banco de dados do SAAS. Este indivíduo recebe a alcunha de gerente SAAS. No IFRO, *campus* Porto Velho Zona Norte, coube a mim esta responsabilidade. No cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, nesta instituição, desde 2013, lotado na Direção de Ensino e atuando diretamente nos cursos EAD, logo fui tomado de curiosidade por este método de aprendizagem.

As experiências anteriores em todos os níveis da educação básica, na rede pública municipal e estadual, assim como na graduação na rede privada, só fizeram crescer ainda mais esta vontade de enquanto educador, aprofundar no conhecimento. Desde o primeiro curso de formação para os “gerentes” em 2014, na cidade de Florianópolis, local no qual fica o banco de dados do SAAS, percebeu que dali viria uma rica fonte de informações. Na condição de gerente do SAAS, tivemos acesso aos relatórios e, numa breve análise destes dados, já constatou pouco interesse por parte de estudantes em participar da pesquisa do SAAS.

No decorrer destes moderados dois anos à frente da gerência notou que os números da pesquisa, em relação à participação dos alunos não eram nada satisfatórios. Na primeira coleta em que o IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte participou feito em 2014/2, em qual participaram como avaliadores: estudantes, coordenadores de curso, coordenadores de polo, coordenadores geral e adjunto, tutores presenciais e à distância e o professor. A participação dos estudantes como avaliadores, com foco no curso e na dimensão infraestrutura, foi de 489 alunos (conforme anexo B), num total de aproximadamente 4055 matriculados em todos os cursos. No curso Técnico em Finanças, foco desta pesquisa, houve a participação de 220 alunos (anexo C), dos 1203 matriculados gerando um total de 18,28% de participação.

No ano de 2015, o primeiro semestre tinha como meta de coleta 50% de participação contando todos os avaliadores, entretanto, a participação continuou baixa em relação ao número de alunos, 172 participantes de 843 matriculados (conforme anexo D) não atingindo, nem de perto a meta. Apesar de percentualmente o índice ter aumentado devido à diminuição do quantitativo de alunos passando para 20,40% de participação, não alcançou nem metade do percentual pretendido. Nesta perspectiva, emerge a seguinte questão norteadora desta pesquisa: Até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO de Porto Velho *campus* Zona Norte?

O Objetivo Geral foi o de investigar até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO de Porto Velho *campus* Zona Norte. Os Objetivos

Específicos foram conhecer o SAAS e suas funcionalidades, compreender os dados do SAAS da avaliação do IFRO no curso Técnico em Finanças EAD em 2015/1 e 2015/2, desvelar por meio de um questionário com questões abertas e fechadas a formação e conhecimento da pesquisa do SAAS dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância, pensar coletivamente em ações que possam contribuir para alcançar o objetivo da pesquisa e, implementar as ações e fazer nova coleta ao final de 2016/1 para verificar se houve aumento da participação dos cursistas como avaliadores.

Para alcançarmos estes objetivos e responder ao questionamento desta pesquisa, foi escolhida a pesquisa-ação, tendo em vista que nosso trabalho foi concebido e realizado em estreita associação com uma resolução de um problema coletivo (THIOLLENT, 2005). Quanto à modalidade, se trata de uma pesquisa descritiva de tipo exploratória, também caracterizada como estudo de caso (YIN, 2001), porquanto descreve as características do fenômeno pesquisado. Os dados foram analisados com base em procedimentos interpretativos, tendo como referência a análise de conteúdo de Bardin (1979).

Participaram deste estudo: coordenadores de polo, tutores presenciais, tutores a distância e estudantes regularmente matriculados no curso Técnico em Finanças desenvolvido pelo IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte na modalidade à distância.

O ponto de partida para alcançarmos os objetivos propostos foi submeter à pesquisa ao crivo do Comitê de Ética em Pesquisa. Obtivemos aprovação pelo CEP sob o número de parecer: 1.566.512 (anexo A), assim pudemos avançar com a pesquisa. A sequência foi buscar acesso direto no banco de dados do SAAS, no qual ficou constatado o baixo índice de participação dos alunos independente do curso pesquisado. Posteriormente foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas aos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância, o qual identificou o conhecimento destes acerca da pesquisa do SAAS. O passo seguinte foi planejar e implementar ações utilizando as informações do questionário. Outras ideias surgiram no decorrer da pesquisa e com a experiência enquanto gerente do SAAS, para elevar a participação dos alunos na pesquisa. As demais etapas serão melhores abordadas na quarta seção que discorrerá sobre os procedimentos metodológicos da pesquisa. Sem embargo, a presente pesquisa foi estruturada da maneira que segue:

Na primeira seção temos a Introdução, na qual houve uma abordagem que permitiu contextualizar os propósitos da nossa investigação. Foi possível também explicar o que nos moveu a realizar a pesquisa com esta temática e demonstrar sua utilidade no campo pessoal, acadêmico e social.

O referencial teórico que esta pesquisa apresenta consta na segunda e terceira seções,

subdividindo-se em oito (8) subseções: Histórico de criação da EAD no Brasil; Criação dos Institutos Federais de Educação; O Papel do IFRO na EAD; Educação à Distância: aspectos conceituais; Evolução e Novas Tecnologias na EAD; Formação Docente na EAD: possibilidades e limites; A Qualidade da Formação na EAD: a ação docente para uma boa aprendizagem; SAAS e Rede e-Tec Brasil.

Apresentaremos os delineamentos da metodologia desta pesquisa na quarta seção denominada procedimentos metodológicos da pesquisa. Nela temos outras 4 subseções: Caracterização da pesquisa; Participantes da pesquisa; Instrumentos e procedimentos de coleta de dados; e Apresentação da análise dos dados.

Na quinta seção, intitulada Conhecendo os agentes da EAD e seu processo de formação, apresentamos as seguintes subseções: Perfil profissional: análise e discussão dos resultados; Participação na pesquisa; Sugestões para melhoria; e Novas práticas a partir da pesquisa-ação.

Figurando na sexta seção, temos as Considerações finais da pesquisa. Por conseguinte, seguimos com as Referências, os Apêndices e Anexos.

2 HISTÓRIA DA EAD E O PROCESSO DE CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO BRASIL

Procuramos aqui referenciais teóricos que nos amparou para a concretização da pesquisa. Como esta pesquisa discute temas que perpassa diferentes áreas do conhecimento, das quais destacamos educação tradicional e à distância, tecnologias de informação e comunicação, políticas públicas, entre outras, sentimos a necessidade de utilizarmos esta disposição dos tópicos para melhor apresentar os temas. Assim, nesta seção apresentamos os autores que darão a base teórica do estudo.

2.1 Histórico de criação da ead no Brasil

Os caminhos da EAD, no Brasil, propagam-se em meio às políticas e dinâmicas empregadas, no âmbito da reforma do Estado na década de 1930 no governo de Getúlio Vargas e da reforma do sistema educacional, em harmonia com os critérios transnacionais, evidenciando-se as orientações das entidades multilaterais (UNESCO, BM, entre outros), que a apresentam como modelo educacional a ser desenvolvido e institucionalizado, asseguram (DOURADO, 2008; SANTOS, 2010).

As primeiras experiências em Educação à Distância no Brasil são datadas no início do século XX. Maia e Mattar (2007) assinalam que, no entendimento de alguns autores, as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo seriam as primeiras experiências na EAD. O surgimento da imprensa, por sua vez, é mais comumente tratado como o desenvolvimento tecnológico que permitiu o surgimento da Educação à Distância.

De acordo com Brasil (2016, p.5) “alterações importantes se efetuam nas políticas para a educação superior no Brasil, sobretudo, após a aprovação da Constituição Federal (CF) de 1988 e, especialmente, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996”. Estes mecanismos confirmam a educação como garantia, e na LDB temos o esclarecimento dos pilares para o ensino superior e, no seu cerne, da EAD. É fundamental destacar que, nessa etapa, a educação superior é assinalada por métodos de diferenciação e de diversificação institucional.

Em conformidade com os pesquisadores Maia e Mattar (2007, p.21):

Há registros de cursos de taquigrafia à distância, oferecidos por meio de anúncios de jornais, desde a década de 1720. Entretanto, a EAD surge efetivamente em meados do século XIX, em função do desenvolvimento de meios de transportes e comunicação (como trens e correio), especialmente com o ensino por correspondência.

Apesar de na atualidade um nível extraordinário de Educação à Distância aconteça por

meio da internet, é preciso lembrar que têm outras maneiras de EAD acontecendo, dentre elas o ensino por correspondência e por programas de TV e rádio. No Brasil, estas últimas tecnologias podem ser consideradas as primeiras iniciativas formais de Educação à Distância, pondera (VILAÇA, 2010).

A seguir, apresentamos alguns destaques da EAD no século XX que marcaram o ensino desta modalidade no País. Desta forma, destacamos os autores que auxiliarão àqueles que buscam maiores informações acerca do cenário histórico da EAD (ALVES, 2011; GARCIA ARETIO, 1999; MAIA e MATTAR, 2007; MARCONCIN, 2010; RODRIGUES, 2010; SANTOS, 2010), assim os parágrafos seguintes dentro desta subseção não trarão maiores detalhes da autoria, visto que estes foram apresentados anteriormente.

Em 1904 o Jornal do Brasil assinala, na primeira publicação da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo. Já em 1923, uma equipe liderada por Henrique Morize e Edgard Roquette-Pinto criava a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro que ofertava curso de Português, Francês, Silvicultura, Literatura Francesa, Esperanto, Radiotelegrafia e Telefonia. Dava-se início, portanto a Educação à Distância pelo rádio brasileiro.

No ano de 1934, Edgard Roquette-Pinto instala a Rádio Escola Municipal no Rio de Janeiro, projeto para a então Secretaria Municipal de Educação do Distrito Federal. Os discentes tinham acesso prévio a folhetos e esquemas de aulas, e também era utilizada correspondência para contato com estudantes.

Em São Paulo, no ano de 1939, há o surgimento do Instituto Monitor, o pioneiro instituto brasileiro a ofertar metodicamente cursos profissionalizantes à distância via correspondência, na ocasião ainda conhecido como Instituto Rádio Técnico Monitor. Em 1941, nasce o Instituto Universal Brasileiro, segundo instituto brasileiro a proporcionar também cursos profissionalizantes ordenadamente. Criado por um ex-sócio do Instituto Monitor, atualmente já formou mais de 4 milhões de indivíduos e detém cerca de 200 mil estudantes; uniram-se ao Instituto Monitor e ao Instituto Universal Brasileiro outras organizações análogas, que se responsabilizaram pelo atendimento de milhares de alunos em cursos abertos de iniciação profissionalizante a distância. Determinadas instituições atuam até hoje. Ainda em 1941, aparece a primeira Universidade do Ar, que permaneceu até 1944.

A nova Universidade do Ar é criada em 1947, financiada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Social do Comércio (SESC) e emissoras associadas. O intuito era ofertar cursos comerciais radiofônicos. Os educandos estudavam nas apostilas e corrigiam exercícios com a assistência dos monitores. A oferta permaneceu até 1961,

porém a experiência do SENAC com a EAD prossegue até hoje.

Em 1959, a Diocese de Natal - RN institui algumas escolas radiofônicas, ocasionando o Movimento de Educação de Base (MEB), marco na EAD não formal no país. Em 1962 é constituída, em São Paulo, a Ocidental School, de procedência americana, com foco na área da eletrônica.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal começa suas atividades em 1967 no campo da educação pública, empregando metodologia de ensino via correspondência. Neste mesmo ano, a Fundação Padre Landell de Moura inaugurou seu núcleo de Educação à Distância, com método de ensino por correspondência e via rádio.

O Projeto Minerva surge em 1970, uma parceria entre o Ministério da Educação, a Fundação Padre Landell de Moura e Fundação Padre Anchieta, cuja proposta era o emprego do rádio para a educação e a inclusão social de adultos. O projeto se manteve até o início da década de 1980.

Em 1974, nasce o Instituto Padre Reus e na TV Ceará iniciam os cursos das antigas 5ª à 8ª séries (atuais 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental), com material televisivo, impresso e monitores. Dois anos depois, em 1976, surge o Sistema Nacional de Teleducção, com cursos por meio de material instrucional.

A Universidade de Brasília inicia suas atividades em 1979, sendo desbravadora no uso da Educação à Distância, no ensino superior no país, institui cursos transmitidos por jornais e revistas, que em 1989 é alterado para o Centro de Educação Aberta, Continuada, à Distância (CEAD) e lançado o Brasil EAD. Em 1981 é constituído o Centro Internacional de Estudos Regulares (CIER) do Colégio Anglo-Americano que proporcionava Ensino Fundamental e Médio à distância. A finalidade do CIER é permitir que crianças, cujas famílias mudem-se provisoriamente para o exterior, prossigam estudando pelo modelo educacional do Brasil.

O SENAC em 1983, implementa uma série de programas radiofônicos sobre orientação profissional na área de comércio e serviços, batizada “Abrindo Caminhos”. No ano de 1991, o programa “Jornal da Educação - Edição do Professor”, idealizado e lançado pela Fundação Roquete-Pinto inicia em 1995 com a alcunha “Um salto para o Futuro”, foi agrupado à TV Escola (canal educativo da Secretaria de Educação à Distância do Ministério da Educação) tornando-se um marco na Educação à Distância nacional. É um programa para a formação continuada e aperfeiçoamento de docentes, em especial aos do Ensino Fundamental e discentes dos cursos de magistério. Alcança por ano mais de 250 mil professores em todo o país.

No ano de 1992 é constituída a Universidade Aberta de Brasília, episódio bastante importante na EAD do nosso país. Em 1995, institui-se o Centro Nacional de Educação à

Distância e na mesma data a Secretaria Municipal de Educação cria a MultiRio (RJ) que oferta cursos do 6º ao 9º ano, por meio de programas televisivos e material impresso. Neste mesmo ano foi criado o Programa TV Escola da Secretaria de Educação à Distância do MEC.

A Secretaria de Educação à Distância (SEED) surge em 1996, pelo Ministério da Educação, com um viés político que privilegia a democratização e a qualidade da educação brasileira. Também em 1996, a Educação à Distância aparece oficialmente no Brasil, tendo suas bases legais estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, apesar de apenas ser regulamentada em 19 de dezembro de 2005 pelo Decreto nº 5.622 (BRASIL, 2005) que revogou os Decretos nº 2.494 de 10/02/98, e nº 2.561 de 27/04/98, com normatização definida na Portaria Ministerial nº 4.361 de 2004 (BRASIL, 2010).

No ano 2000 é criada a UniRede, Rede de Educação Superior à Distância, aliança que agrupa aproximadamente 70 instituições públicas do Brasil empenhadas na democratização do ingresso à educação de qualidade, por meio da EAD, proporcionando cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Nasce também o Centro de Educação à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), com a assinatura de um documento que consagrava a sociedade entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro, por mediação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, as universidades públicas e as prefeituras do Estado do Rio de Janeiro.

O Cederj em 2002 é agrupado a Fundação Centro de Ciências de Educação Superior à Distância do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ). Já em 2004, diversos programas para a formação inicial e continuada (FIC) de docentes da rede pública, por meio da EAD, foram estabelecidos pelo MEC. Entre eles o Proletramento e o Mídias na Educação. Tais obras convergiram na criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é instituída em 2005, uma parceria entre o MEC, estados e municípios; integrando cursos, pesquisas e programas de educação superior à distância. Ano seguinte, em 2006 começa a vigorar o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, incluindo os da modalidade à distância (BRASIL, 2006).

Em 2007 entra em vigor o Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos do Decreto nº 5.622 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2007). Em 2008 em São Paulo, uma Lei consente com o ensino médio EAD, de tal forma que até 20% da carga horária poderá ser não presencial.

Em 2009 entra em vigor a Portaria nº 10, de 02 julho de 2009, que fixa critérios para a

dispensa de avaliação *in loco* e deu outras providências para a Educação à Distância no Ensino Superior no Brasil (BRASIL, 2009). Em 2011, a Secretaria de Educação à Distância é extinta.

Nos anos 90, começa o método expansionista do ensino superior e da modalidade EAD, de forma institucionalizada. No Parecer CNE/CES nº 564/15 do MEC (BRASIL, 2016, p. 5) encontramos o seguinte relato:

A primeira experiência de curso nesse nível e modalidade no Brasil foi o curso de Pedagogia da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) que data de 1995. Os primeiros cursos autorizados pelo Ministério da Educação (MEC), no entanto, foram os das universidades federais do Pará (Matemática, bacharelado e licenciatura plena) e do Ceará (Biologia, Física, Matemática e Química, licenciatura plena), em março de 1999. Os demais cursos foram autorizados nos anos de 2000, 2001 e 2002.

Este mesmo parecer do MEC (BRASIL, 2016, p.5) aponta que “o processo expansionista da EAD no Brasil se intensificou, a partir de 2000, resultado de articulações, tanto por parte do Governo quanto de grupos no interior das universidades, para que se implantasse EAD no país”. Tais manobras se materializam na construção das conjunturas para criação da EAD através de um marco regulatório, da instituição de uma equipe para discutir a modalidade, da efetivação de termos de cooperação, além de associações universitárias para a sua oferta, relatam (DOURADO, 2008; SANTOS, 2010).

Aqui no Brasil, a EAD conquistou aprovação legal para sua efetivação com a LDB – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, que determina, em seu artigo 80, a perspectiva de uso orgânico da modalidade EAD em todos os níveis e modalidades de ensino. Esse artigo foi normatizado mais tarde por meio dos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, no entanto, ambos foram revogados pelo Decreto 5.622, vigente a contar de sua publicação em 20 de dezembro de 2005.

2.2 Criação dos institutos federais de educação

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia instituídos pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008, concebem a nova cara da Educação Profissional e Tecnológica do país. Segundo os autores Pacheco (et al., 2010, p.78) até o início do ano 2009, somente dois textos oficiais versavam acerca da configuração institucional da nova realidade: “o texto da Lei nº 11.892, publicado no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro de 2008, e o documento da Setec, Concepções e Diretrizes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia”. Ainda conforme os autores, podemos elencar alguns pontos sobre a criação dos Institutos sob o contexto cronológico.

A promoção em junho de 2005, de um seminário realizado pela Seção Sindical dos Docentes do CEFET - PR, o Sindocet - PR, com o tema “Universidade Tecnológica:

concepção e construção”, quando ainda corria no Senado Federal o Projeto de Lei que criou a Universidade Tecnológica do Paraná.

Ao sancionar a Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008), o então presidente Lula finalizou uma temporada de várias perspectivas e polêmicas em torno do que viria a ser um Instituto Federal. Em 2009 o ano iniciou realizando um advento de suma importância para a Educação Profissional e Tecnológica (posteriormente aqui referenciada pela sigla EPT), que foi a modificação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais (ETFs e EAFs) e Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Para diversos gestores e profissionais desse modelo educacional, já se convencionou chamar as novas instituições apenas como Institutos Federais.

Na época em que principiaram as comemorações em relação ao centenário da Rede Federal de EPT (as quais devem permanecer até setembro de 2010), a constituição dos institutos, devido a sua natureza inovadora e audaciosa, tem elevadas chances para marcar a história da EPT no país. Deste modo, a lei encerrava, pelo menos do ponto de vista legal, a certas tensões identitárias e semânticas provocadas pela nova institucionalidade.

De acordo com Pereira (2009, p.2) “a criação dos Institutos Federais responde à necessidade, num país como o nosso, da institucionalização definitiva da Educação Profissional e Tecnológica como política pública” [...]. A Rede Federal de Educação e Tecnologia terá maior desempenho de Estado e menor atuação de Governo.

A inspiração para a concepção desses novos estabelecimentos apareceu no bojo do segundo mandato do então presidente da república, Luís Inácio Lula da Silva, o qual, dentre outras características, será distinguido pela deliberação do presidente em garantir à educação e, especialmente, à educação tecnológica um espaço de destaque nas políticas do seu governo. Em consonância com Pacheco (et al., 2010, p.72) no caso da educação profissional e tecnológica, “vale lembrar que, para assegurar a atual expansão e modernização, foi necessário um forte esforço político visando revogar o aparato legal responsável por impedir a sua ampliação por todo o país”. Deste modo, apenas após a derrocada desses impedimentos legais, pôde-se pôr na prática o ponto de vista estratégico pretendido pelo atual governo.

No ano de 2005, o referido presidente divulgou o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o qual compreendia a construção de 65 unidades de ensino. Com a implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do MEC, em 2007, o desenvolvimento começou a fazer parte de suas ações, e o governo divulgou então a

construção, até 2009, de mais 150 unidades de ensino, beneficiando todos os Estados e o Distrito Federal. Falavam-se, na ocasião, que seriam empregados R\$ 750 milhões para obras e R\$ 500 milhões, anuais, para manutenção e salários de docentes e colaboradores a serem admitidos por meio de concurso público.

Esta situação fez as expectativas e debates ocorrerem em outro patamar. Confiava-se, pois, que a alteração dos CEFETS em instituições universitárias colaboraria categoricamente para o desenvolvimento do País e daria condições para um diálogo com outros países, conforme se afirma nos anais do Seminário Nacional, CEFET e Universidade Tecnológica: identidades e modelos, realizado em outubro de 2005, organizado pelos Centros Federais de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná e apoiado pela Setec/MEC, Unesco-Unevoc e Unesco-Brasil.

2.3 O papel do ifro na ead

Estrategicamente localizado no Estado de Rondônia, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, IFRO¹, oferece oportunidade de estudo em várias áreas. Em atendimento à demanda por desenvolvimento, o IFRO fomenta programas e cursos que vão da oferta em Ensino Médio Integrado ao Técnico, a Cursos Tecnológicos Superiores e cursos de Pós-Graduação na área tecnológica.

Atualmente são ofertados os cursos Técnicos em Finanças (na modalidade Presencial Subsequente ao Ensino Médio, EAD Subsequente ao Ensino Médio e Concomitante ao Ensino Médio); Técnico em Informática para Internet (na modalidade Presencial Subsequente ao Ensino Médio, EAD Subsequente ao Ensino Médio e Concomitante ao Ensino Médio); Técnico em Computação Gráfica (na modalidade Concomitante ao Ensino Médio); Técnico em Cooperativismo (na modalidade Concomitante ao Ensino Médio); Técnico em Recursos Humanos (na modalidade Concomitante ao Ensino Médio); Técnico em Administração (na modalidade Presencial Subsequente e Concomitante ao Ensino Médio); Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (na modalidade Presencial Graduação); e Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (na modalidade Presencial Graduação).

A Educação à Distância implantada no IFRO² ocorre em consonância às políticas de democratização da Educação Profissional e Tecnológica, voltadas para o acesso de pessoas envolvidas em atividades laborais específicas.

A oferta de cursos técnicos subsequentes, na modalidade à distância, permite chegar a

¹ Disponível em: <www.ifro.edu.br> Acesso em: 03 de dez. 2015.

² Projeto Pedagógico dos Cursos Subsequentes ao Ensino Médio modalidade EAD. IFRO, Porto Velho: 2012.

diversas regiões do Estado. Rondônia, como parte da Região Amazônica, conta com localidades de difícil acesso, e nesse caso a Educação à Distância, com seus recursos, tecnologias e seu caráter atemporal, propiciará acessibilidade à população ribeirinha, do campo e outras. Para tanto, foi feito atendimento em 17 (dezesete) Polos de Apoio Presencial (PAP), com possibilidade de expansão aos países que fazem fronteira com o Brasil, por meio de sinal de televisão próprio do Instituto (IFRO, 2012).

A estimativa de matrícula semestral é de 30 a 50 alunos por polo para o Curso Técnico em Finanças e Técnico em Informática para Internet, ambos, Subsequentes ao Ensino Médio, com base nos estudos de demanda da Pesquisa de Atividade Econômica Regional (PAER) e em consonância com os objetivos do Programa e-Tec Brasil.

A Diretoria de Educação à Distância (DEAD), diretamente vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem sido responsável pela gestão e execução de planos e projetos em EAD no IFRO firmados com as prefeituras de Guajará-Mirim (agora já possui *campus* próprio), São Miguel do Guaporé, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Jaru, Buritis, Ouro Preto d'Oeste, Presidente Médici, Espigão d'Oeste, Alta Floresta, Nova Brasilândia, Nova Mamoré, Cujubim, Candeias do Jamari, Machadinho d'Oeste, Mirante da Serra, e recentemente, Extrema.

A proposta para o desenvolvimento das ações de Educação à Distância do IFRO está estruturada em cinco eixos: investimento em alta tecnologia, desenvolvimento de recursos pedagógicos, treinamento de pessoal técnico e docente, realização de convênios com instituições e organismos de fomento e apoio a projetos de interesse da administração pública, especificamente da Setec/MEC. Tem-se por meta principal a institucionalização da EAD e o desenvolvimento de projetos próprios com uso de tecnologia de ponta, como transmissão por satélite e desenho educacional de cursos e projetos (IFRO, 2012).

Pela Rede e-Tec Brasil, o projeto de EAD do IFRO, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR iniciou-se no segundo semestre de 2011, com a oferta de cursos à distância pelo sistema presencial virtual via satélite, que previa inicialmente a transmissão de cinco Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, a saber: Meio Ambiente, Logística, Segurança do Trabalho, Reabilitação de Dependentes Químicos e Eventos. No primeiro semestre de 2012, o IFRO ofertou mais seis cursos técnicos: Administração e Serviços Públicos, além dos quatro do Profuncionário - Secretaria Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Alimentação Escolar.

Ao longo do período de implantação da EAD no IFRO, foram desenvolvidas ações de planejamento e aquisição de equipamentos para instalação de um estúdio de produção de áudio, vídeo e outras mídias, bem como para instalação de uma antena com sinal de satélite próprio.

Os estúdios estão praticamente finalizados e o satélite, ativado para transmissão a qualquer momento, com capacidade para atingir inclusive outros países. Assim, o Campus Porto Velho Zona Norte organiza-se para produzir objetos de ensino e aprendizagem e expandir a oferta de seus cursos na modalidade à distância, proporcionalmente aos investimentos em contratação de pessoal e capacitação para o uso especializado de hipermídias e metodologias de atendimento em EAD.

3 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS, EVOLUÇÕES, FORMAÇÃO, QUALIDADE E AVALIAÇÃO

3.1 Educação à distância: aspectos conceituais

De maneira inicial é indispensável expormos nosso entendimento acerca do que é Educação à Distância, visto que este tema ainda não tem uma uniformidade enquanto conceito. Temos o intuito de divulgar quão surpreendentes foram as últimas transformações sociais mundiais movidas pelas TICs, esta ferramenta que está no cerne da EAD. Deste modo, assentimos com Belloni (2002, p. 123) entendendo a EAD “como parte de um processo de inovação educacional mais amplo que é a integração das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos educacionais”.

Entendemos como oportuno, começar distinguindo a expressão Ensino à Distância e Educação à Distância. Concordamos com Fujita (2010, p. 122-123) no qual o mesmo cita:

A expressão ‘Ensino’ sugestivamente nos remete ao paradigma do ensino presencial tradicional, ao papel do professor: considerado o centro das atenções, personagem que ensina, que conduz o aluno ao aprendizado. Particularmente, prefiro a expressão ‘Educação’ à Distância por entender que a palavra Educação possui um significado mais amplo quanto ao ensino e à aprendizagem dos membros de uma comunidade virtual, quanto à participação, à cooperação e à colaboração na aprendizagem, à diversidade de propostas que podem ser empregadas e à estrutura curricular que formaliza determinado curso nessa modalidade.

A expressão Educação à Distância abarca diversas formas de estudo, em todos os níveis, que não estão sob o controle constante e imediato de professores presenciais com seus estudantes no mesmo ambiente escolar, contudo usufruem da organização, da programação e do ensino ofertado por esta modalidade.

Outra definição de EAD que destacamos é a modalidade de ensino-aprendizagem regulada por tecnologias, em que docentes e discentes permanecem afastados no tempo e/ou espaço, embora possam permanecer interligados, conectados através de tecnologias, a saber: a rede mundial de computadores, o correio tradicional, as emissoras de rádio e de televisão, os aparelhos telefônicos, entre outras coisas similares.

Educação à distância é a modalidade de ensino que não resulta no acompanhamento direto do docente designado para dar a aula no mesmo espaço onde ele é recepcionado. A EAD pode ser conceituada como o conjunto de métodos instrucionais nos quais as condutas de ensino são efetivadas separadamente dos modos de aprendizagem.

Devido às diversas modificações que esta modalidade de ensino sofreu, em 2005, por

meio do Decreto 5622/2005, nova redação foi dada para definir o conceito de EAD.

Educação à Distância (EAD) é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005, p. 1).

O conceito de distância vem se modificando, tal como as relações de espaço e tempo, em razão das fantásticas perspectivas de interação a distância que as tecnologias das telecomunicações proporcionam. Para Ferreira (2009, p.13) a Educação à Distância é um complexo científico de comunicação bidirecional, que pode ser de massa; pode trocar o contato tête-à-tête entre educador e educando, “como meio preferencial de ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem independente e flexível dos alunos”.

Encontramos e achamos pertinente expor, outros conceitos de EAD. Tais como: é uma junção de comunicação, suporte e independência que demanda mecanismos específicos para interceder neste diálogo; EAD é um tipo de ensino baseado em métodos que possibilitam a determinação de mecanismos de ensino e aprendizagem ainda que não haja contato direto entre docente e discente; É uma forma assíncrona de transferência entre educador e elementos da educação e estudante e temática de ensino com o objetivo de atender as demandas da aprendizagem quer seja do modo convencional ou por meio da combinação de modalidades de ensino (BELLONI, 2008).

A EAD é uma modalidade de ensino que presume a constituição da independência do estudante no processo de ensino aprendizagem. Os educandos que buscam a EAD, boa parte, são particularmente adultos que, por diferentes situações, têm dificuldade de acompanhar os cursos presenciais.

Os inúmeros pensamentos sobre EAD podem evidenciar a complexidade da sociedade em interpretar algo em construção. Segundo Neto (2012, p. 7) “duas palavras, no entanto, são recorrentes entre pesquisadores e educadores, independentemente da natureza multidimensional da EAD: espaço e tempo”. Os atores do desenvolvimento educacional estariam de algum modo, afastados pelo tempo, pelo espaço ou por ambos durante o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, essa modalidade de ensino seria antiga, por exemplo, quando começou a empregar a tecnologia da correspondência impressa ou escrita como didática de ensino, no século XIX.

No entender de Moore e Kearsley (2008, p. 178) uma peculiaridade da EAD “é a capacidade de uma instituição ou organização proporcionar acesso à educação a alguns alunos

que, de outra forma, não poderiam obtê-la”. Desta forma, a EAD é simultaneamente, uma motivação e uma consequência de modificações importantes no entendimento do que é educação e de que forma ela poderia ser otimizada para formar plenamente os cidadãos.

Para Alves (2011, p. 84) “existem vários conceitos de Educação à Distância e todos apresentam alguns pontos em comum. Entretanto, cada autor ressalta e/ou enfatiza alguma característica em especial na sua conceitualização”. O conceito de Dohmem em 1967, que ressalta o modo de estudo na EAD: é uma maneira sistematicamente regulada de auto estudo, de modo que o discente instrui-se partindo do material de pesquisa que lhe é oferecido, a assistência e a supervisão do êxito do aluno são conduzidas por um grupo de docentes. Isto é realizável por meio da utilização de ferramentas de comunicação, preparadas para cobrir extensas regiões.

A heterogeneidade dos formatos de aprendizado: A expressão EAD se oculta sob diversas maneiras de estudo, nas múltiplas categorias que não estão perante a permanente e direta supervisão de tutores presenciais com seus educandos nas salas de leitura ou no mesmo espaço. A EAD se favorece da programação, direção e instrução da organização do estudo. O distanciamento físico entre docente-discente e a perspectiva de encontros inesperados como a separação corpórea entre professor e aluno, que a difere do ensino tradicional, diálogo de mão dupla, de modo que o educando se favorece de uma comunicação e da oportunidade de disposição de interação em via dupla com expectativa de encontros esporádicos com objetivos didáticos e de socialização (ALVES, 2011).

Indicamos novamente Alves (2011, p.86) na parte em que relata o distanciamento entre aluno e professor do seguinte modo:

A separação física e o uso de tecnologias de telecomunicação são características ressaltadas no conceito de Chaves, em 1999: A Educação à Distância, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço). No sentido que a expressão assume hoje, enfatiza-se mais a distância no espaço e propõe-se que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (incluindo dinâmicas, isto é, televisão ou vídeo). Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador.

Verificamos durante esta breve busca de conceitos de EAD, que há muitas objeções acerca desta temática, principalmente sua conceitualização, terminologia, desarmonia entre abordagens educacionais, propostas curriculares e pedagógicas de programas de EAD. Ferreira (2009, p.13) assevera que “em nosso país, quando se ouve a expressão ‘Educação à Distância’ não se sabe e não se tem clareza do que a pessoa efetivamente deseja expressar e a que tipo e

modalidade de EAD ela se refere”.

Garcia Aretio (1994, p. 39) define a EAD como:

Um sistema de comunicação bidirecional, que substitui a interação pessoal entre professor e aluno pela ação sistemática conjunta de diversos recursos instrumentais e pelo apoio de um Centro Associado ou polo que propicia todas as condições para a aprendizagem autônoma dos estudantes com a participação efetiva de tutores altamente qualificados.

Nesta parte do estudo, buscamos trazer algumas características acerca do conceito de EAD. Percebemos que o crescente processo de desenvolvimento da EAD tem trazido consigo uma gama de informações construídas à medida que a educação e os processos de ensino aprendizagem se modificam. Tendo em vista a larga demanda por qualificação profissional e tecnológica, urge a necessidade de consolidação tanto da parte conceitual quanto da parte didática da EAD.

3.2 Evolução e novas tecnologias na ead

A partir da massificação do rádio, da televisão e do cinema, a população passou a contar com uma diversidade singular de agentes de informação. Foi uma fase em que também se estendeu o número de títulos de jornais, livros impressos e revistas. A propagação da informática individual estabeleceu novo ritmo à mudança, chegando-se à denominada convergência digital. Segundo Guimarães, (2012, p. 123) “a cada dia, tecnologias de informação e comunicação mais eficientes e variadas estão à disposição. O mundo passou a contar com um novo fosso de desigualdade, entre os incluídos digitais e os não incluídos”, pondera.

O rádio e a televisão permitiram ampliar a abrangência da educação, mas foi a informática que possibilitou que a aula interativa fosse transmitida a milhares de pessoas. No entender de Buarque (2012, p. 145) “além disso, foram as modernas técnicas de programação visual que transformaram o quadro negro em um monitor onde as imagens se movem, adquirem três dimensões, penetram no interior dos objetos estudados, jogam com o imaginário de cada aluno”, atesta. O sistema educativo vem notando nos últimos anos as consequências da inovação: a transformação das redes de computadores em ambientes virtuais de aprendizagem. Esse novo modelo tem como sugestão o aumento e a democratização da educação. Não obstante, este novo ambiente de aprendizagem ainda passa por um período de “aculturação”. Essa transformação cultural, ou falta dela, tem causado alguns infortúnios com relação ao uso da EAD e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Registros literários apontam ainda que nos cursos EAD têm se registrado altos índices de evasão escolar,

indicando que diversos estudantes ingressam em um curso e não atinge o êxito.

É inegável que essa nova ordem mundial que vivemos, ocasiona mudanças em toda a sociedade, “afetando diretamente na produção, exploração e socialização dos conhecimentos, abrindo, assim, novos espaços e exigindo novas competências e formações” (SANTOS, 2015, p. 22). Para Fujita (2010) estamos passando pela quinta geração da EAD. O autor destaca que atualmente os alicerces continuam sendo as TICs, porém, aproveitando ainda mais de suas especificidades e singularidades. A EAD já superou quatro gerações e atualmente estamos vivenciando a quinta. Acerca deste tema, apontamos algumas considerações, sobre cada uma das etapas.

A Primeira Geração começou na metade do século XIX, progredindo até os anos 60. Sua principal característica foi o ensino por correspondência, sendo mantida e alavancada, principalmente, pelo crescimento dos correios no início do século XX. A procura do mercado corrente no período, em virtude da Revolução Industrial, era pela estruturação e aperfeiçoamento de adultos (treinamento profissional), cursos técnicos para os novos trabalhadores, além do ensino de comunidades rurais (MOORE e KEARSLEY, 2008).

A Segunda Geração ficou marcada pela combinação dos recursos multimídias aos materiais impressos utilizados na EAD. Nesse formato, o desenvolvimento do ensino-aprendizagem permanecia sendo de modo individual e as interações unidirecionais fortalecia o autodidatismo, se bem que alguns conteúdos impressos traziam consigo fitas cassetes e apresentações de vídeo. Ainda que o aluno recorresse a outros canais para interagir com o professor, não chegava a constituir exatamente uma comunicação real. Criou-se a partir daí um dos sérios entraves da EAD: a interatividade (MOORE e KEARSLEY, 2008).

A Terceira Geração exibiu a educação como um método de comunicação, também conhecido de EAD informatizada, surge no início dos anos 90 e teve como raiz a interação multidirecional e síncrona (real time) favorecida pelo avanço das TICs, exercidas por um método de aprendizagem por conferência. Com o emprego das atividades em tempo real, deixa-se de lado um dos maiores benefícios da EAD, a flexibilidade do tempo e espaço, de tal modo que os encontros têm dia, hora e locais marcados (MOORE e KEARSLEY, 2008).

A Quarta Geração é conhecida pela versatilidade do processo de ensino-aprendizagem. Juntando todas as peculiaridades e avanços da geração passada, proporciona que o processo de ensino-aprendizagem seja concebido através de uma aprendizagem não linear, interativa e fundamentalmente colaborativa baseada na WEB 2.0. Estimula-se, nesse método, a livre experimentação e a procura de dados adicionais (MOORE e KEARSLEY, 2008).

A Quinta Geração da EAD, cujas bases permanecem sendo as TICs, todavia, por meio

de uma pesquisa ainda maior de suas singularidades e características. Esse método almeja resumidamente a implantação de mecanismos autônomos de feedback, com a intenção de reduzir o gasto com tutores online e passa a ofertar educação e capacitação em maiores proporções (MOORE e KEARSLEY, 2008).

Tais preceitos são fundamentais para se assimilar e discernir os diversos conceitos que balizam as diferentes modalidades de educação com ou sem o uso de tecnologias. Encontram-se cursos de Educação à Distância voltados para a transferência de conteúdos, na informação em moldes convencionais em EAD, com subsídios de modo industrial no ensino e aprendizagem ou, “no extremo oposto, para fundamentar a utilização de redes de comunicação para promover a interação, a reflexão, a colaboração e a construção de conhecimentos em qualquer ambiente de aprendizagem, seja ele presencial ou à distância” (FERREIRA, 2009, p.16).

Sob esta ótica Garcia Aretio (2002) caracteriza diversos tipos e modalidades de educação com o uso das TICs, das quais destaca: Educação online ou virtual; Educação à Distância Semipresencial; Educação à Distância Total; E-learning; Blended learning. Entendemos como relevante às informações acerca dos tipos de modalidades de Educação à Distância citadas pelo autor, desse modo, pensamos ser adequado colocar algumas informações adicionais acerca de cada uma delas.

A educação online ou educação virtual ou ainda educação apoiada em novas TIC digitais abarca tanto a o ensino presencial tradicional como a distância. São reproduzidos por meios telemáticos como a Web 2.0, a videoconferência e a teleconferência, televisão e telefonia digital, LMS. A interação pode acontecer simultaneamente ou não, em episódios de cursos regulares e/ou corporativos, em variadas fases e processos educativos. Na EAD semipresencial o distanciamento físico entre docente e discente é limitado, de modo que, parte do curso é desenvolvida tendo em vista a ocasião do encontro presencial entre os agentes citados e parte dele se concretiza à distância, no AVA ou por meio de outras tecnologias (GARCIA ARETIO, 2002).

A EAD Total não conta com aula presencial. Porém, pode ocorrer a comunicação síncrona, com o uso de computador, Internet, telefone, ou assíncrona, utilizando e-mail e AVA. Nesse contexto, o curso é desenvolvido para ocorrer completamente EAD, utilizando recursos audiovisuais, materiais autoinstrucionais impressos ou eletrônicos. O electronic learning (aprendizagem eletrônica) é uma modelo de EAD com estrutura específica em sistemas digitais. Tem sido utilizada para favorecer a capacitação de cidadãos e colaboradores, visando à melhoria dos processos organizacionais. Este modelo pode gerar baixo rendimento do aluno. O

Blended learning (aprendizagem eletrônica mesclada), é um modelo de EAD que a IES clássica pública ou particular pode programar cursos que se concretizam em espaços mistos e de ensino combinado e integrado, utilizando a educação online e a EAD. É considerado bimodal, pois contempla dois métodos simultaneamente (GARCIA ARETIO, 2002).

Outro exemplo de recurso que vem sendo bem utilizado são as videoconferências, que reduzem a “sensação” de distanciamento físico. Fujita (2010) assevera que através dos enormes recursos disponíveis na internet, surgem os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA - no Brasil também é referenciado como SGC (Sistema Gerenciador de Cursos) ou plataforma virtual). Enquanto a interatividade não ocorria pelo AVA em tempo real (especialmente os chats), o suporte ao aluno pode ser feito por meio dos correios eletrônicos do próprio AVA ou por outros recursos disponíveis e gratuitos como as redes sociais.

A comunidade da informação aumenta a relevância do conhecimento e da cultura como elementos primordiais à liberdade e ao progresso da humanidade. Existe uma alteração fundamental em curso, que acomete tanto as relações econômicas quanto sociais. O modo como as informações são elaboradas, conservadas, classificadas, recriadas e distribuídas prejudica a inspeção centralizada desses processos. Em consonância com Guimarães (2012, p. 127) “as inovações tecnológicas permitem que se imprima uma velocidade inédita e se alcance um volume praticamente imensurável dessa produção e troca”.

Essa inovação no material pedagógico sucedida nas últimas duas décadas está criando um novo perfil profissional, mas que ainda permanecerá sendo chamado de professor, no entanto, já não se enquadrará no modo anterior. Buarque (2012, p. 146) menciona que este cenário permanecerá, pois “ele continuará sendo o centro do processo pedagógico. Diante disso, entendemos, então, que o mais importante desafio da educação contemporânea é formar o professor, ou melhor, inventar um novo tipo de educador”.

Tendo em vista que o conhecimento está sendo criado e recriado com rapidez e quantidade, não é mais factível escapar da imposição de aprender sempre e de forma autônoma. Frequentemente essa necessidade é desvendada através da educação informal, que possui em seu bojo a observação à cultura, ao talento individual, às convicções e à bagagem cultural de cada indivíduo que influi substancialmente o que os sujeitos identificam acerca do ambiente e a maneira como sistematizam e apreciam esse pensamento.

3.3 Formação docente na ead: possibilidades e limites

Boa parte dos educadores que lecionam em cursos a distância online é ou já foram docentes do ensino presencial tradicional. No entanto, Fujita (2010, p. 132) pondera que “se os ambientes são diferentes, se requer logicamente que a sua ação-docente também deva ser diferente, correto? Errado”. Existe ainda uma pequena parte de professores que pensam na docência no ambiente online como sendo relativamente fácil e que a única etapa supostamente dificultosa, seria o de tornar os conteúdos virtuais, isto é, digitalizar: slides, textos, figuras e postar no AVA. Nessa ocasião, a EAD aparece como um novo componente educativo e formativo, como chance de formação de novas conexões, de fomento à criatividade humana, à reflexividade, ao entendimento, à sequência da formação e à propagação de quebras no sistema educacional vigente.

Na instrução do educador, as TICs assumem um campo planejado para confrontar o desprovimento histórico de formação de professores, em especial para a educação básica. Segundo Bueno e Gomes, (2011, p. 60) a EAD é utilizada para apressar a formação de professores, em desacordo com [...] “uma formação docente conforme prescrita na LDB, que articule ensino, pesquisa e extensão, que relacione a teoria e prática e que promova uma formação crítica”.

Nesta atual atmosfera, os educadores terão que apresentar a seus educandos, novos horizontes adequados ao seu mundo, proporcionando tarefas que eles tenham condições de escolher, narrar, concretizar, observar os efeitos e ponderar sobre estes, com ou sem auxílio docente.

Apesar de tanto tempo na educação brasileira, a adoção da EAD deve vir seguida de concepções e reflexões teóricas e práticas. Para Vilaça (2010, p. 90) “em geral, é necessário compreender características, possibilidades, potencialidades e limitações de diferentes formas de ensino, inclusive da Educação à Distância, das tecnologias e dos recursos disponíveis”. Não obstante, é possível averiguar situações nos quais alguns docentes e discentes exibem entendimentos confusos ou equivocados sobre o que seja EAD, a propósito do julgamento de distância, sobre nomenclaturas utilizadas, entre outras situações.

No campo da educação, principalmente a partir do advento da LDB (BRASIL, 1996) evidenciamos que existe um norte no tocante à educação e concepções pedagógicas para satisfazer às solicitações específicas de formação de cidadãos. Aos educadores, dada à peculiaridade da docência, almeja-se entre outras ações, o raciocínio, o diagnóstico dos processos formativos da sociedade em que estão vinculados. Nessa circunstância, a necessidade

de aprender no decorrer da vida, tem se transformado numa temática rotineira, tornando-se extremamente, numa apazível experiência de aprender coisas atuais a cada dia e, para todos, um fundamental princípio de sobrevivência.

Este panorama vem favorecendo para a recomendação da formação contínua do educador, como um meio imprescindível e necessário para se atingir ou manter os requisitos de competitividade num mundo globalizado³ e tecnológico no qual vivemos. Ademais, evidencia a perspectiva da autoformação, do aperfeiçoamento politécnico para a elaboração de um processo de aprendizado crítico, reflexivo capaz de trazer as melhorias para a reforma da própria realidade.

Em conformidade com o pensamento de Neves, (2005, p. 136) “programas, cursos, disciplinas ou mesmo conteúdos oferecidos à distância exigem administração, desenho, lógica, linguagem, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos e pedagógicos que não são mera transposição do presencial”. É evidente que a EAD tem sua própria personalidade. Não existe, entretanto, um único paradigma de EAD. Os cursos podem oferecer diversos contornos e numerosos arranjos metodológicos e tecnológicos (Educação online ou virtual; Educação à Distância Semipresencial; Educação à Distância Total; E-learning; Blended learning) conforme Garcia Aretio (2002). A origem do curso e a verdadeira forma da rotina dos educandos é que vão estabelecer a melhor tecnologia, a imprescindibilidade de períodos presenciais em estágios monitorados, salas de aula e laboratórios, a ocorrência de polos em várias regiões e outras ações.

No processo de ensino e aprendizagem apresentado de acordo com o modelo da EAD, o educador tem papel fundamental. Ele é o mediador da aprendizagem, aquele que instiga, provoca e lança desafios. É ele inclusive quem planeja todo o processo, criando condições para que as operações educacionais sejam provocadoras e estimulantes, de acordo com o nível e perfil dos educandos. Em consonância com Kenski (et al., 2014, p. 303) “a formação desse profissional deve lhe garantir condições para estar preparado para o novo, para lidar com as diferenças, para a imprevisibilidade de um ambiente em que os alunos trazem, frequentemente, novos assuntos e novas propostas de discussões”.

Um entrave que circunda a sistematização e a concretização de cursos e programas de aprendizagem na modalidade à distância para formar docentes aparece como um dos desafios. Ainda são remotas as práticas nesta área e modalidade disponíveis no Brasil. Isso nos leva a

³ Processo que ocasiona uma integração, ou ligação estreita, entre economias e mercados, em diferentes países, resultando na quebra das fronteiras entre eles. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br> > Acesso em: 19 de Abr. 2017.

inferir que a instalação de cursos EAD para a formação de educadores vem vivendo um momento de adaptação em nosso país. Tais programas necessitam de estudos, análises visando à potencialização de suas capacidades e de novos encaminhamentos. Desta forma, é importante entender a EAD, analisar suas várias vertentes, a infraestrutura tecnológica e gerencial, a administração de recursos, entre outros fatores pedagógicos que influenciam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem (KENSKI, et al., 2014).

Para Carvalho (2007, p. 1) “a complexidade no processo de ensino-aprendizagem na modalidade a distância reside na interação entre professores, tutores, ferramentas tecnológicas e alunos”. O ponto mais preocupante é que a maior conveniência da EAD é ao mesmo tempo o motivo do insucesso dos alunos. A possibilidade de estudar em tempo e lugares diversos proporcionados pela metodologia, que é fundamental atrativo para os alunos que buscam estudar em seu tempo livre ou não ter o compromisso de frequentar a sala de aula todos os dias, acaba se tornando o maior obstáculo no desenvolvimento da aprendizagem, pois necessitará de um esforço do próprio estudante em ajustar-se com estas variáveis.

No entender de Kenski (et al., 2014) a formação dos educadores, por conseguinte, deve promover experiências em ambientes virtuais de modo a torna-los práticos e úteis para o desenvolvimento de programas pedagógicos inovadores. Tais ambientes, porém, não devem ser vistos como locais de chegada, para permanência e retenção de educandos e educadores, reproduzindo no espaço virtual aquele mesmo espectro vivenciado nas salas de aula convencionais. Sobre este assunto Kenski (et al., 2014, p. 304-305) discorrem:

Ao contrário, esses ambientes são locais de encontro dos participantes que, dali, exploram as múltiplas possibilidades do ciberespaço e realizam inúmeras formas de intercâmbio de informações, trocas de ideias e experiências. Para isso possuem funcionalidades que permitem a interação entre todos os participantes: professores, alunos e quem mais estiver. E-mails internos, fóruns, chats e wikis são recursos disponíveis nesses ambientes que garantem múltiplas possibilidades de trocas de informações e produção em conjunto.

Apesar da agilidade da informação e da modernização dos instrumentos, para Buarque (2012, p. 147) “três outras realidades obrigam o professor a se reformar: a mente dos alunos - iniciados e viciados nos monitores da televisão e dos computadores -, a ausência das famílias e a presença da mídia”. O aprendiz moderno não é mais uma simples peça de xadrez a ser movida pelo professor, posto que, desde bem cedo ele descobre o seu entorno a cada dia, com o intermédio das informações que recebe a todo instante.

O docente, num mundo em rede, com as facilidades advindas das pesquisas em diversos bancos de dados online (periódicos capes, scielo, pubmed, entre outros) pode ser um incessante pesquisador. Um especialista que se recria periodicamente. Assume os desafios e as

indeterminações da modernidade e busca se aperfeiçoar cada dia mais. Sobretudo, busca autoconhecimento para legitimar e delimitar sua atuação. Por essa razão, as práticas educativas à distância devem possibilitar espaços em que o educando esteja apto a participar e intervir no desenvolvimento “da sociedade inserida em um espaço dinâmico de informações produzidas em quantidade jamais vista, gerando um processo de produção de conhecimento em fluxo” (TARCIA e CABRAL, 2012, p. 148).

Na EAD, um dos desafios é o ambiente, ainda restringido a um espaço no qual se buscam textos, conteúdos. Um bom programa vai além de conteúdo, é pesquisa, colaboração, produção em parceria. Para complementar o menor contato ao vivo do docente, é fundamental ter produtos mais aperfeiçoados, auto informativos, com maiores desdobramentos, por exemplo, utilizando hiperlinks, glossário, atividades. Esta dinâmica acarreta em construir um grupo interdisciplinar de especialistas em área pedagógica e técnica que tenham como foco o trabalho em equipe, o atendimento aos estudantes em tempo hábil, dando sempre retorno relevante (TARCIA e CABRAL, 2012).

3.4 A qualidade da formação na ead: a ação docente para uma boa aprendizagem

Concordamos com a ação imprescindível que a EAD desempenha para o cenário da educação nacional no tocante à formação de inúmeros profissionais, inclusive docentes. Percebemos a abrangência que esse método de ensino tem atingido nos últimos anos, ampliando substancialmente o número de vagas para graduação. Ainda assim, nasce uma angústia “com a aprendizagem desses alunos, que, em sua grande maioria, provêm de uma modalidade de educação tradicional, que pouco costuma investir na postura ativa dos alunos em relação à construção do conhecimento e à própria autonomia” (RABELLO, 2007, p. 16).

A excelência no campo educacional resulta de diversos aspectos. Isto significa dizer que se pode trabalhar de modo “clássico” na EAD assim como é lícito ser “moderno” na conhecida educação tradicional. Neves (2005, p. 137) pontua que a “qualidade em Educação à Distância é como uma rede de pesca: vários nós que se unem para alcançar um objetivo. A fragilidade em um dos nós pode comprometer o resultado final”. É nesta atual circunstância da sociedade da informação e do conhecimento que a EAD reconhece seu fundamental papel e apodera-se de novos modelos surgidos como consequência da era da informação.

Realmente, a simplicidade da disponibilidade a diversas informações oriundas das mais distintas fontes faz com que os usuários não se aprofundem perante a abundância de sugestões. Por essa razão, os educandos trazem consigo para o ambiente virtual de aprendizagem um conhecimento aparente e vasto, e precisam da ação docente para vencer essa dimensão

superficial do aprender, com o intento de alcançarem um patamar de reflexão mais aprimorado (NEVES, 2005).

Alguns aspectos devem ser apontados simultaneamente: a interatividade (que concede opinião e força para agir e interceder por alguém que nunca antes teve essa chance), a colaboração (põe em voga, a demanda e relevância das relações inter/intrapessoais), outra organização do espaço (é desvinculado da presença física) e modernizar a organização do tempo (rompe barreiras geográficas possibilitando comunicação em tempo real).

O obstáculo a confrontar é o de delimitar os perfis de uma ação complicada e imprescindível. O conhecimento já está online; resta ao docente utilizá-los de modo a criar condições de aprendizagem relevantes aos estudantes, proporcionando avanços e o incremento de suas informações com o propósito de conceber aqueles que determinarão uma sociedade contemporânea. No entender de Tarcia e Cabral (2012, p. 151) “o grande desafio é, portanto, como fazer, como agir, como ser agente e permitir que os discentes também o sejam”.

Desta forma, quais as características que o novo educador no espaço de aprendizagem virtual deve ter e o que fazer para alcançá-lo? A princípio, idealize uma atmosfera de confiança, de colaboração e compromisso (em um conjunto heterogêneo) na sala de aula; Seja o conselheiro, o instrutor, o formador, o mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem do estudante; Considere os respectivos estilos e cadência de desenvolvimento dos aprendizes; Incentive o aprendizado colaborativo; Provoque o aluno, no campo do conhecimento, de modo que seja superior ao estudado em etapas passadas, para que ele consiga pesquisar e penetrar cada vez mais nos diversos assuntos; Estimule o discente a aprender sempre, criando deste modo seus respectivos meios de aprender, suas estratégias, suas táticas, e sua autonomia intelectual; Além de humanizar os alunos, não poderá ser tímido ao aceitar seus próprios conflitos, erros e insuficiência em relação aos saberes, pois agora não é mais exclusivo possuidor do “conhecimento” (FUJITA, 2010).

O bom educador necessitará sair da “zona de conforto” e expor aos educandos, como articulador, mediador do processo de desenvolvimento do “ser humano”, também aprenderá simultaneamente ao incitar, ao apontar os possíveis percursos do conhecimento. O aprendiz, por sua vez, constatará que além de aprender, também poderá socializar seus saberes e compartilhar com a comunidade virtual a qual faz parte.

Fazendo uma análise das ações da sociedade contemporânea e das práticas educativas nos possibilita verificar uma enorme disparidade entre aquilo que acontece na escola tradicional e a prática fora das salas de aula, incluindo os ambientes virtuais de aprendizagem. Nos processos educativos EAD, essa discrepância precisa ser diminuída, para dar ao discente a

possibilidade de adentrar no contexto educacional, interessar-se por ele, portando consigo sua vivência enquanto nativo digital⁴. Tarcia e Cabral (2012, p. 152) atestam que “para o professor, responsável pela ação didática, a distância deve ser também agente das mudanças que permitam a inserção dos processos educacionais na vida digital dos discentes. Assim, novos contornos são delineados”.

Deste modo, a transformação de um espaço formal de educação tradicional para o ambiente da EAD configura um desafio a mais, pois o educando carece de estudar autonomamente, prescindindo a presença física do docente como simplificador da aprendizagem. Sob esta ótica, os meios de aprendizagem convertem-se em quesito primordial no êxito da aprendizagem. Entendemos que somente partindo dos saberes prévios do estudante e das limitações que ele se depara na EAD poderemos colaborar para que alcance o sucesso na caminhada do saber.

Neste tratamento da EAD modificam-se especialmente os métodos didáticos, não importando se usa ou não as novas ferramentas tecnológicas em suas aulas. É fundamental que o educador coloque-se não mais como o possuidor exclusivo do saber, e sim um cúmplice, “um pedagogo, no sentido clássico do termo, que encaminhe e oriente o aluno diante das múltiplas possibilidades e formas de se alcançar o conhecimento e de se relacionar com ele” pondera Kenski (1998, p. 62).

As novas TIC devem ser empregadas com fundamentos e objetivos certos, ou estaremos sujeitos a prejudicar qualquer método que busque vencer as barreiras que encontramos hoje na educação nacional. Assentimos com Neves (2005, p. 138) que num curso EAD “[...] eleva-se o nível de exigência dos recursos humanos envolvidos: além de professores-especialistas nas disciplinas, deve-se contar com tutores, avaliadores, especialistas em comunicação e no suporte de informação escolhido, entre outros”.

A prática docente, no âmbito da EAD, não deve ser o hábito de apenas trazer as novas tecnologias para o ambiente escolar, mas ao invés disso, levar a sala de aula para o cenário das tecnologias, mediante práxis mais abertas e à distância. Enfim, o uso da EAD já é uma realidade na sociedade moderna, que escolheu pela tecnologia, vive e convive com ela. Nesta perspectiva, os debates giram em como lidar com mecanismos educacionais tão dinâmicos, de modo a torná-los mais eficazes e abrangentes no ponto de vista da formação dos jovens, quebrando as

⁴ Um nativo digital é aquele que nasceu e cresceu com as tecnologias digitais presentes em sua vivência. Tecnologias como videogames, Internet, telefone celular, MP3, iPod, etc. Caracterizam-se principalmente por não necessitar do uso de papel nas tarefas com o computador. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org> > Acesso em: 19 de Abr. 2017.

barreiras de espaço e tempo (TARCIA e CABRAL, 2012).

Desta forma, verificamos que o educando da EAD carece de um aspecto diferenciado e deve estar pronto a enfrentar os entraves potencializados nesse método de ensino. O não entendimento acerca da função do estudante na EAD por parte do docente pode ocasionar falsas impressões de popularização da educação, ao passo que o conhecimento dessa perspectiva estende as expectativas de inclusão digital e social (RABELLO, 2007).

Para Kenski (1998) primeiramente a esse docente deve ser possibilitada a oportunidade de conhecimento e de pensamento acerca de sua personalidade como profissional educador, seus gêneros e seus desejos. Em outra tendência, é necessário que este perito tenha tempo e chances de se acostumar com as novas ciências da educação, suas potencialidades e barreiras para que, na prática, tome rumos racionais sobre a utilização mais propícia para a instrução de um tipo específico de sabedoria, em um característico estágio de dificuldade, para um conjunto determinado de aprendizes e no tempo disponível. Possa conduzir sua atividade para uma técnica que prescindia completamente da máquina, e os discentes assimilem até com mais entusiasmo. As práticas de oralidade e de escrita não estão excluídas. A desigualdade didática não está na utilização ou não das novas ferramentas, e sim, no entendimento das suas possibilidades.

Deste modo, temos que aceitar que as TIC beneficiam as condições de estudo e o docente se torna o facilitador neste sistema, desde que o faça com sabedoria, provocando no estudante o desejo de investigar, desvelar, motivando-o sempre, despertando nele uma postura crítica e reflexiva (TARCIA e CABRAL, 2012).

Para Kenski (1998) o controle dos novos recursos educativos pelos educadores pode lhes assegurar a certeza para, com consciência do assunto, superar as exigências sociopolíticas da conquista tecnológica indistintas às salas de aula. Contudo, analiticamente, os docentes poderão acolher ou refugar tais métodos em sua prática profissional, extraindo o que delas tiver de melhor para facilitar a aprendizagem em ocasião oportuna. Segundo Neves (2005, p. 139) a ação docente deve estar voltada visando atingir os seguintes aspectos:

O aluno é sempre o foco de um programa educacional. E um dos pilares para garantir a qualidade de um curso de graduação à distância é a interação entre professores e alunos, hoje bastante simplificada pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação. Para permitir o contato entre o tutor e o aluno, deve haver espaço físico disponível, horários para atendimento personalizado, facilidade de contato por telefone, fax, e-mail, correio, teleconferência, fórum de debate em rede e outros. Biblioteca, laboratórios, computadores, vídeos e outros recursos, postos à disposição na sede ou nos polos descentralizados abrem ao aluno que pode frequentar esses espaços oportunidades de maior aproveitamento. Sempre que necessário, os cursos à

distância devem prever momentos presenciais, cuja periodicidade e obrigatoriedade devem ser determinadas pela natureza do curso oferecido. Facilitar a interação dos alunos entre si também deve ser uma preocupação da instituição que oferece o curso. Para isso, é necessário saber quais os recursos que permitem dialogar com o professor ou tutor.

A utilização da tecnologia demonstra uma prática inovadora do educador, que diversas vezes ingressou em sala de aula desamparado e desenvolveu a sua atividade empregando recursos próprios ou recursos reduzidos. Todavia, hoje em dia este cenário é outro, particularmente para aqueles que trabalham na EAD. Nesse novo tempo, as ferramentas são bem avançadas e o docente segmenta o espaço com outros profissionais que seguramente colaboram para uma ação educativa mais significativa, marcado pela comunicação, na interação com uso de recursos multimidiáticos.

Para (TARCIA e CABRAL, 2012) os profissionais da área das TICs têm o saber significativo e fundamental para adir ao do professor, contribuindo assim para desenvolver os métodos da EAD de modo apropriado e com harmonia. Ainda que seja imperativo que o professor EAD renove a todo tempo seus saberes em relação aos espaços de aprendizagem virtuais e suas funcionalidades, é relevante que ele veja seus limites bem claros, caso não seja da área de Tecnologia da Informação. Tarcia e Cabral (2012, p. 153) declaram que “nesse caso, é imprescindível que esteja aberto para a colaboração tanto da área específica, quando de outras áreas pertinentes. Não podemos esquecer que a Educação à Distância é multimidiática, assim como os ambientes virtuais”.

3.5 Saas e rede e-tec brasil

O sistema de acompanhamento e avaliação de cursos, SAAS, foi desenvolvido em sintonia com o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e pondera as características da modalidade EAD. Conforme Cislighi (et al., 2012, p.3) “o SAAS permite o desdobramento de cada dimensão em tópicos que sejam flexíveis para que as avaliações atendam aos interesses e necessidades dos gestores das instituições e cursos”. Existe também versatilidade para o desenvolvimento de cada assunto em uma ou mais demandas, as quais igualmente podem ser criadas, modificadas ou esquecidas quando forem determinados os questionários a serem aplicados.

Cislighi (et al., 2012, p. 3) define o funcionamento desta ferramenta de pesquisa:

A operacionalização de um processo de acompanhamento e avaliação que abranja um grande conjunto de instituições e cursos implicou na utilização de um sistema via Web. Esse sistema Web possibilita que todos os atores, tanto nas instituições que oferecem cursos quanto em cada um dos polos que

acolhem os encontros presenciais, acessem os questionários para as respectivas avaliações e que as respostas sejam coletadas e processadas de maneira centralizada.

Os avaliadores no sistema desempenham oito diferentes papéis, desde coordenadores gerais e adjuntos, que respondem pelas instituições, passando pelos coordenadores de curso, professores e tutores a distância, que atuam diretamente nas atividades didático-pedagógicas, com sede na instituição ofertante, e também os coordenadores de polo, tutores presenciais e estudantes, que estão na ponta da rede.

A finalidade da implementação do Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos cursos e-Tec Brasil (SAAS) é levantar as competências e vulnerabilidades dos cursos e do processo de ensino aprendizagem na modalidade à distância. O resultado fundamental aguardado é a expectativa de proporcionar subsídios à coordenação geral da Rede e-Tec Brasil para o controle dos assuntos envolvendo políticas e empenho de recursos técnicos e financeiros, isto é, as coordenações institucionais, gestores gerais do e-Tec e coordenadores de cursos, para suscitar ações de controle e avanço contínuo no processo.

O emprego do SAAS permite que as instituições adquiram um espectro preliminar da sua condição frente aos critérios seguidos pelas avaliações regulatórias formais, as quais definem as condições para o prosseguimento dos cursos, a criação e continuidade dos polos, assim como a reoferta de cursos com suas correspondentes verbas.

De acordo com Cislighi (et al., 2010, p.1) “o sistema de avaliação proposto foi construído considerando esses aspectos e realiza a avaliação em três focos distintos: cursos, polos e disciplinas”. Os cursos são mensurados analisando as dimensões: formatação e implantação, coordenação, infraestrutura, pessoas, ambiente virtual de aprendizagem e corpo discente. Os polos foram examinados ponderando as dimensões: infraestrutura, biblioteca, laboratórios e pessoal. As disciplinas foram avaliadas considerando as dimensões: material didático, plano de ensino e corpo pedagógico.

Oito diferentes papéis foram concedidos para os avaliadores, desde coordenadores gerais e adjuntos, que são responsáveis pelas instituições, coordenadores de curso, professores e tutores a distância, coordenadores de polo, tutores presenciais e estudantes, que estão na ponta da rede. Segundo Cislighi (et al., 2012, p.4) “para cada foco (curso, polo, disciplina) deve ser definido quais os papéis que o avaliarão, no entanto, o sistema permite que sejam adicionados, ou retirados, novos papéis e especificadas as avaliações desejadas”. O Quadro a seguir, vem demonstrando os papéis e específicas dimensões em que cada avaliador participa na coleta do SAAS.

Quadro 1 - Papéis e respectivas participações como Avaliador

| Papel | Foco | | |
|-------------------------|-------|------------|------|
| | Curso | Disciplina | Polo |
| Estudante | X | X | X |
| Tutor Presencial (polo) | X | X | X |
| Coordenador de Polo | X | | X |
| Tutor à Distância | X | X | X |
| Professor | X | X | |
| Coordenador de Curso | X | | |
| Coordenador Adjunto | X | | |
| Coordenador Geral | X | | |

Fonte: (CISLAGHI, et al., 2012).

O SAAS propicia que sejam feitos, em rede, acesso ao banco de dados coletados, local que são elaborados os relatórios avaliativos. Inicialmente seleciona-se o grau de cobertura pretendido, por exemplo, separado por curso, polo, região, instituição. Feito isso, escolhem-se os filtros, neste caso os papéis dos avaliadores, dimensões, tópicos. Os resultados destas sondagens podem ser visualizados na própria tela do computador ou em outro formato (impressos, arquivos digitais diversos) para que o usuário possa fazer uma análise estatística do modo que melhor atender sua demanda.

Preliminarmente, o acesso aos resultados quantitativos da pesquisa SAAS é liberado a todos os seus avaliadores, permitindo a análise local do cenário ou fazendo comparações de seu polo com outros cursos. Outra finalidade é possibilitar confrontar um grupo de disciplinas de um determinado curso ao de outra entidade. Contudo, no que tange as questões abertas da pesquisa, ou seja, qualitativas, há certa ponderação no contato ao seu conteúdo. Estas, somente coordenadores de curso ou outras pessoas com a devida autorização podem apreciar o seu teor.

A inserção do SAAS de modo digital garante maior alcance em suas pesquisas, viabilizando o questionário a todos os avaliadores, bastando para isso, ter acesso a um computador ligado a rede mundial de computadores. Tendo em vista que os cursos ofertados pela Rede e-Tec são EAD, logo, todos os avaliadores dos polos e instituições terão contato, se assim lhes convier, com o sistema, em virtude das aulas presenciais e o acesso à internet nos polos.

A eficiência na liberação das informações dos resultados de um ciclo de avaliações específicas é assegurada pela sequência funcional do SAAS. Na fase em que as coletas estão abertas aos avaliadores e ainda há tempo para participar da pesquisa, o sistema não permite consultas preliminares. Esta precaução garante que os resultados sejam os mais fidedignos

possíveis, caso contrário, colocaria a credibilidade da pesquisa em evidência, pois trariam apenas fragmentos e não dados reais.

A Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec), para o qual o SAAS foi elaborado e está sendo utilizado, tem um alcance atual de 20 Estados Brasileiros, proporcionando a oferta de 48 cursos técnicos profissionalizantes, acolhendo em torno de 75 mil estudantes em 542 polos no ano de 2011.

Quando surgiu recebeu a nomenclatura de Sistema e-Tec Brasil, sendo criado pelo Decreto nº 6301, de 12/12/2007. Posteriormente, em outubro de 2011, pelo Decreto nº 7.589, de 26/10/2011, o Sistema e-Tec passou a ser designada Rede e-Tec Brasil. Consta no artigo 1º: “[...] a Rede e-Tec Brasil com a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de Educação à Distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no País”. Ainda de acordo com o Decreto que institui a Rede e-Tec, temos como objetivos:

- I - estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade à distância, em rede nacional;
- II - expandir e democratizar a oferta da educação profissional e tecnológica, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas;
- III - permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos;
- IV - contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio por jovens e adultos;
- V - permitir às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias educacionais em Educação à Distância na área de formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- VI - promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica;
- VII - promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica;
- VIII - permitir o desenvolvimento de cursos de formação inicial e continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica, na modalidade de Educação à Distância. (BRASIL, 2011, p. 2).

Inferimos do texto acima que a finalidade primordial da Rede e-Tec é o fomento da educação profissional e tecnológica por meio da EAD. Contudo, ante ao que pudemos demonstrar em tópicos anteriores, poucas ações voltadas ao acompanhamento e avaliação destes cursos tem sido efetivamente desenvolvidas. O próprio SAAS, único mecanismo de acompanhamento e avaliação destes cursos, deixa claro que tem papel importante na melhoria da qualidade dos cursos, embora, muitas instituições ainda posicionarem-se reticentes quanto

ao seu uso. O SAAS, ainda está em fase de testes, no entanto, com diversos progressos e perspectivas positivas quanto à sua permanência enquanto programa de acompanhamento e avaliação de cursos EAD da Rede e-Tec.

Percebemos que há certa barreira por parte de dirigentes de instituições participantes da Rede e-Tec ao despacho recorrente de dados indicativos às suas ações, principalmente quando se trata de pedidos repetitivos. Destarte é aconselhável que na operacionalização do SAAS sejam concedidos às instituições os desfechos das coletas concretizadas como um feedback pelo empenho empregado na conservação dos cadastros do SAAS. Não é a intenção desta pesquisa apresentar o SAAS como a panaceia dos cursos EAD da Rede e-Tec, entretanto, demonstraremos seu potencial enquanto ferramenta capaz de auxiliar os gestores dos cursos mencionados em suas tomadas de decisões.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

4.1 Caracterização da pesquisa

Em se tratando de uma pesquisa-ação, esta dissertação segue os seus preceitos metodológicos, haja vista que por meio do conteúdo aqui analisado, e expressado pelos coordenadores e tutores, como pontos cruciais para aumentarmos a participação dos estudantes na pesquisa do SAAS, servirão de subsídio para construção das propostas de ação da pesquisa. Partimos do princípio que por meio da ação conjunta dos agentes da EAD, vamos atenuar esta defasagem na participação dos alunos na pesquisa do SAAS.

Se por um lado a pesquisa-ação é comumente empregada no campo educacional, ela pode ser utilizada em diversos espaços de convívio social que se especifique por um problema, no qual estão envolvidos sujeitos, serviços e estratégias. A pesquisa-ação busca juntar a pesquisa à ação, isto é, aprimorar o conhecimento e o entendimento como elemento da prática. É, por consequência, um modo de se realizar pesquisa em circunstâncias em que também se é um sujeito da própria prática e simultaneamente dos benefícios que seu processo formativo proporcionará.

No entender de Tripp (2005, p. 445) “a pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”. Concordamos com o autor, pois a perspectiva desta pesquisa é uma tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática docente.

Reportamo-nos a Abdalla (2005, p. 385) tendo em vista que esta pesquisa visa “contribuir para uma prática docente mais consciente e coerente, somando esforços para a sua necessária transformação”. Essa característica da pesquisa se ajusta bem ao conceito da autora, pois o resultado dele será fruto do esforço coletivo de seus participantes.

Evidencia-se até este ponto, que esta pesquisa teve como base metodológica a pesquisa-ação, que segundo Thiollent (1996, p. 14) “[...] é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma resolução de um problema coletivo [...]”. Um dos propósitos fundamentais dessas propostas de pesquisa, fundamenta-se em oferecer aos “pesquisadores e grupos de participantes os meios de se tornarem capazes de responder com maior eficiência aos problemas da situação em que vivem, em particular sob forma de diretrizes de ação transformadora” (THIOLLENT, 1996, p. 8).

Quanto à modalidade, esta pesquisa é descritiva exploratória, também caracterizada

como estudo de caso. Para Yin (2001, p. 32) “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Estes métodos são comumente empregados para aprofundar em uma questão individual ou particular. Isto nos auxiliará a elucidar situações, as quais não temos controle e que nos propusemos a investigar.

Esta pesquisa demonstra uma reflexão com relação à aprendizagem em cursos EAD, no que tange as dificuldades encontradas pelos educandos no decorrer do processo ensino aprendizagem. Por reconhecermos que essa modalidade educacional evidencia várias barreiras e indagações aos discentes que a busca, como a carência de um perfil ativo e autônomo, inclusive da exigência da gestão do próprio processo de aprendizagem.

A pesquisa-ação apresenta algumas características essenciais como: o método de pesquisa deve converter-se num desenvolvimento do aprendizado para todos os envolvidos e a segregação entre pessoa e causa da pesquisa deve ser ultrapassado; a pesquisa-ação tem como finalidade pesquisar as ações humanas em circunstâncias que são constatadas pelo docente como sendo inconcebíveis sob algumas perspectivas, que são passíveis de modificação e que, deste modo, demandam uma resposta prática; a pesquisa-ação é situacional: pretende encontrar um problema peculiar numa condição também singular, com o intento de alcançar uma significância prática dos resultados; a pesquisa-ação é auto avaliativa, isto é, as transformações inseridas na prática são regularmente apreciadas no decurso do processo de mediação; a pesquisa-ação é cíclica: as etapas finais são utilizadas para aperfeiçoar os resultados das fases antecedentes.

Deste modo, o escopo desta pesquisa se apresenta a partir do pressuposto que os estudantes da EAD do *campus* Porto Velho Zona Norte encontram dificuldades em participar das pesquisas do SAAS, assim como não têm informação suficiente acerca da pesquisa e não recebem incentivo suficiente por parte dos agentes da EAD, o que vem representando uma baixa participação na coleta do SAAS. Esta argumentação é fruto da vivência do pesquisador enquanto gerente do SAAS, da condição de participante ativo da pesquisa e, em decorrência das análises iniciais dos dados da pesquisa SAAS nos anos de 2014/2, 2015/1 e 2015/2, onde constatamos baixos índices de participação dos estudantes, conforme citado em trechos anteriores desta pesquisa.

4.2 Participantes da pesquisa

O universo desta pesquisa foi composto pelos alunos regularmente matriculados nos

curso desenvolvidos pelo IFRO *campus* de Porto Velho Zona Norte na modalidade EAD Técnico em Finanças, Técnico em Informática para Internet e Profuncionário, perfazendo um total de 4055 alunos (segundo dados da Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA –, do *campus* em 2015/1). Envolveram também os Coordenadores de Polo (25), Tutores presenciais (132) e à Distância (30). A Tabela a seguir ilustrará a população da pesquisa:

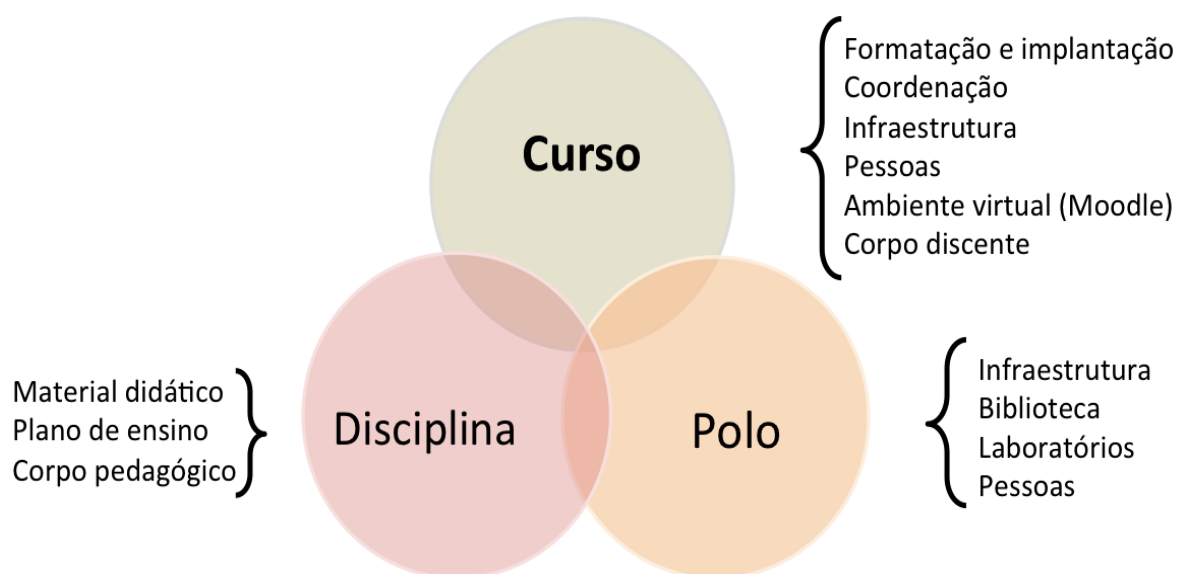
Tabela 1 - Ilustração da População Estudada

| Função | Profuncionário | Finanças | Informática | Total |
|-------------------|-----------------------|-----------------|--------------------|--------------|
| Aluno | 1701 | 1203 | 1151 | 4055 |
| Coord. Polo | X | X | X | 25 |
| Tutor presencial | 44 | 47 | 41 | 132 |
| Tutor à distância | 10 | 10 | 10 | 30 |

Fonte: CRA (2015) e AVA (<http://cursos.ead.ifro.edu.br/>), 2016.

A amostra desta pesquisa constitui-se de estudantes regularmente matriculados das turmas de Finanças EAD (2015/1), Coordenadores de Polo, Tutores Presenciais e à Distância. Usamos como referência o relatório do SAAS dos anos de 2014/2 e 2015/1 (turma 2014/2); Coleta de 2015/2 (das turmas 2014/2 e 2015/1); tendo como Foco o Curso, como Avaliadores os Alunos do curso Técnico em Finanças das turmas de 2014/2 e 2015/1, e na Dimensão Infraestrutura. Esta estrutura está representada na Figura a seguir:

Figura 1 - Dimensões avaliativas



Fonte: <http://moodle.saas.etec.ufsc.br/> (2016).

Pelas características de estudo de caso, nesta pesquisa delimitamos o Foco no Curso, como Avaliador os estudantes, e a Dimensão mensurada foi a Infraestrutura⁵. Neste sentido, analisaremos somente este caso. Sendo assim, iremos considerar apenas os dados com relação aos elementos anteriormente mencionados, devido primeiramente ter sido um processo aleatório de seleção utilizado pelos pesquisadores deste trabalho e, segundo por estar em conformidade com o art. 5º, §1 do Decreto 7.589, que instituiu a Rede e-Tec Brasil, nele está descrito:

§ 1º Os polos de apoio presencial deverão contar com espaço físico adequado, infraestrutura e recursos humanos necessários ao desenvolvimento das fases presenciais dos cursos e projetos na Rede e-Tec Brasil, inclusive para o atendimento dos estudantes em atividades escolares presenciais previstas na legislação vigente. (BRASIL, 2011, p. 1).

A outra parte da amostragem (coordenadores, tutores presenciais e tutores a distância) foi aplicada o questionário com questões fechadas e abertas. Eram compostos por 9 (nove) coordenadores de polo, 4 (quatro) tutores a distância e 29 (vinte e nove) tutores presenciais, perfazendo um total de 42 (quarenta e dois) integrantes homens e mulheres com idades variadas. Esta seleção da amostragem foi aleatória de acordo com Richardson (2012, p. 161) “para que urna amostra seja aleatória, os elementos da população devem ter urna probabilidade igual ou conhecida, distinta de zero, de ser selecionados para formar parte da amostra”. Esta escolha ocorreu durante um curso de formação em EAD oferecido pelo *campus* Zona Norte. A Tabela a seguir esclarecerá a amostragem:

Tabela 2 - Amostragem da pesquisa

| PAPEL | Nº Participante | Avaliação | Total da Amostra |
|----------------------|------------------------|------------------|-------------------------|
| Aluno | 864 | SAAS | 906 |
| Coord. Polo | 9 | Questionário | |
| T. Presencial | 29 | Questionário | |
| T. Distância | 4 | Questionário | |

Fonte: SAAS (<http://www.saas.etc.ufsc.br>) e dados da pesquisa, 2016.

⁵ Na pesquisa do SAAS com foco no Curso e avaliador o Estudante, estão compreendidas as seguintes dimensões: Formação e Implantação, Coordenação, Infraestrutura, Pessoas, Ambiente Virtual, Corpo Discente, Comentários críticas e sugestões. Destas optamos pela infraestrutura, por entender que é importante o olhar do estudante sobre as condições estruturais que sua instituição oferece para facilitar o aprendizado.

A Tabela 2 apresenta os dados com relação aos alunos da turma de Técnico em Finanças (lembrando, temos 2 outros cursos oferecidos nesta modalidade, entretanto, a amostragem se baseia somente na turma Técnico em Finanças 2015/1) que participaram das coletas. O percentual da amostra em relação aos coordenadores, tutores presenciais e a distância somam 22% do total da população deste segmento. O erro amostral tem margem de 4% e o nível de confiança é de 99%.

4.3 Instrumentos e procedimentos de coleta de dados

A execução desta pesquisa contou com dois instrumentos de coleta de dados: a aplicação de um questionário aos coordenadores de polo, tutores presenciais e tutores a distância e, análise documental do banco de dados do SAAS para verificar a participação dos alunos da turma de Finanças EAD do IFRO, sendo utilizados desta pesquisa os números com foco no curso, estudantes como avaliadores e na dimensão infraestrutura. Por meio destes dois instrumentos, pudemos estabelecer as estratégias para que os objetivos do estudo fossem alcançados.

A análise documental permitiu que por intermédio do acesso direto no banco de dados do SAAS, pudesse identificar a baixa participação já na primeira coleta realizada em 2014/2⁶, de 1203 estudantes (vide Tabela 1, p. 52), apenas 220 de fato, realizaram a avaliação. No primeiro semestre do ano seguinte, 2015/1, percebemos que o quantitativo de alunos das turmas de Técnico em Finanças EAD diminuiu em relação à coleta do ano anterior, passando de 1203 alunos em 2014/2 para 843 no primeiro semestre do ano seguinte. Todavia, a participação apontou um sensível aumento de 2,12%.

No segundo semestre de 2015 foi que este número de participação caiu consideravelmente, de tal modo que, dos 843 alunos restantes da turma de 2014/2 somados aos 864 novos da turma de 2015/1, temos um total de 1707 alunos, dos quais somente 113 participaram da pesquisa. Com base nestas informações coletadas previamente na pré-análise do banco de dados do SAAS, pudemos constatar a pouca participação dos alunos e consequentemente reforçar a nossa indagação da pesquisa.

⁶ Informações disponíveis no site (<http://www.saas.etc.ufsc.br>). Este sítio eletrônico disponibiliza as informações para todos os agentes da EAD do IFRO, com objetivo de tornar público os resultados de seus estudos.

Quadro 2 - Números da pesquisa SAAS em anos anteriores

| Dados das coletas anteriores do SAAS | | | | |
|--------------------------------------|-------|-----------|----------------|----------------------|
| Ano da Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Total de Avaliadores |
| 2014/2 | Curso | Estudante | Infraestrutura | 220 |
| 2015/1 | Curso | Estudante | Infraestrutura | 172 |
| 2015/2 | Curso | Estudante | Infraestrutura | 113 |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa documental é uma fonte rica de dados, não tem altos custos, nem contato direto com os sujeitos da pesquisa e sua estabilidade permite uma leitura mais aprofundada da fonte. Sua semelhança com a pesquisa bibliográfica indica que as diferenças estão na natureza de suas fontes e no caso da análise documental o material escolhido é quase sempre insuficientemente explorado analiticamente, o que favorece a possibilidade de sua análise e interpretação em conformidade com os objetivos da pesquisa.

O passo seguinte foi desenvolvermos o questionário de pesquisa (apêndice A) com o intuito de conhecer o perfil dos profissionais que trabalham com a EAD do IFRO para melhor entendê-los, saber deles o que pensavam sobre a consulta do SAAS, se participavam, incentivavam os alunos, entre outras questões. No entender de Gil (2009, p. 121) o questionário é “[...] um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento [...]”. Depois de elaborado, o questionário passou por uma fase denominada por Richardson (2012, p. 202) de pré-teste “refere-se à aplicação prévia do questionário a um grupo que apresente as mesmas características da população incluída na pesquisa. Tem por objetivo revisar e direcionar aspectos da investigação”. Feito isso, tornou-se um dos nossos meios de captação de informação.

Para participar da pesquisa, os coordenadores de polo e demais tutores, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual constará ao longo do trabalho (apêndice B). O questionário que continha perguntas fechadas e abertas, foi analisada com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1979). Nesta mesma ocasião, todos os colaboradores foram orientados sobre como ocorreria a pesquisa, em função da distância e das poucas ocasiões em que nos encontravam presencialmente. Portanto, o contato mais efetivo com os colaboradores da pesquisa, aconteceu e se confirmou por meio das TIC’s (e-mail, AVA, mídias sociais, etc.).

Enquanto não tínhamos o aval do Comitê de Ética em Pesquisa e Inovação do IFRO, planejávamos e programávamos algumas ações que buscavam aumentar a participação dos

estudantes na pesquisa além de iniciarmos uma intensa troca de e-mails com os agentes da EAD informando sobre nossa proposta de estudo. Desde o início das trocas de informações já recebemos algumas dicas como aumentar os meios de publicidade da avaliação, fazendo com que os alunos percebessem a importância da pesquisa. Ainda em se tratando de publicizar a avaliação, foi sugerida que fossem inseridos no AVA os folders com as datas das coletas e outras informações acerca do site da pesquisa. Tais propostas surgiram da experiência enquanto gerente do SAAS e do contato que já tínhamos com todos os agentes da pesquisa.

Outra ação foi orientarmos aos coordenadores e tutores, para que auxiliassem os alunos na criação de uma conta de e-mail e posterior alteração dos dados no AVA, para eliminarmos todos os e-mails inválidos. Por quê? Quando os alunos vêm se matricular no IFRO nos cursos EAD, vários deles não possuem conta de e-mail válida, desta forma, para não cercear a participação deles no curso, criamos uma conta fictícia para que possam ter acesso ao AVA. O problema é que, mesmo depois de vários meses eles não fazem um e-mail legítimo. Tendo em vista que a pesquisa é disparada para os endereços de e-mail dos alunos, esta tarefa seria demasiadamente árdua para completarmos sozinhos, pois somente o próprio aluno é quem altera seu perfil no AVA. Para se ter ideia, somente neste ano de 2016, foi identificado por meio do SAAS aproximadamente 553 (quinhentas e cinquenta e três) contas de e-mails inválidas no campus Zona Norte.

Atendendo aos princípios éticos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), submetemos esta pesquisa para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e Inovação do IFRO (CEPI). Somente após aprovação do comitê é que aplicamos o questionário para coletar dados com relação aos coordenadores de polo, tutor presencial e a distância. O questionário, juntamente com o TCLE, foi entregue aos participantes durante um evento de formação em EAD ocorrido no *campus* Porto Velho Zona Norte, ocasião em que coordenadores e tutores reunidos puderam contribuir respondendo ao questionário e conhecer mais sobre a pesquisa que estávamos desenvolvendo.

Foram entregues aleatoriamente 42 questionários para àqueles que estavam presentes no evento. Todos os questionários foram preenchidos, de modo voluntário e espontâneo, juntamente com o termo de consentimento. Após recolhermos este material, iniciamos uma fase de organização dele, de modo a fazer uma leitura do que e como iríamos analisar. No próximo tópico abordaremos com mais contundência cada passo dessa etapa.

4.4 Apresentação da análise dos dados

Por meio do questionário de pesquisa aplicado aos coordenadores de polo, tutores presenciais e tutores a distância, previamente aprovado pelo CEP sob o número de parecer: 1.566.512, iniciamos a análise do conteúdo registrado. Criamos algumas categorias, a saber: perfil profissional, participação na pesquisa e sugestões para melhoria. Para facilitar a identificação das mesmas, utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (1979, p. 38) quer dizer, “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) [...] destas mensagens [...]”.

Em conformidade com Bardin (1979) a análise do conteúdo da pesquisa passou por três fases básicas: Pré-análise (é a etapa da organização propriamente dita); Análise do material (codificação, categorização e quantificação da informação); Tratamento dos resultados (representação do conteúdo analisado).

A identificação e codificação dos perfis dos coordenadores e tutores foram fundamentais para projetarmos as ações visando à melhoria da participação dos alunos na pesquisa do SAAS. Era necessário compreendê-los e fazer com que compreendessem a importância da pesquisa do SAAS. O intuito não foi apenas aplicar o questionário e sim estabelecer uma relação entre o discurso e a prática enquanto agente da EAD por meio dele. Buscamos confrontar a teoria de seus discursos, com a realidade de suas ações. Ao responder o questionário, eles puderam nos informar o que pensavam sobre a pesquisa, se já haviam acessado o site da pesquisa, se costumavam responder, fazendo com que tomassem consciência dos problemas que iríamos enfrentar, entre outros assuntos que abordaremos no próximo tópico.

Com relação à coleta de dados feita no website do SAAS, a do ano 2014/2 (primeira participação do IFRO) teve participação de 220 alunos das turmas de Finanças (tomo a mencionar que estes dados são com o Foco no Curso, o Avaliador é o Estudante, a Dimensão é a Infraestrutura). Em 2015/1 este quantitativo reduziu para 172 participantes. No segundo semestre de 2015, este número continuou caindo, baixando para 113 estudantes. Na Tabela 3 estão expostos os números destas coletas para melhor visualização.

Tabela 3 - Histórico de participação na pesquisa do SAAS

| Coleta | Participantes/Total | % de participação |
|---------------|----------------------------|--------------------------|
| 2014/2 | 220 (1203) | 18,28% |
| 2015/1 | 172 (843) | 20,40% |
| 2015/2 | 113 (1707) | 6,61% |

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etec.ufsc.br>), 2016.

Deste modo, com os dados já coletados, partimos para os resultados e discussão, o que nos permitiu realizar algumas inferências acerca do conteúdo reunido na pesquisa.

A análise e interpretação dos dados coletados resultaram em 3 categorias de análise de conteúdo com os seguintes temas: perfil profissional, participação na pesquisa e sugestões para melhoria. Esta seleção segue os passos da análise de conteúdo e, respeitou as etapas da pré-análise, categorização e interpretação proposta por Bardin (1979). Chegamos a esta escolha em virtude da aproximação dos temas selecionados com o objetivo da aplicação do questionário de pesquisa que era identificar, conhecer e compreender os perfis de cada um deles. As unidades de registro escolhidas foram as próprias perguntas do questionário, em virtude de serem os elementos que compunham o documento. Estas informações estão representadas no Quadro seguinte.

Quadro 3 - Categorias, Colaboradores da Pesquisa e Unidades de Registro

| ANÁLISE DE CONTEÚDO | | |
|--------------------------|---|--|
| CATEGORIAS | COLABORADORES DA PESQUISA | UNIDADES DE REGISTRO |
| PERFIL PROFISSIONAL | Coordenador de Polo; Tutor Presencial; Tutor à Distância | Polo em que atua |
| | | Grau de escolaridade |
| | | Curso de formação em EAD |
| PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA | Coordenador de Polo; Tutor Presencial; Tutor à Distância | Costuma responder a pesquisa do SAAS? |
| | | Dificuldade em acessar AVA, SIFRO, SAAS? |
| | | Já acessou o site do SAAS? |
| | | Acha importante a participação de todos? |
| SUGESTÕES PARA MELHORIA | Coordenador de Polo; Tutor Presencial; Tutor à Distância | O que mais dificulta a participação do aluno? |
| | | Incentiva o aluno a acessar o AVA, e-mail, SAAS? |
| | | Com que frequência acessa o e-mail? |
| | | Opinião para melhorar a participação dos alunos |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

A última categoria funcionalmente resultou na perspectiva de coletivamente construir um plano de ação que pudesse configurar com uma nova prática capaz de aumentar a participação dos estudantes no SAAS.

Na próxima seção apresentamos o tema conhecendo os agentes da EAD e seu processo de formação, demonstrando os resultados da análise de conteúdo do questionário uma categoria por vez, de modo que cada uma delas aparece sequencialmente (perfil profissional, participação na pesquisa e sugestões para melhoria), assim até que todas sejam discutidas e analisadas. Na sequência temos a subseção novas práticas a partir da pesquisa-ação, trazendo todas as ações construídas e desenvolvidas por todos os colaboradores.

5 CONHECENDO OS AGENTES DA EAD E SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO

5.1 Perfil profissional: análise e discussão dos resultados

A categoria perfil profissional levantada por meio da aplicação do questionário, permitiu que pudéssemos além de conhecer suas características elementares, também seu grau de envolvimento, uma vez que as unidades de registro objetivamente pretendem trazer os colaboradores como determinantes dos resultados do aumento da participação dos estudantes na pesquisa SAAS, pretendidos pela investigação.

Quadro 4 - Análise do Perfil Profissional dos Colaboradores da Pesquisa

| Categorias | Unidades de Registro | Colaboradores da Pesquisa | | |
|----------------------------|--------------------------|-----------------------------------|--|---------------------------------|
| | | Coordenador de Polo | Tutor Presencial | Tutor à Distância |
| PERFIL PROFISSIONAL | Polo em que atua | Várias regiões | Várias regiões | Várias regiões |
| | Grau de escolaridade | (2) Graduados e especialistas (7) | (4) Graduados, (21) especialistas e (4) mestres. | (3) Especialistas e (1) mestre. |
| | Curso de formação em EAD | 66% sim | 62% sim | 100% sim |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

No caso dos coordenadores de polo, seu lugar de atuação geograficamente dizendo, são em diferentes cidades do estado de Rondônia: Cujubim, Extrema, Guajará-Mirim, Jaru, Mirante da Serra, Nova Brasilândia D'Oeste, Nova Mamoré, Ouro Preto D'Oeste e Presidente Médici. Isto mostra mais da dimensão e importância que os cursos da EAD do IFRO têm dentro do estado de Rondônia. Na Figura a seguir, temos um mapa de referência da área de abrangência do IFRO.

Figura 2 - Mapa de Influência dos campi do IFRO



Fonte: Adaptado de: www.ifro.edu.br/site (2016).

No tocante ao Grau de escolaridade, constatamos que maior parte dos coordenadores são especialistas, 7 (sete), os outros 2 (dois) possuem apenas graduação, o que atende ao previsto em (BRASIL, 2010, p. 3) “coordenador de polo: professor da rede pública, graduado e com, no mínimo, 3 (três) anos em magistério na educação básica ou superior, responsável pela coordenação do polo de apoio presencial”. Deste modo, percebemos que a escolaridade atende aos quesitos de seleção exigidos, ainda que não seja o recomendado por grande parte dos estudiosos apresentados nesta pesquisa.

Os polos EAD do IFRO foram criados por meio de uma parceria com as prefeituras locais, no qual o coordenador era indicado, assumindo a vaga desde que cumprisse o estabelecido na referida resolução. Assentimos com Kenski (1998, p. 60) no sentido de que “não existe mais a possibilidade de considerar-se alguém totalmente formado, independentemente do grau de escolarização alcançado”. Por se tratar de indicação, a coordenação do polo pode acabar se transformando em moeda de troca de favores políticos, desfavorecendo assim o aprendizado.

Na terceira e última unidade de registro, dentro desta subcategoria, temos o ponto “curso de formação em EAD”, com o intuito de conhecer se os coordenadores de polo já haviam vivenciado um curso em EAD. Constatamos que somente 3 (três) dos 9 (nove) possuíam alguma formação na área. Destacamos abaixo trechos da coleta de alguns coordenadores acerca do tema curso de formação em EAD:

- CP1:** “Práticas educativas do Ensino Especial, Proinfo, Educação Inclusiva”;
 - CP2:** “Especialização em Prevenção de Drogas”;
 - CP3:** “Especialização em Gestão Escolar”;
 - CP4:** “Iniciei mais não conclui”;
 - CP5:** “Estou cursando a Pós em EJA do IFRO na EAD”;
- (Questionário da pesquisa, 2016)

Mesmo não se tratando de uma exigência para exercer a função de coordenador de polo, encontramos na assertiva dos Colaboradores 2, 3 e 4, cursos que apesar de ofertados na modalidade EAD, não tem ligação com o curso técnico em finanças oferecido pelo IFRO. Em virtude das diversas e dinâmicas transformações tecnológicas contemporâneas os profissionais da educação devem, por sua vez, preparar-se de modo a acompanhar tais avanços, no sentido de aprimorar os métodos de facilitação do processo de ensino aprendizagem. No entender de (BRASIL, 2007, p. 24) “para o exercício de suas funções, o coordenador do polo deve possuir prévia experiência acadêmica e administrativa e ser graduado”. Entendemos que, em razão dos cursos serem na modalidade à distância seria fundamental o conhecimento teórico acerca daquilo em que estava inserido. Quando o estudante busca ajuda no polo ele quer ser auxiliado, tirar sua dúvida e, quando isso não acontece, estamos desmotivando-o, aumentando o risco da desistência e da evasão escolar.

Os campi do IFRO estão distribuídos em: 2 (dois) em Porto Velho; um em: Ariquemes, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado d’Oeste e Jaru. Os polos EAD, normalmente ficam situados em escolas municipais. As cidades que têm polos EAD do IFRO são: Extrema, Candeias do Jamari, Nova Mamoré, Buritis, Cujubim, Machadinho d’Oeste, Jaru, Ouro Preto d’Oeste, Mirante da Serra, Costa Marques, São Francisco do Guaporé, São Miguel

do Guaporé, Nova Brasilândia d'Oeste, Alta Floresta d'Oeste, Presidente Médici, Espigão d'Oeste e Cerejeiras.

Em relação aos tutores presenciais, participaram 29 (vinte e nove) tutores que atuam em diversos polos, dos quais destacamos: Alta Floresta, Cerejeiras, Espigão D'Oeste, Ji-Paraná, Extrema, Ouro Preto D'Oeste e Presidente Médici. Outra vez, fica evidenciado o alcance da EAD do IFRO. Esta possibilidade de atingir diversas regiões remotas e de viabilizar a educação para uma parte da população que não teria acesso à escola, é que torna o ensino na modalidade EAD tão inclusivo.

Seguimos analisando o segundo tópico “Grau de escolaridade”. Os tutores presenciais foram assim classificados: 4 (quatro) graduados, 21 (vinte e um) especialistas e 4 (quatro) mestres, isto é, são predominantemente especialistas. Segundo Belloni (2002, p. 139) “nas sociedades contemporâneas, ‘do conhecimento’ ou ‘da informação’, a formação inicial torna-se rapidamente insuficiente e as tendências mais fortes apontam para uma ‘educação ao longo da vida’ [...]”. Percebemos que os tutores estão buscando se adequar ao que se espera de um profissional com o mínimo de habilidades, pois maioria absoluta deles possui ao menos uma especialização lato sensu.

Considerando a LDB no seu artigo 3 inciso IX e artigo 4 inciso IX, há uma previsão de assegurar padrões de qualidade, bem como é dever do estado em garantir esses padrões mínimos. De acordo com (BRASIL, 2010, p. 6) são atribuições do tutor:

Exercer as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
Assistir aos alunos nas atividades do curso;
Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
Apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
Acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
Coordenar as atividades presenciais;
Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
Estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
Aplicar avaliações;
Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.

No terceiro e último assunto da unidade de registro, verificamos se os tutores presenciais já haviam feito algum curso de formação em EAD. Constatamos, conforme apresentaremos abaixo, por meio dos relatos as seguintes formações em EAD:

TP1: “Metodologia do ensino de linguagens”.
TP2: “Pós Graduação em Metodologia do ensino da língua portuguesa”.
TP3: “Tutoria presencial da UAB/UNIR”.
TP4: “Proinfo”.
TP5: “Educação à Distância (Universidade Dom Bosco - Especialização)”.
TP6: “Técnico em segurança do trabalho”.

- TP7:** “Licenciatura em normal superior e Complementação em pedagogia pela Unitins”.
- TP8:** “Pós graduação em gestão pública”.
- TP9:** “Sim. Formação de tutores em EAD; Ambientação em EAD; Plataforma modle”.
- TP10:** “Pedagogia - ULBRA”.
- TP11:** “Papel do tutor; Profuncionário”.
- TP12:** “Sim. Formação de tutores em EAD; Ambientação em EAD; Plataforma moodle”.
- TP13:** “Pós-graduação em mídias integrada pela internet pela UFPR”.
- TP14:** “História graduação e pós-graduação”.
- TP15:** “Tutores juniores”.
- TP16:** “Cursos do Sebrae”.
- TP17:** “Formação de tutores do IFPR”.
- TP18:** “Tecnologias em educação”.
- TP19:** “O curso para tutor”.
- TP20:** “Pós-graduação em coordenação de polo”.
- (Questionário da pesquisa, 2016).

Verificamos que alguns cursos apresentados pelos tutores não mencionavam a instituição formadora, o que nos leva a deduzir que possam não ter concluído o curso e até mesmo que este não exista. É fundamental que os docentes atuais estejam apropriadamente habilitados em termos didáticos e tecnológicos para atuarem na EAD, entendendo suas potencialidades, perspectivas e limites. Além da formação contínua é importante que os educadores estejam preparados para o uso da tecnologia na aprendizagem.

Os cursos promovidos pelo IFRO na EAD são das seguintes áreas de conhecimento: Gestão e Negócios e, Informação e Comunicação. Comparando tais áreas com as informadas pelos tutores com relação à própria formação, percebemos que poucos tutores apresentam formação ligada aos cursos que o IFRO oferece na EAD.

Encontramos na legislação nacional a necessidade de majorar o nível de formação dos profissionais da educação, de tal modo que cada ente federativo deverá efetuar por meio de planos de capacitação para os docentes em atividade, utilizando para tanto, entre outras ferramentas, as TICs da EAD.

Não obstante, (BRASIL, 2010, p. 5): “tutor: [...] para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo exigida formação de nível médio e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério”. Neste ponto, evidenciamos uma dispensa de formação em nível superior para atuar na tutoria presencial, exigindo-se somente experiência prévia na docência, o que não encontra respaldo no PNE em relação às metas e estratégias lá definidas.

Especificamente, sobre a coleta de dados com os Tutores à Distância, contamos com a participação de 4 (quatro) destes. Em relação ao polo em que atuam, encontramos um tutor do polo Cerejeiras, um de Extrema, um de Mirante da Serra e um de Porto Velho.

Deste modo, fica evidenciado que não há uma predominância de tutores de uma só região do estado, o que poderia incorrer num paradigma falso acerca dos mesmos no estudo, haja vista que já foi demonstrado na Figuras 2 o posicionamento dos polos e campi.

No segundo item da unidade de registro (Grau de escolaridade), os Tutores à Distância estão assim classificados: 3 (três) especialistas e 1 (um) mestre. Esta titulação possibilita os seguintes direitos: “Perceber a bolsa enquanto desenvolver as atividades de sua função; Ter acesso ao AVA; Participar das atividades de capacitação desenvolvidas na instituição de ensino a que está ligado” (BRASIL, 2010, p. 7). Em consonância com o descrito nesta resolução, acreditamos que os tutores com base na formação apresentada, sejam capazes de desenvolver um bom trabalho. O que pode causar transtornos é o fato de atrasos nesta compensação financeira (bolsa) afetarem no desempenho da sua função, desestimulando-o, desmotivando-o e assim prejudicar o aprendizado do aluno.

É fundamental a formação do docente, pois sem esta, o educador fica com poucas possibilidades de desempenhar boas práticas pedagógicas ou projetos que proporcionem a capacidade crítica e reflexiva tão importante atualmente. Um bom professor deve estar antenado e pronto para favorecer de modo colaborativo na reconstrução de significados, na valorização da escola na vida do estudante, na dedicação em inserir este estudante no mercado de trabalho.

Vencido os dois primeiros itens das unidades de registro, passamos para análise da terceira e última (Curso de formação em EAD). A seguir retratamos os cursos apresentados pelos tutores:

TD1: “Licenciatura em computação, segurança e manutenção em rede Linux”;
TD2: “Pedagogia”;
TD3: “Formação de formadores de tutores a distância - TJRO”;
TD4: “Formação para tutores”.
 (Questionário da pesquisa, 2016).

Percebemos que todos os tutores a distância possuíam cursos de formação em EAD, apesar disso, somente um com formação na área de conhecimento informação e comunicação, um dos focos dos cursos do IFRO *campus* zona norte.

Assentimos com Neves (2005, p. 140) em virtude de entendermos que em cursos na modalidade à distância “[...] eleva-se o nível de exigência dos recursos humanos envolvidos: além de professores-especialistas nas disciplinas, deve-se contar com tutores, avaliadores, especialistas em comunicação e no suporte de informação [...]”. Na EAD, tanto o docente quanto o estudante, não estão preparados, suas identidades necessitam ser construídas, otimizadas constantemente neste novo cenário educativo, o que não deve ocorrer da noite para

o dia. Outra vez, evidenciamos a sugestão de formação continuada para a docência especializada nos mais diversos campos de atuação, quer seja no âmbito urbano, rural, indígena, ribeirinho, quilombola, etc.

Reiteramos que é de fundamental importância a formação contínua do professor/tutor EAD, em virtude de esta estar despontando atualmente pelo uso intenso de novas tecnologias, vários processos de formação que estão acontecendo, encontram-se ainda em fase experimental, demandando orientação, observação e adequação em relação à sua metodologia e evolução, para que de fato, represente seu potencial enquanto método educativo para a formação docente.

Assim, o fato da manutenção de um perfil mínimo dos profissionais que poderiam implementar a participação dos alunos na pesquisa do SAAS, objeto desta pesquisa, circunscreve desde o polo de atuação até as experiências elementares em EAD juntamente com suas formações que, para a pesquisa poderiam desvelar uma contribuição comprometida e compartilhada dos mesmos em ampliar a participação dos estudantes na plataforma do SAAS.

5.2 Participação na pesquisa

Nesta segunda categoria, as unidades de registro escolhidas, abordam assuntos relacionados à participação dos colaboradores do estudo em diversos assuntos do dia-a-dia enquanto agentes da EAD do IFRO. Essa categoria possibilitou analisarmos a participação dos Coordenadores de Polo, Tutores presenciais e EAD na pesquisa do SAAS, fazendo um paralelo com os seus perfis profissionais, apontando para nós o grau de envolvimento, dificuldades de acesso e o seu comprometimento como colaborador que, também será estimulado para participar ativamente da perspectiva de evolução de suas participações, assim como dos estudantes pretendida pelo estudo. O Quadro a seguir expõe as questões abordadas:

Quadro 5 - Análise da Categoria Participação na Pesquisa

| Categorias | Unidades de Registro | Colaboradores da Pesquisa | | |
|---------------------------------|--|---------------------------|------------------|-------------------|
| | | Coordenador de Polo | Tutor Presencial | Tutor à Distância |
| PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA | Costuma responder a pesquisa do SAAS? | 55% sim | 62% sim | 75% sim |
| | Dificuldade em acessar AVA, SIFRO, SAAS? | 88% não | 89% não | 100% não |
| | Já acessou o site do SAAS? | 100% sim | 51% sim | 50% sim |
| | Acha importante a participação de todos? | 100% sim | 100% sim | 75% sim |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Dos nove coordenadores que participaram da pesquisa, 5 (cinco) informaram sempre responder a pesquisa do SAAS, 3 (três) assinalaram às vezes respondem e, um citou ter respondido somente uma vez. Ninguém destes, segundo apontou a coleta do questionário, deixou de responder a pesquisa ou apresentou outra justificativa. Estas informações divergem das encontradas no site do SAAS (<http://www.saas.etc.ufsc.br/>) que mostram os resultados da participação de coordenadores de polo nas coletas de 2014/2, 2015/1 e 2015/2, em que participaram respectivamente, 17 (dezessete), 13 (treze) e 17 (dezessete), dos 25 (vinte e cinco) coordenadores aptos a participarem do estudo. No Quadro abaixo estão os dados das referidas coleta.

Quadro 6 - Pesquisa SAAS com os Coordenadores de Polo
Histórico de participação dos Coordenadores na pesquisa SAAS

| Ano da coleta | Foco/Dimensão/Curso | Total de avaliadores |
|---------------|----------------------|----------------------|
| 2014/2 | Curso/Todas/Finanças | 17 |
| 2015/1 | Curso/Todas/Finanças | 13 |
| 2015/2 | Curso/Todas/Finanças | 17 |

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etc.ufsc.br/>), 2016.

Um ponto desta informação chamou a nossa atenção, pois pode ter ocorrido de os (9) nove coordenadores de polo que participaram desta coleta do SAAS serem os mesmos que responderam ao nosso questionário de pesquisa. Ou ainda, que devido não conhecerem o site do SAAS que divulga as informações para todos que dela participam não se atentaram para isso no momento de responder ao nosso estudo. Por se tratar de uma ferramenta relativamente nova e moderna os professores/coordenadores, em tese, deveriam fazer uso do SAAS com mais frequência em sua rotina docente, tendo em vista que ao utilizar mais vezes facilitaria em conhecer o sistema, suas possibilidade no sentido de melhorar a qualidade da EAD.

No quesito dificuldade em acessar o AVA, SIFRO ou SAAS, os coordenadores foram quase unânimes em informar que não tinham qualquer dificuldade no acesso. Somente um dos coordenadores disse que tinha dificuldade, informando o ‘SAAC’ (sic.), demonstrando aparente desconhecimento da sigla SAAS. Para Neves (2005, p. 140) “é engano considerar que programas a distância podem dispensar o trabalho e a mediação do professor. Nos cursos à distância, os professores veem suas funções se expandirem.” Sob este aspecto que enfatizamos a importância da formação docente para atuar na EAD.

No item seguinte, foram questionados acerca do acesso ao site do SAAS. A pergunta completa trazia a seguinte redação: “Já entrou no site do SAAS para acessar os resultados e/ou

conhecer as ferramentas”? Como respostas poderiam informar: Sim, sempre acesso; Sim, às vezes acesso; Já acessei uma vez; Não nunca acessei; e Outros. 2 (dois) deles assinalaram (Sim, sempre acesso), 4 (quatro) marcaram (Sim, às vezes acesso) e 3 (três) informaram já ter acessado uma vez. Notem que apesar de todos, ao menos uma vez, terem tido contato com o site do SAAS e suas ferramentas, ainda assim confundem seu significado e possivelmente nunca tenham utilizado as informações para melhoria de sua prática docente. Devemos alinhar aquilo que teorizamos, pensamos com a nossa prática enquanto educadores, buscando reduzir a distância entre aquilo que fazemos, com nossa argumentação.

A última unidade de registro indagada nesta categoria foi se achavam importante a participação de todos (coordenadores, tutores e alunos) na pesquisa do SAAS. Poderiam informar sim ou não. Todos indicaram a opção sim. Percebemos aqui que existe certa contradição no argumento dos coordenadores com sua prática, pois se acham que é importante a participação de todos, conhecem a ferramenta, acessam seus resultados porque ainda temos tão pouca participação na pesquisa do SAAS? Para Bates (2016, p. 457) “garantir a qualidade na aprendizagem online não é algo tão complexo. Não há necessidade de muita burocracia, mas é preciso ter algum mecanismo para monitorar os professores ou instituições quando não cumprem os padrões.”

O docente atual deve assumir uma perspectiva de discípulo atuante, pensador, dinâmico, sistematizador de ensino e pesquisa, um investigador incessante acerca do processo de ensino e aprendizagem, sobre a escola, sobre o estudante e suas diversas nuances no contexto educacional, as perspectivas e as aspirações deles no decorrer de sua vida escolar. É deste modo que enxergamos o trabalho do docente atuante na EAD, alguém que vigia a aprendizagem dos estudantes.

Nesta categoria, dos 29 (vinte e nove) tutores presenciais avaliados em relação ao primeiro tópico da unidade de registro (costuma responder a pesquisa do SAAS), 14 (quatorze) disse sim, sempre responde; 2 (dois) citaram sim, às vezes responde; outros 2 (dois) mencionaram, já ter respondido uma vez; e os outros 11 (onze) assinalaram não, nunca respondi. Os resultados encontrados no site do SAAS, acerca da avaliação feita com os tutores presenciais, apontam uma baixa participação e uma diminuição neste índice com o passar das coletas, conforme Quadro seguinte.

Quadro 7 - Pesquisa SAAS com os Tutores Presenciais

| Histórico de participação dos Tutores Presenciais na pesquisa SAAS | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Ano da coleta | Foco/Dimensão/Curso | Total de avaliadores |
| 2014/2 | Curso/Todas/Finanças | 24 |
| 2015/1 | Curso/Todas/Finanças | 16 |
| 2015/2 | Curso/Todas/Finanças | 14 |

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etec.ufsc.br>), 2016.

Estamos utilizando as informações das coletas de 2014/2, 2015/1 e 2015/2 como base de comparação, para desvelar, o comportamento em termos de participação na pesquisa por parte dos tutores. Percebemos, de acordo com o Quadro 7 que a representatividade de tutores na pesquisa está bem abaixo do número total de tutores presenciais, que são 132. Concordamos com Almeida (2005, p. 43) por entender que “caso o professor não conheça as características, as potencialidades e as limitações das tecnologias e mídias, ele poderá desperdiçar a oportunidade de favorecer um desenvolvimento mais poderoso do aluno”.

No segundo ponto da unidade de registro, questionamos aos tutores presenciais se eles tinham alguma dificuldade para acessar o AVA, SIFRO ou o site do SAAS. 26 (vinte e seis) assinalaram não ter dificuldade de acesso a qualquer das opções, os outros 3 (três) disseram ter dificuldade, abaixo seguem as respostas do questionário:

TP1: “Parcialmente o SAAS”;
TP2: “mas o do SAAS nunca vi”;
TP3: “SAAS”.
 (Questionário da pesquisa, 2016)

Todos os Tutores Presenciais possuem acesso às três ferramentas mencionadas. No site do SAAS todos que participam da EAD do IFRO têm seu e-mail cadastrado, o mesmo usado para acessar o AVA, lá ele solicita a senha no primeiro acesso e pode verificar o resultado das avaliações feitas com alunos e os demais agentes. O docente deve compreender em que medida cada uma das possibilidades tecnológicas podem prestar ao ensino e de que forma pode ser desenvolvida nos diversos segmentos da educação, e como vimos, não é isto que tem acontecido.

Neste terceiro item da unidade de registro indagamos aos Tutores Presenciais se já tinham acessado o site do SAAS para conhecer os resultados e ferramentas. 6 (seis) disseram sim, sempre acesso; outros 6 (seis) expressaram sim, às vezes acesso; 3 (três) mencionaram ter acessado uma vez; 12 (doze) relataram não terem nunca acessado; 2 (dois) assinalaram outra opção, descritas a seguir:

TP1: “Quando fiz a avaliação do curso de técnico Finanças em EAD”;
TP2: “O acesso é feito quando é disponibilizado o link para avaliação da EAD”.
 (Questionário da pesquisa, 2016)

Os dados coletados por meio do SAAS ficam disponíveis a qualquer tempo para todos que queiram conhecê-lo, independentemente de ser período de avaliação ou não. Apesar do potencial de ser um forte aliado no combate aos desafios da EAD, o tutor tem, entre outros deveres estar presente na instituição de ensino para atividades online e **acessar regularmente o AVA para acompanhamento dos estudantes** [...] (grifo nosso). Portanto, sequer um dos agentes da EAD tem obrigação de acessar o site do SAAS, apenas o AVA que não tem a mesma característica. Deste modo, cabe a cada um, de modo espontâneo fazer uso ou não desta ferramenta.

Na quarta questão da unidade de registro, levantamos o tema da importância da participação de todos na pesquisa do SAAS. Outra vez, todos indicaram a alternativa sim. Vimos até o momento, nesta categoria, uma tendência em pensar diferente do agir. O professor precisa estar pronto e saber quando, como e de que modo interceder no processo de ensino e aprendizagem do estudante, habilitando-o a modificar as informações em sabedoria, por meio de circunstâncias desafiadoras, que estimulem a crítica e a reflexão. Apesar disso, percebemos que estamos distantes de atingir o patamar descrito dado as circunstâncias até aqui encontradas.

Igualmente questionamos aos quatro Tutores à Distância que participaram da pesquisa se costumavam responder a pesquisa do SAAS, se tinham dificuldades em acessar as ferramentas (AVA, SIFRO, SAAS), se já tinham acessado o site do SAAS e, se achava importante participarem da pesquisa. Apesar do número de Tutores a Distância não ser expressivo, tivemos quatro respostas distintas para a primeira unidade de registro: um disse sim, sempre respondo; um sim, às vezes respondo; um já respondi uma vez; o outro não, nunca respondi. No Quadro a seguir, temos o histórico de participação de Tutores à Distância que responderam à pesquisa do SAAS:

Quadro 8 - Pesquisa SAAS com Tutores à Distância

| Histórico de participação dos Tutores à Distância na pesquisa SAAS | | |
|--|----------------------|----------------------|
| Ano da coleta | Foco/Dimensão/Curso | Total de avaliadores |
| 2014/2 | Curso/Todas/Finanças | 45 |
| 2015/1 | Curso/Todas/Finanças | 30 |
| 2015/2 | Curso/Todas/Finanças | 0 |

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etec.ufsc.br>), 2016.

Podemos notar no Quadro anterior, que o número de Tutores à Distância que responderam a pesquisa nos anos de 2014/2 e 2015/1, representam 100% de índice de participação no SAAS. Não obstante, na coleta de 2015/2 não tivemos a participação de qualquer indivíduo. Deste modo, os quatro que fizeram parte deste estudo, tendo em vista a data de aplicação do questionário ser posterior a da coleta do SAAS, estão faltando com a verdade. Ou, pode ser que eles sejam tutores novos e ainda não tenham conhecimento da publicidade dos dados da coleta do SAAS.

Para Moran (1994, p. 2) “[...] o papel do professor vem sendo redimensionado e cada vez mais ele se torna um supervisor, um animador, um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento”. Inúmeros estudiosos, como Aparici (1999), Almeida e Moran (et al., 2005), Blum (2004), Ferreira (2009), Garcia Aretio (1994) entre outros, apontam que o tutor é figura decisiva na Educação à Distância. Cabe a ele auxiliar os alunos para o êxito em um curso EAD e para favorecer o aprendizado do estudante nesta modalidade.

O enunciado da segunda unidade verificou se eles tinham dificuldade em acessar o AVA, SIFRO ou o site do SAAS. Todos responderam não ter dificuldades. Tendo em vista a formação dos tutores à distância e a importância do seu papel pra EAD, já apresentada anteriormente, esta conduta é necessária para o sucesso desta modalidade de ensino. Na condição de educadores, não podemos continuar desprezando as TIC’s no contexto educacional, temos que incluí-la paulatinamente em nossa prática com o intuito de facilitar e ser uma aliada no processo de ensino e aprendizagem.

No terceiro tema perguntamos se já tinham acessado o site do SAAS. Um disse sim, às vezes acesso; outro diz já acessei uma vez; os dois restantes relatam não ter acessado nunca. Neste ponto, encontramos a primeira contradição, pois ao passo que no item anterior ninguém apresentava dificuldades em acessar as ferramentas AVA, SIFRO e SAAS, aqui dois dizem nunca terem acessado. De fato, o design do site do SAAS é bem acessível a todos, ainda assim, em relação às tecnologias é fundamental que o educador saiba como utilizar os novos recursos tecnológicos, para tanto, é preciso que o docente tenha uma formação continuada visando o domínio das novas TIC’s.

A última unidade verificou se achavam importante a participação de todos na pesquisa do SAAS. 3 (três) disseram sim, 1 (um) disse não. Aqui já encontramos mais coerência entre discurso e prática, haja vista que se você nunca acessou àquela pesquisa, mesmo não tendo dificuldades em abrir o site e navegar por ele, porque se importaria com os resultados lá encontrados? Segundo Blum (2004, p. 9) isso “evidencia a ação na tutoria como prática fundamental para o ‘estabelecimento de ambientes de aprendizagem que possam garantir o

movimento contínuo de construção/reconstrução do conhecimento””, e não somente uma mera ferramenta sem utilidade.

Por fim, a participação na pesquisa, pela escolha dos coordenadores de polos e tutores presenciais e à distância conferem pelo delineamento de suas características todo o forte envolvimento e comprometimento com o nosso objeto de estudo.

5.3 Sugestões para melhoria da pesquisa saas

Com a categoria sugestões para melhoria, pretendíamos que todos os envolvidos indicassem o que julgavam imprescindível para a construção do plano de ações. A partir do acolhimento de seus apontamentos pudesse ser desenvolvido em prol da elaboração de uma melhor participação dos estudantes nas pesquisas do SAAS. Nesta fase da análise, investigamos os aspectos subjetivos dos colaboradores da pesquisa acerca do que fazer para melhoria da participação dos alunos na coleta do SAAS.

Quadro 9 - Análise das Sugestões para Melhoria da Pesquisa SAAS

| Categorias | Unidades de Registro | Colaboradores da Pesquisa | | |
|-------------------------------|--|---|--|---|
| | | Coordenador de Polo | Tutor Presencial | Tutor à Distância |
| SUGESTÃO PARA MELHORIA | O que mais dificulta a participação do aluno? | 66% não ter o hábito de responder pesquisas | 62% não ter o hábito de responder pesquisas | 75% não ter o hábito de responder pesquisas |
| | Incentiva o aluno a acessar o AVA, e-mail, SAAS? | 88% sim para todos | 65% sim para todos | 25% para cada item |
| | Com que frequência acessa o e-mail? | 55% ao menos 3X por dia | 44% ao menos 3X por dia | 25% para cada item |
| | Opinião para melhorar a participação dos alunos | Divulgação sobre a pesquisa, em especial durante as transmissões das aulas ao vivo. | Divulgação da pesquisa; Incentivar participação nas aulas ao vivo. | Esclarecer aos alunos sobre o que é. |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Quando analisamos sob a ótica dos coordenadores, o que mais dificulta a participação do aluno na pesquisa do SAAS, de 9 (nove), 6 (seis) relatou que não ter o hábito de responder pesquisas era o motivo, os outros 3 (três) assinalaram a falta de interesse. Apesar destas respostas, de fato, encontramos no relatório do SAAS pouca participação dos cursistas, mas com respostas incisivas acerca da infraestrutura dos polos. Se os coordenadores não considerarem estes dados e buscarem sanar ou minimizar estes déficits, possivelmente acarretará em menor relevância em participar da pesquisa do SAAS. O Quadro abaixo traz uma

das perguntas feitas aos estudantes na pesquisa dentro do quesito infraestrutura:

Quadro 10 - Dados da coleta SAAS (agrupado)

| Dados da pesquisa SAAS – Turmas Técnico em Finanças 2014/1 e 2015/2 | |
|---|--|
| Dados da coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (220) – Dimensão (Infraestrutura) | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 22.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 22.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 44.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.9% | Sem resposta |
| Dados da coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (172) – Dimensão (Infraestrutura) | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 22.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 22.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 42.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.2% | Sem resposta |
| Dados da coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (113) – Dimensão (Infraestrutura) | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 46.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 28.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 12.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 2.7% | Sem resposta |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

Fica evidenciado no Quadro 10 que, mesmo estando em número reduzido, ainda assim merecem ser ouvidos. Os dados demonstram divergências de opiniões com relação aos materiais dos polos e *campus*. Caso essas respostas não sejam dadas, cria-se uma predisposição a não participar de uma pesquisa sem relevância objetiva. A avaliação, neste caso, perde seu sentido. O próprio PPC do curso Técnico em Finanças EAD do IFRO (2012, pp. 15-16) no qual encontramos a seguinte passagem acerca da avaliação do curso:

[...] devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. Qualquer alteração deverá ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais [...].

O estudante que busca um curso EAD, em boa parte, não possui a expertise essencial para avançar nos estudos, neste caso, o docente aparece sendo o elo de facilitação entre estudante e aprendizagem. Diversos cursistas, incluindo os da EAD não chegam “prontos” para aprender, necessita de um mediador para que este processo se concretize.

A próxima unidade de registro tratou de investigar se os coordenadores costumavam incentivar o aluno a acessar o AVA, e-mail, participar da pesquisa SAAS. 8 (oito) deles apresentaram como resposta a alternativa sim, para todos. 1 (um) deles assinalou sim, somente para o AVA. O docente, como figura imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, tem o dever de reconhecer seu papel enquanto motivador, de instigar a vontade do estudante em aprender, despertar nele a curiosidade, na medida em que este possa refletir e expor seu pensamento. Acreditamos que por meio de ações motivadoras, desafiadoras, incentivadoras, podemos tocar os alunos ao ponto de fazê-los mudar de atitude, de tal modo que influencie positivamente na formação do educando.

Na mesma linha de pensamento, na unidade seguinte, invertemos a pergunta para os próprios coordenadores e verificamos com que frequência acessava seu e-mail. 5 (cinco) deles responderam ao menos 3 vezes por dia, 3 (três) disseram abrir às vezes, 1 (um) relatou ao menos uma vez por dia. O contato do coordenador de polo com a equipe da gestão do IFRO é feita por meio do e-mail, correios, telefone, AVA. Nos referenciais de qualidade para EAD (BRASIL, 2007, pp. 23-24) encontramos algumas características de como deve agir o coordenador:

Outra importante atribuição do coordenador do polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil.

Acerca do que foi exposto, demonstraremos no Quadro 14 as informações relativas à questão 2 (dois) da coleta do SAAS em dois polos escolhidos aleatoriamente, na qual os alunos assinalam suas expectativas acerca do funcionamento da secretaria, seu horário de atividades e capacidade de dirimir as demandas dos estudantes. Fica evidenciado que conforme passam as coletas, diminui-se gradativamente a participação e por consequência, podendo acarretar no desinteresse na participação da pesquisa do SAAS:

Quadro 11 - Dados da coleta SAAS questão nº 2 (separado por polo)

| Dados da pesquisa SAAS – Turma Técnico em Finanças 2014/1 | |
|---|--|
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (9) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ariquemes | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 44.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 44.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 11.1% | Sem resposta |
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (13) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Guajará | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 53.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 15.4% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.4% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (8) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ariquemes | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 12.5% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 37.5% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (9) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Guajará | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 22.2% | Aparentemente é satisfatório. |
| 33.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 33.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 11.1% | Sem resposta |
| Dados da pesquisa SAAS – Turmas Técnico em Finanças 2014/1 e 2015/2 | |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (6) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ariquemes | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (4) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Guajará | |
| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 75.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 25.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

Evidenciamos no Quadro 11 no Polo de Ariquemes que, no tocante ao funcionamento da secretaria do polo em 2014/2 dos 9 (nove) estudantes que participaram, 44.4% dizendo que aparentemente e satisfatório. Na coleta seguinte, 2015/1, participaram 8 (oito) estudantes, dos quais 50% informando um funcionamento aparentemente e satisfatório. Em 2015/2, foram 6 (seis) estudantes, destes, 50% também informando funcionamento aparentemente e satisfatório. No Polo de Guajará, os números sofrem alterações significativas no decorrer das coletas. Em 2014/2 dos 13 (treze) estudantes a participar da pesquisa SAAS, 53.8% responderam aparentemente e satisfatório. Na coleta seguinte, 2015/1, reduziu o número para 9 (nove) estudantes, destes, 22.2% informando aparentemente e satisfatório. Em 2015/2, a participação caiu para 4 (quatro) estudantes, dos quais 0% respondeu aparentemente e satisfatório, demonstrando uma queda constante tanto no número de estudantes quanto na satisfação com o funcionamento da secretaria.

A última unidade de registro analisou uma questão aberta, de modo que os coordenadores pudessem expor sua opinião acerca do que poderia ser feito para melhorar a participação dos alunos na pesquisa do SAAS. Dos 9 (nove) coordenadores, 8 (oito) deram sua contribuição, as quais descrevemos a seguir:

CP1: “Divulgar mais nas aulas ao vivo”.

CP2: “Mais divulgação durante as aulas EAD”.

CP3: “Falta clareza a cerca do que é o SAAS para que serve qual sua contribuição”.

CP4: “Sempre reservar um horário, para informá-los da importância da participação deles; pois por estarem em um Polo as vezes eles acham que a opinião deles pouco irá contribuir. Não só do SAAS como também de outras participações que também pede que eles tenham como agora a Eleição do ‘Consup’ e eles não sabe nem do que se trata, seria interessante que fosse divulgado antes e esclarecido, enfim”.

CP5: “Acredito que se no horário da aula os tutores a distância ou o próprio Reitor fizesse uma chamada sobre a pesquisa do SAAS. Nós do polo divulgamos mas não tem o mesmo peso”.

CP6: “Divulgação das pesquisas nos intervalos das aulas via satélite”.

CP7: “Ser mais divulgado”.

CP8: “Maior divulgação sobre a importância do SAAS”.

(Questionário da pesquisa, 2016)

Fica claro na resposta dos Colaboradores 1, 2, 5 e 6, que para eles, está faltando mais divulgação sobre a pesquisa, em especial durante as transmissões das aulas ao vivo. Para os Colaboradores 3, 4, 8 e 7, é preciso que os alunos reconheçam a importância da pesquisa. Como já havíamos notado, realmente precisamos aumentar a publicidade da pesquisa, pois assim poderemos demonstrar mais da importância do SAAS para a melhoria dos cursos EAD do IFRO. Atualmente, a divulgação é feita através dos folderes enviados aos polos para que

imprimam e colem nas salas. O restante da publicidade cabe aos coordenadores e tutores divulgar espontaneamente. Buscamos assim como Abdalla (2005, p. 388) “[...] estabelecer algumas condições para favorecer este espaço de participação e o compromisso das professoras com sua prática docente”.

Com os Tutores Presenciais, quando questionados sob o primeiro ponto que tratava da dificuldade de participação do aluno na pesquisa do SAAS, 5 (cinco) deles disseram “Falta de acesso a internet”, 2 (dois) relataram “Dificuldade de navegar na Web”, 4 (quatro) manifestaram “Falta de interesse”, e maioria, 17 (dezesete), assinalou “Não ter o hábito de responder pesquisas”. Evidenciamos um quantitativo expressivo de tutores mencionando falta de hábito de responder pesquisas, por parte dos alunos. A ideia desta pesquisa é que a partir das ações que serão empregadas com base nas opiniões aqui coletadas, este panorama se modifique.

Quanto à falta de acesso a internet, dificuldade de navegar na Web e Falta de interesse, no PPC do curso técnico em finanças EAD (IFRO, 2012, p. 35) temos:

Haverá pelo menos um laboratório de informática disponível ao curso. É composto por computadores com softwares atualizados, acesso à internet e interface com diversas mídias para ofertar suporte às aulas, aos estudos autônomos dos alunos e para o desenvolvimento de metodologias de pesquisa na internet e outras formas de desenvolvimento de estudo [...].

Para melhor ilustrar nossa inquietação, nos reportaremos outra vez aos relatórios do SAAS, mais precisamente na questão 1 que aborda o aspecto dos materiais de consumo permanentes no polo, entre outras questões. Nele, fica claro que temos pontos que necessitam de atenção, na visão dos estudantes. Ano após ano, coleta após coleta, a manifestação dos cursistas acerca de que tais pontos estão dificultando o desempenho das atividades é cada vez maior. Selecionamos, outra vez, de modo aleatório, dois diferentes polos para exemplificar:

Quadro 12 - Dados da coleta SAAS questão nº 1 (separado por polo)

| Dados da pesquisa SAAS – Turma Técnico em Finanças 2014/1 | |
|---|--|
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (4) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Costa Marques | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 12.5% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 75.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.5% | Sem resposta |
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (8) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Jaru | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (3) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Costa Marques | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 33.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (7) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Jaru | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 42.9% | Sem resposta |
| Dados da pesquisa SAAS – Turmas Técnico em Finanças 2014/1 e 2015/2 | |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (4) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Costa Marques | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 25.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 25.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (6) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Jaru | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 83.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

Observamos no Quadro 12 a avaliação dos estudantes no quesito disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel, etc.), nos Polos de Costa Marques e Jarú. Percebemos que na coleta de 2014/2 o Polo de Costa Marques apresenta a opinião de 4 (quatro) estudantes, dos quais 75% relatam que o tema em questão não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. Em 2015/1, neste mesmo Polo, 3 (três) estudantes participam da pesquisa, 33% deles apontando que, no tocante a disponibilidade de recursos, não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. Já na coleta de 2015/2, dos 4 (quatro) que participam, 50% informam que o tema merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades.

Continuando a análise do Quadro 12, o Polo Jarú, na coleta de 2014/2, ao avaliar a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no Polo, como feito no caso anterior, dos 8 (oito) estudantes que avaliaram o caso, 50% informou não ter sido um problema. Na coleta seguinte, 2015/1, dos 7 (sete) estudantes que responderam a pesquisa SAAS, 42.9% optou em não responder, assinalando a opção “Sem resposta”. Em 2015/2, 6 (seis) estudantes participaram da pesquisa, 83.3% indica que o tema merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. Percebemos que existe variação tanto no número de participantes quanto nas informações obtidas por meio da pesquisa. Portanto, o descuido por parte de todos os agentes da EAD (gestores, coordenadores de polo, tutores, entre outros) em relação ao uso das informações da coleta do SAAS e divulgação dos resultados, acabam por deixá-la sem sentido, sem valor prático na tomada de decisões.

Outro tema analisado na unidade de registro seguinte foi se os Tutores Presenciais incentivavam os alunos a acessar o AVA, e-mail e participar da pesquisa SAAS. 19 (dezenove) tutores marcaram “Sim, para todos”; 8 (oito) assinalou “Sim, somente para o AVA”; 1 (um) disse “Não para todos”. Acreditamos que o papel do professor é sempre instigar o aluno ao conhecimento, motivá-lo a buscar o novo, pesquisar e conhecer o mundo a sua volta. Nesta perspectiva, consideramos como bom professor aquele que consegue instigar o estudante com o intuito de aguçar sua curiosidade, apurar seu desejo de aprender, ser um parceiro no processo de ensino e aprendizagem, buscando sempre a produção do conhecimento acerca daquilo em que trabalhamos. Dada a importância do tutor para o processo de aprendizagem na EAD, ele se torna um divisor de águas no que se refere à qualidade de formação de docentes e alunos devido seu papel imprescindível na educação à distância.

Em seguida, verificamos com que frequência os tutores presenciais acessavam o seu e-mail. 13 (treze) informaram “Ao menos 3 vezes por dia”; 9 (nove) relataram “Ao menos 1 vez

ao dia”; 2 (dois) inseriu “Às vezes”; 1 (um) colocou “Em dias alternados” o outro “3 vezes por semana”. Dos 29 (vinte e nove) tutores, 3 (três) não marcou sequer uma alternativa. O que nos fez pensar: “Teriam eles hábito em responder pesquisas?” Levantamos esta questão devida ter sido a opção mais escolhida por eles na primeira unidade analisada (o que mais dificulta a participação do aluno). Sabemos que o Tutor Presencial deve sustentar um contato contínuo tanto com o estudante quanto com a gestão da EAD, demonstrando a importância de estarem atentos às informações recebidas por e-mail e/ou AVA, porque a demora pode desmotivar o estudante, aumentando a sensação de isolamento e distanciamento que a EAD vem tentando reduzir a duras penas.

O último item da unidade de registro trata-se de uma pergunta aberta, acerca da opinião do tutor no que pode ser feito para melhoria da participação dos alunos na pesquisa do SAAS. Dentre os 29 (vinte e nove) participantes, 20 (vinte) opinaram. Abaixo segue transcrição das respostas de alguns Colaboradores:

TP1: “Que as informações disponibilizadas pelo SAAS fossem mais clara e divulgadas no ambiente, para que houvesse maior interesse do nosso alunado”.

TP2: “Incentivando a participarem de pesquisas; Dar um retorno sobre as pesquisas feitas”.

TP5: “Informação (há desconhecimento deste tipo de pesquisa do SAAS entre alunos, tutores presenciais e outros)”.

TP7: “Informação (eu como tutora não sabia que o aluno poderia fazer essa avaliação, achava que era exclusiva para tutores e coordenadores)”.

TP8: “Divulgação através de redes sociais de links de pesquisas”.

TP10: “Uma dinâmica que o Instituto já usa, porém pouco no sentido desse assunto, seria uma gravação de parte dos servidores efetivos usando uma comunicação simples e passar nos intervalos das aulas”.

TP11: “Divulgar mais e objetivar a importância da participação de todos para gerar mudanças significativas”.

TP12: “Solicitar via transmissão a participação dos alunos na pesquisa, enfatizando a importância para melhoria do serviço ofertado”.

TP14: “A instituição fazer com que os alunos conheçam o sistema SAAS”.

TP15: “Deveriam ter mais divulgação sobre o SAAS, sua função e objetivos. Porém as respostas dos resultados obtidos nas pesquisas em local visível, para que obtenham a certeza de que este questionário pode vir a colaborar na melhoria do seu local de estudo”.

TP16: “Incentivar os alunos mostrando a importância da sua participação”.

TP17: “Informação com mais clareza aos alunos a respeito dessas pesquisas”.

TP19: “Que durante a aula fazer um lembrete sobre a pesquisa”.

TP20: “Precisa ser mais divulgado, pois, até mesmo o tutor não obtém a informação e/ou conhecimento sobre o site”.

(Questionário da pesquisa, 2016)

Destaca-se na fala dos Colaboradores 8, 11, 15 e 20, que precisamos ampliar a divulgação da pesquisa do SAAS e de outras fontes por meio das redes sociais. Os Colaboradores 1 e 17, citam que as informações sobre a pesquisa do SAAS precisam ser mais

claras e divulgadas no AVA. Neste sentido, os Colaboradores 5 e 7 relatam a importância de ter mais informação sobre o SAAS. Os Colaboradores 10, 12 e 19, indicaram a divulgação da pesquisa nos intervalos das aulas ao vivo, fazendo uma chamada por meio de gravação de vídeo e os professores incentivarem os alunos a participar. Para os Colaboradores 2 e 5, falta publicar os resultados das pesquisas.

Observamos no argumento dos Tutores Presenciais que a pesquisa carece de aperfeiçoamento. A avaliação incide num procedimento que deve ser desenvolvido por todas as pessoas e em todas as instâncias de sua vida, em se tratando da profissional, corresponde a uma necessidade inadiável. Volta e meia, são necessários diagnósticos para a melhoria da compreensão dos objetos de referência e para os devidos embasamentos que orientam as intervenções nos processos em desenvolvimento. Na escola, a avaliação toma uma dimensão colossal, principalmente em razão de dois referenciais: o trabalho com pessoas e, nesse trabalho, o desenvolvimento da educação, cuja complexidade exige conhecimento aprofundado de pessoas, processos, sistemas, interesses, necessidades. É neste sentido que buscamos melhorar a participação dos alunos na pesquisa do SAAS, em razão de reconhecermos a carência de inovação que esta pesquisa vem passando.

Deste modo, verificamos sob o ponto de vista dos Tutores Presenciais acerca do que poderia ser feito para melhorar a participação do aluno na pesquisa, por conseguinte, melhorar a qualidade dos cursos EAD do IFRO. Ficou claro para nós até este momento, um ponto de destaque é a falta de divulgação da pesquisa, seja por redes sociais, pelo AVA, e-mail ou durante as aulas. Prosseguimos analisando os dados sob o olhar dos Tutores à Distância acerca do que poderia ser feito para melhorar a participação do aluno na pesquisa, por conseguinte, melhorar a qualidade dos cursos EAD do IFRO.

Na primeira unidade, verificamos o que mais dificultava a participação dos alunos na pesquisa do SAAS. 3 (três) assinalaram “Não ter o hábito de responder pesquisas”. 1 (um) marcou “Falta de interesse”. Percebe-se, deste modo, que a opção “Não ter o hábito de responder pesquisas” foi a mais escolhida entre todos os participantes (coordenadores e tutores). Inferimos, deste modo, que tanto coordenadores quanto tutores, demonstram conhecer o perfil dos alunos. Assim, suas contribuições tem potencial de mudanças positivas e significativas no que tange ao aumento da participação dos estudantes na pesquisa do SAAS. Agora precisamos colocar em prática as sugestões para gradativamente possibilitar que as mudanças no comportamento dos estudantes em relação à falta de hábito em responder pesquisas possam ser atenuadas.

Quando analisamos a unidade que tratava sobre o incentivo ao aluno em acessar o AVA,

e-mail e participar da pesquisa do SAAS, não houve uniformidade nas respostas, cada um marcou uma alternativa: “Sim para todos”; “Não para todos”; “Sim, somente para o AVA”; “Sim, somente e-mail”. Parece estranho que entre 4 (quatro) pessoas, todas as respostas foram diferentes. Isso reforça a necessidade de buscar uma uniformidade de intenções para alcançarmos os objetivos propostos. Em pesquisas como a nossa é necessário que haja o comprometimento e entrega de todos os envolvidos na construção das ações, pois, somente descobriremos a raiz de alguns problemas, quando buscamos resolvê-los. Nesta perspectiva que buscamos provocar mudanças na prática docente de todos os atores da EAD envolvidos na pesquisa.

Ao verificarmos os registros sobre a frequência que acessavam o e-mail, outra vez, tivemos 4 (quatro) respostas distintas: “Ao menos 3 vezes por dia”; “Ao menos 1 vez por dia”; “1 vez por semana”; “Às vezes”. Para que tenhamos qualidade na EAD, o mínimo recomendado é a interação entre docente, discente, tutores. Sendo o estudante o centro do processo de ensino e aprendizagem, sem que haja o diálogo entre todos os agentes citados, estaremos nos afastando de uma educação de qualidade. Deste modo, como o trabalho do tutor à distância é virtual, nada mais prático que eles estarem mais presentes e disponíveis no ambiente virtual, e-mail, enfim, online para facilitar a interação com os alunos.

Outro ponto que consideramos, acerca da pouca participação dos alunos na pesquisa do SAAS, pode estar relacionado sim, a um desinteresse, contudo, mais ligado ao fato de que mesmo com baixa participação a mensuração dos dados indica em alguns polos a falta de estrutura que não consideradas nas tomadas de decisões futuras podem afetar novas participações. Verificamos no Quadro 13, em dois polos (Ji-Paraná e São Francisco) que, em relação a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo os estudantes apontam ser um aspecto a ser melhorado.

Quadro 13 - Dados da coleta SAAS (separado por polo)

| Dados da pesquisa SAAS – Turma Técnico em Finanças 2014/1 | |
|---|--|
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (14) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ji-paraná | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 28.6% | Aparentemente é satisfatório. |
| 21.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 50.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2014/2 – Total de Avaliadores (15) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo São Fco. | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 26.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 53.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 20.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (13) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ji-paraná | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 23.1% | Aparentemente é satisfatório. |
| 23.1% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 38.5% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.4% | Sem resposta |
| Coleta 2015/1 – Total de Avaliadores (10) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo São Fco. | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 20.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 60.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.0% | Sem resposta |
| Dados da pesquisa SAAS – Turmas Técnico em Finanças 2014/1 e 2015/2 | |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (7) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo Ji-paraná | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 28.6% | Aparentemente é satisfatório. |
| 42.9% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 28.6% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |
| Coleta 2015/2 – Total de Avaliadores (5) – Dimensão (Infraestrutura) – Polo São Fco. | |
| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

A última unidade de registros era uma questão aberta solicitando a opinião dos Tutores à Distância sobre o que poderia ser feito para melhorar a participação dos alunos na pesquisa do SAAS. Neste quesito, apenas 1 (um) manifestou sua opinião: “Esclarecer os alunos sobre o que é”? Esta ponderação corrobora com outras citadas nas categorias Tutores Presenciais e Coordenadores de Polo, quando relatam falta de informação sobre a pesquisa.

Os tutores, entre outras coisas, devem instigar a tomada de decisões e opiniões dos cursistas, apoiar as escolhas, provocar a participação individual e coletiva dos estudantes. Para Almeida (2005, p. 39) a pesquisa “[...] faz parte da essência do ser humano consciente de sua condição de incompletude, em busca incessante de transformar-se para atingir algo desejável e encontrar respostas às suas questões”.

Depois de analisarmos todas as sugestões e, partindo desta proposta de ajustar discurso e prática, apresentamos um Quadro síntese das categorias e seus resultados, destacando em especial o papel que envolvia os participantes que a partir de seus perfis e sua participação na investigação, assumiam o compromisso como colaborador e também se responsabilizavam com a construção do plano de ações elaborado a partir de suas sugestões, assim como na execução das ações que pudessem colaborar na elevação da participação dos estudantes na plataforma do SAAS.

Quadro 14 - Resumo Geral das Categorias Analisadas

| Quadro Geral | | | | |
|---------------------------------|--|---|--|---|
| Categorias | Unidades de Registro | Colaboradores da Pesquisa | | |
| | | Coordenador de Polo | Tutor Presencial | Tutor à distância |
| PERFIL PROFISSIONAL | Polo em que atua | Várias regiões | Várias regiões | Várias regiões |
| | Grau de escolaridade | (2) Graduados e especialistas (7) | (4) Graduados, (21) especialistas e (4) mestres. | (3) Especialistas e (1) mestre. |
| | Curso de formação em EAD | 66% sim | 62% sim | 100% sim |
| PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA | Costuma responder a pesquisa do SAAS? | 55% sim | 62% sim | 75% sim |
| | Dificuldade em acessar AVA, SIFRO, SAAS? | 88% não | 89% não | 100% não |
| | Já acessou o site do SAAS? | 100% sim | 51% sim | 50% sim |
| | Acha importante a participação de todos? | 100% sim | 100% sim | 75% sim |
| SUGESTÃO PARA MELHORIA | O que mais dificulta a participação do aluno? | 66% não ter o hábito de responder pesquisas | 62% não ter o hábito de responder pesquisas | 75% não ter o hábito de responder pesquisas |
| | Incentiva o aluno a acessar o AVA, e-mail, SAAS? | 88% sim para todos | 65% sim para todos | 25% para cada item |
| | Com que frequência acessa o e-mail? | 55% ao menos 3X por dia | 44% ao menos 3X por dia | 25% para cada item |
| | Opinião para melhorar a participação dos alunos | Divulgação sobre a pesquisa, em especial durante as transmissões das aulas ao vivo. | Divulgação da pesquisa; Incentivar participação nas aulas ao vivo. | Esclarecer aos alunos sobre o que é. |

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com base nestas informações e pautados nos referenciais teóricos, iremos por em prática todas as sugestões possíveis, elencadas pelos Coordenadores, Tutores Presenciais e à Distância. O maior óbice reside em desvendar, ao grupo participante, os caminhos “de se tornarem capazes de responder com maior competência aos problemas vivenciados, para, de forma interativa e coerente, experimentar soluções no caminho de diretrizes para uma ação mais transformadora”, assegura Abdalla (2005, p. 385).

Percebemos que, fundamentalmente o que foi sugerido é uma realidade tendo em vista

os arranjos produtivos locais e trouxe contribuições riquíssimas para o estudo. Algumas das dicas já haviam sido pensadas pelos pesquisadores desta pesquisa. Sem embargo, como se trata de uma pesquisa-ação, as estratégias para melhoria da participação dos alunos na pesquisa do SAAS, foram àquelas que estavam em consonância com os dados coletados no SAAS (análise documental) e da análise de conteúdo feita com a aplicação do questionário. A seguir, destacaremos passo-a-passo as ações que foram empregadas com vistas a alcançar os objetivos da pesquisa.

5.3.1 Novas práticas a partir da pesquisa-ação

Como ponto de partida estabelecemos um tempo para execução do plano de ação. Este ficou compreendido entre os meses de março a setembro de 2016⁷. Inicialmente, antes de aplicarmos o plano de ação, mostramos as funcionalidades do SAAS para os coordenadores, tutores presenciais e à distância, estimulando o uso desta ferramenta para que eles mesmos percebessem sua importância e potencialidade no auxílio da melhoria da qualidade do ensino ofertado e assim pudessem contar a partir do aumento da participação dos estudantes no SAAS como mais um instrumento avaliativo e de tomada de decisões. Por esta razão o questionário intentou levantar a perspectiva do envolvimento, das colaborações e de construção de um plano de ação resultante, a seguir:

Tabela 4 - Cronograma do Plano de Ação

| AÇÕES | TEMPO |
|---|------------------|
| 1. Aumentar a publicidade da pesquisa; | Março a Setembro |
| 2. Criação de conta de e-mail; | Junho a Julho |
| 3. Divulgação da pesquisa SAAS no AVA; | Junho |
| 4. Divulgar a pesquisa durante as aulas ao vivo; | Junho |
| 5. Enviar os resultados da pesquisa SAAS aos coordenadores de polo; | Junho e Agosto |
| 6. Divulgação dos resultados finais da coleta 2016/1. | Julho |

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2016.

A primeira medida foi aumentarmos os meios de publicidade da avaliação através do AVA, inserindo um cartaz da pesquisa na página inicial do aluno, fazendo com que percebam a importância da pesquisa.

⁷ *Embora o comitê de ética em pesquisa tenha aprovado este trabalho em maio de 2016, tendo em vista a minha condição de pesquisador participante (gerente do SAAS) a ação de aumentar a publicidade da pesquisa foi iniciada antes da homologação do comitê.

Segundo passo orientarmos aos coordenadores e tutores, para que auxiliem os alunos na criação de uma conta de e-mail e posterior alteração dos dados no AVA, para eliminarmos a maioria dos e-mails inválidos. No banco de dados do SAAS é possível encontrar quais são os e-mails inválidos, a que polo pertence, qual curso e função, uma busca detalhada por instituição. Nos cursos EAD do IFRO, foram encontrados de acordo com a plataforma do SAAS, 655 e-mails inválidos atualmente entre alunos e tutores.

Terceiro passo foi divulgarmos a pesquisa no fórum de notícias do AVA, abordando a importância da participação dos alunos, formas de acesso, abrangência do estudo, enfim, esclarecer o que é o SAAS.

Quarto passo foi solicitarmos aos professores que divulgassem a pesquisa do SAAS durante as transmissões das aulas ao vivo, fazendo um chamamento para que respondam ao questionário de pesquisa do SAAS. Conseguimos também, fazer uma chamada (vídeo) com a equipe de produção audiovisual do IFRO, que passa, portanto, nos intervalos das teleaulas, conforme solicitado por alguns dos agentes da pesquisa.

Quinto passo foi enviarmos os resultados das pesquisas de 2015/1 e 2015/2, para o e-mail dos coordenadores, para que pudessem analisar os resultados e divulgá-los nos polos.

Sexto passo foi demonstrarmos os resultados obtidos após as adequações sugeridas por todos, através da coleta de dados realizada em 2016/1 analisando se houve melhoria na participação dos alunos.

Para atender ao primeiro passo das ações estabelecidas, enviamos aos coordenadores e tutores presenciais e EAD um tutorial de acesso ao SAAS para que pudessem conhecê-lo e divulgar entre todos sua importância. Este material foi criado pela equipe gestora do SAAS em Florianópolis (SC) e pode ser encontrado no site (<http://moodle.saas.etc.ufsc.br/>). A Figura 5 demonstra a página inicial de acesso ao site do SAAS.

Figura 3 - Página inicial do site SAAS



Identificação

E-mail ou login

Senha

- [Meu primeiro acesso](#)
- [Esqueci minha senha](#)
- [Redefinir senha](#)

Entrar


Saiba o que é e como usar o SAAS:
<http://moodle.saas.etec.ufsc.br>

SAAS - Sistema de Acompanhamento e Avaliações de Cursos
Rede e-Tec Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
[Créditos](#)

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etec.ufsc.br/>), 2016.

Com relação à divulgação, inserimos na página inicial do aluno no AVA um folder de divulgação da pesquisa do SAAS. Os cartazes da pesquisa continuam sendo enviados para o e-mail dos polos com o intuito de que sejam impressos e colados nos murais e nas salas para ampliarmos a divulgação. A seguir demonstramos como ficou o design da página inicial do aluno:

Figura 4 - Página inicial do aluno no AVA



Participe das avaliações
para ajudar a melhorar
seu curso!

A coordenação da Rede e-Tec Brasil convida todos os estudantes, coordenadores, tutores e professores a avaliar os cursos, polos e disciplinas oferecidos. Esta é a melhor forma de você manifestar suas críticas e sugestões para que as melhorias aconteçam.

Você irá receber e-mails convidando para avaliar:

| | |
|--|-----------------|
| Egressos 2014/1 - 2014/2 - 2015/1 - 2015/2 | 15/08/16 |
| Disciplina | 29/08/16 |
| Socioescolar 2016/2 | 26/09/16 |
| Curso | 03/10/16 |
| Polo | 07/11/16 |

Sua participação é importante, rápida e simples.

A identidade dos avaliadores é preservada e todos tem acesso aos resultados.

Contamos com sua colaboração,
Equipe SAAS

saas@etec.ufsc.br

De acordo com o segundo ponto do cronograma de ações, orientamos os coordenadores de polo e demais tutores, para auxiliarem os alunos que tivessem dificuldade na criação de uma conta de e-mail. Com o intento de facilitar na criação desta conta, fizemos um breve tutorial (Figura 3) para auxiliar os alunos. Este material foi enviado para os coordenadores imprimir e expor nas salas de aula para chamar a atenção dos alunos para a facilidade de se criar um e-mail. O tutorial também foi postado no AVA em formato PDF disponível para download de qualquer estudante.

Figura 5 - Tutorial para criação de e-mail

PARA CRIAR UM E-MAIL ACESSE: <https://accounts.google.com/SignUp>

Se você não precisa de uma conta

1º Digite seu nome!

2º Digite o seu sobrenome.

3º Aqui você digitará o nome que será seu endereço de e-mail. Exemplo: jeferson.cjs3 (a extensão @gmail.com não precisa digitar). Caso exista outro usuário com este nome troque por outro. Aparecerão algumas sugestões do sistema que podem ser usadas.

4º Aqui digitará a senha criada por você.

5º Aqui você digitará novamente a mesma senha.

6º Digite o dia e selecione o mês em que você nasceu.

7º Digite o ano em que você nasceu.

8º Escolha o seu sexo.

9º Digite o DDD (69) e o número do seu telefone.

10º Aqui você digita um endereço de e-mail (pode ser de um amigo ou outra conta que você possua) para servir de segurança no caso da perda da senha.

11º Caso você clique aqui, excluirá a etapa seguinte. Melhor deixar sem marcar!

12º Digite o texto que aparecer acima no quadro, no espaço abaixo.

13º Clique neste quadro para em seguida clicar no botão "Próxima etapa" que conclui a operação. Pronto sua conta foi criada!

Nome
jeferson sobrenome

Escolha seu nome de usuário
jefersoncjs3@gmail.com

Crie uma senha
senha

Confirme sua senha
senha

Data de nascimento
11 julho 1981

Sexo
Masculino

Celular
+55 (69) 91234-5678

Seu endereço de e-mail atual
jeferson.bea@gmail.com

Prove que você não é uma máquina
Para essa confirmação (pode ser solicitada a confirmação de telefone)

Imagem: POSEIDON

Digite o texto
poseidon

Local
Brasil

☒ Concordo com os Termos de Serviço e Política de Privacidade do Google

Próxima etapa

Para atingirmos a terceira etapa das ações, iniciamos a divulgação da pesquisa do SAAS no fórum de notícias nas disciplinas correntes do curso de Finanças EAD turma 2015/2 dentro do AVA. Na Figura seguinte o chamamento para participação na pesquisa:

Figura 6 - Divulgação da pesquisa do SAAS no AVA

Fórum de notícias

Mostrar respostas aninhadas ▼



Pesquisa SAAS

por *Coordenação de Apoio ao Ensino Campus Porto Velho Zona Norte* - sexta, 29 Jan 2016, 16:59

 [Calendário Pesquisa SAAS.pdf](#)

Prezados alunos, coordenadores e tutores.

Venho informar sobre o calendário de avaliação da pesquisa do SAAS (anexo) que acontece todos os anos.

Para os Egressos (turmas 2013/2, 2014/1, 2014/2 e 2015/1) **01/02/2016;**

Avaliação das Disciplinas **(22/02/2016)**

Avaliação do perfil Socioescolar **(21/03/2016)**

Avaliação do Curso **(05/04/2016)**

Avaliação do Polo **(02/05/2016)**

A participação de todos é fundamental!

Saibam mais no site <http://www.saas.etec.ufsc.br>.

Com base no que foi sugerido pelos coordenadores e tutores, a fase quatro das ações foi solicitar ao Departamento de Produção em EAD do IFRO (DEPEAD) que produzisse um vídeo informando sobre o SAAS, como funcionava, quem pode participar, entre outros aspectos da pesquisa. Este material começou a ser divulgado nos intervalos das aulas e sua visualização está disponível através do link <https://youtu.be/gg5R4wsFYEE> (**grifo nosso**). Outra ação foi orientarmos os professores para no momento das aulas ao vivo, fizessem uma breve chamada da pesquisa do SAAS. Esta ação não foi efetivada devido ao curto tempo que os professores formador e assistente tinham de aula ao vivo; conseguimos que eles orientassem os estudantes a olhar o e-mail visto que a pesquisa é direcionada para lá; isto foi reforçado com a exposição de um cartaz da pesquisa que continha informações gerais sobre a coleta. O nosso vídeo foi socializado com a equipe gestora do SAAS que também o deixou disponível em sua página (<http://moodle.saas.etec.ufsc.br/>) conforme temos a seguir:

Figura 7 - Video do IFRO para divulgação da pesquisa SAAS



Fonte: <http://moodle.saas.etec.ufsc.br> (2016).

Em relação ao quinto ponto do cronograma de ações, foi enviado aos coordenadores de polo para que estes socializassem com os demais de sua unidade, os resultados das coletas de 2015/1 e 2015/2 dos cursos de Finanças EAD e Informática para Internet EAD, tendo como avaliadores estudantes, coordenadores e tutores.

Este conteúdo é baixado no site do SAAS (<http://www.saas.etec.ufsc.br/>) por qualquer pessoa que tenha sido avaliador em alguma coleta. Conquanto, esta demanda foi encontrada nas sugestões obtidas com a aplicação do questionário aos coordenadores e tutores e, deste modo, acatada. Em virtude de serem bastante extensos, os arquivos não serão expostos aqui e sim nos anexos, sendo assim, foram apenas enviados aos agentes supramencionados. Entretanto, construímos a Tabela 5 que traz os resultados das pesquisas e seus respectivos avaliadores:

Tabela 5 - Resultado da coleta do SAAS 2015/1 e 2015/2

| Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Curso | Total de participação |
|---------------|-------------|------------------|-----------------|--------------|------------------------------|
| 2015/1 | Curso | Estudante | Infraestrutura | Finanças | 172 |
| 2015/2 | Curso | Estudante | Infraestrutura | Finanças | 113 |
| Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Curso | Total de participação |
| 2015/1 | Curso | Estudante | Infraestrutura | Informática | 141 |
| 2015/2 | Curso | Estudante | Infraestrutura | Informática | 86 |
| Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Curso | Total de participação |
| 2015/1 | Curso | Coordenador | Todas | Finanças | 13 |
| 2015/2 | Curso | Coordenador | Todas | Finanças | 17 |
| 2015/1 | Curso | Coordenador | Todas | Informática | 13 |
| 2015/2 | Curso | Coordenador | Todas | Informática | 17 |
| Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Curso | Total de participação |
| 2015/1 | Curso | Tutor P. | Todas | Finanças | 16 |
| 2015/2 | Curso | Tutor P. | Todas | Finanças | 14 |
| 2015/1 | Curso | Tutor P. | Todas | Informática | 15 |
| 2015/2 | Curso | Tutor P. | Todas | Informática | 14 |
| Coleta | Foco | Avaliador | Dimensão | Curso | Total de participação |
| 2015/1 | Curso | Tutor D. | Todas | Finanças | 30 |
| 2015/2 | Curso | Tutor D. | Todas | Finanças | Sem dados |

| | | | | | |
|--------|-------|----------|-------|-------------|-----------|
| 2015/1 | Curso | Tutor D. | Todas | Informática | 25 |
| 2015/2 | Curso | Tutor D. | Todas | Informática | Sem dados |

Fonte: Adaptado de: (<http://www.saas.etc.ufsc.br/>), 2016.

No sexto e último tópico das ações passamos a demonstrar os resultados obtidos após a aplicação das estratégias propostas por todos (pesquisadores, coordenadores e tutores). Na medida em que as pesquisas eram disparadas para os e-mails dos alunos, fomos acompanhando o andamento dos resultados e divulgando aos coordenadores semanalmente. O sistema do SAAS divulga tanto o resultado por instituição quanto o ranking geral de todos os participantes da pesquisa. Percebemos que as ações estavam surtindo efeito, pois, os resultados eram positivos e já estávamos figurando entre as 20 primeiras instituições do país em percentual de participação, conforme vemos a seguir:

Figura 8 - Ranking avaliações SAAS 2016/1

| | CURSO | | DISCIPLINA | | POLO | | SOCIOESCOLAR | | EGRESSO | |
|----|---------------|------|---------------|------|-------------|------|--------------|------|-------------|------|
| | Instituição | % | Instituição | % | Instituição | % | Instituição | % | Instituição | % |
| 1 | UFV | 56,7 | SEDUC-TO | 28,4 | UFV | 44 | IFB | 40 | UFV | 38,5 |
| 2 | IFPI | 43,3 | IFFARROUPILHA | 26,7 | SEDUC-TO | 31,2 | IFSulDeMinas | 33,9 | IFRJ | 20,8 |
| 3 | SEDUC-TO | 40,5 | IFRJ | 25,4 | IFRJ | 26,6 | IFES | 33,2 | CEFET-RJ | 18,5 |
| 4 | IFRJ | 39,4 | IFES | 24 | IFTM | 26,4 | UFRN | 18,2 | IFNMG | 15,3 |
| 5 | IFES | 32,7 | IFRR | 22,9 | IFES | 23,4 | UFPI | 13,9 | IFMG | 14,9 |
| 6 | IFTM | 31,3 | IFTM | 19,1 | IFF | 16,8 | AGETEC-TO | 0 | Unimontes | 14,7 |
| 7 | IFCE | 28,1 | IFPI | 19 | IFB | 14,5 | CEFET-MG | 0 | IFB | 14,4 |
| 8 | CEFET-MG | 21,3 | IFF | 17,1 | IFMG | 13,8 | CEFET-RJ | 0 | IFRN | 13,8 |
| 9 | IFF | 21,3 | IFB | 16,7 | IFCE | 13,5 | CEPA | 0 | UFRPE | 13,8 |
| 10 | UFSM | 21,1 | IFCE | 16,7 | AGETEC-TO | 13,1 | CEPSS | 0 | IFCE | 13,4 |
| 11 | AGETEC-TO | 20,3 | IF BAIANO | 15,8 | CEFET-MG | 12,7 | CETAM | 0 | IFES | 12,8 |
| 12 | IFB | 19,8 | IFG | 15,4 | CEFET-RJ | 12,7 | ESP-CE | 0 | UEMA | 12,8 |
| 13 | CEFET-RJ | 18,9 | CEFET-RJ | 15,1 | IFPI | 12 | IDM | 0 | IDM | 12,2 |
| 14 | UFPI | 16,9 | UFSM | 14,2 | IFSul | 10,8 | IF BAIANO | 0 | IFPE | 12,1 |
| 15 | IFFARROUPILHA | 16,8 | IFMS | 13,7 | UFSM | 10,2 | IF GOIANO | 0 | IFRO | 12 |
| 16 | IFMG | 16,4 | IFMG | 12,5 | UFPI | 10,1 | IFAC | 0 | IFSC | 11,7 |
| 17 | IFSP | 16,1 | IFRN | 11,4 | IFRO | 9,8 | IFAM | 0 | SEDF | 11,5 |
| 18 | IFRO | 15,7 | IFRO | 11,2 | IFAC | 9,4 | IFAP | 0 | IFAP | 11,4 |
| 19 | CETAM | 15,6 | AGETEC-TO | 10,5 | IFSP | 9,4 | IFBA | 0 | SEED-SE | 11,3 |
| 20 | IFAC | 14 | UFPI | 9,1 | UEMA | 8,6 | IFCE | 0 | IFF | 10,7 |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br/), 2016.

Ao final da coleta no dia 30/06/2016, atingimos a marca de 39,58% de participação, considerando somente os alunos matriculados no curso Técnico em Finanças EAD (turma 2015/2), quer dizer, dos 864 alunos 342 estudantes responderam à pesquisa do SAAS no foco, curso e dimensão já mencionados. Este número poderia ser maior se considerarmos a quantidade de e-mails inválidos. Mesmo assim, ficamos satisfeitos com o resultado obtido por meio da ação coletiva dos agentes da EAD. A seguir temos a exposição da informação citada.

Quadro 15 - Resultado Final da Avaliação SAAS 2016/1

| Dados da coleta SAAS 2016/1 | | | | | |
|-----------------------------|-------------|------------------|-----------------|-------------------------|-----------------------------|
| Turma | Foco | Avaliador | Dimensão | Nº de Estudantes | Total de Avaliadores |
| Finanças 2015/2 | Curso | Estudante | Infraestrutura | 864 | 342 (39,58%) |

Fonte: Adaptado de (www.saas.etc.ufsc.br), 2016.

Todas as ações que foram postas em prática, surgiram em virtude da análise documental e aplicação do questionário de pesquisa empregado aos coordenadores e tutores. Com base nele, podemos iniciar as estratégias de ampliar a divulgação da pesquisa do SAAS. Este comprometimento de todos os atores com o estudo possibilitou que nossas estratégias tivessem maior alcance. Agora, temos um ótimo material para divulgação da pesquisa de maneira contínua.

Nos últimos anos, notáveis avanços em relação aos métodos de processos avaliativos no sentido de ponderar que, tais procedimentos, desde que bem direcionados são fundamentais para evolução do processo de ensino e aprendizagem, em todas as modalidades e níveis de ensino. Por meio das avaliações, as forças e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças são evidenciadas e podem nortear os gestores quanto ao desempenho de suas instituições. Entretanto, quanto mais prosperamos em ferramentas de qualidade na avaliação de cursos, percebemos que menos ela são desejadas ou implementadas como deveriam pelas instituições, tendo em vista os baixos níveis de participação registrados.

Esta pesquisa demonstra o esforço em aumentar a participação dos estudantes na pesquisa do SAAS por meio de estratégias diversas construídas após colaboração de diversos agentes da EAD. Como resultado, apresentamos a criação de tutoriais para facilitar o uso do site SAAS no momento de responder a pesquisa; Tutorial para criação de e-mail, tendo em vista que encontramos no decorrer da pesquisa um número expressivo de estudantes com contas de e-mail inválidas; Maior divulgação da pesquisa do SAAS dentro do AVA, fazendo com que aumente a conscientização sobre a importância da pesquisa; Criação de um vídeo institucional

divulgando o calendário da pesquisa SAAS. Vídeo este que foi socializado com as demais instituições participantes por meio dos sites do Youtube e do próprio site do SAAS.

Deste modo, entendemos que enquanto produto, nossa pesquisa deixou diversos apontamentos sobre o processo de avaliação dos cursos EAD no âmbito do *campus* Porto Velho Zona Norte, cientes de que não esgotaremos o tema, contudo, dando oportunidade de que novos estudos possam surgir a partir de nossas indagações.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os argumentos aqui apresentados são formulados com base nos questionamentos apontados no decorrer do estudo, agregados às informações coletadas com a análise documental extraída da plataforma SAAS, referentes às avaliações realizadas no período de 2014/2, 2015/1 e 2015/2 (vide Tabela 3, p. 55) e aplicação do questionário de pesquisa, fundamentado nos estudos referendados nas seções descritas na pesquisa.

O objetivo central que norteou esta pesquisa foi investigar até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO de Porto Velho *campus* Zona Norte. Aplicamos um questionário aos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância, com o intuito de conhecer o que pensavam sobre a pesquisa do SAAS, paralelamente em que subsidiavam as nossas indagações a análise dos relatórios da plataforma SAAS. Deste modo, foi possível posteriormente e coletivamente, traçar o plano de ação para alcançar o nosso objeto da pesquisa.

A análise documental confirmou-se como consulta ao banco de dados de dimensões avaliativas da EAD no SAAS, que consta dos itens curso, disciplina e polo (vide Figura 1, p. 49), cada um subdividindo-se em outros subitens. Como esse estudo privilegiou o subtópico “infraestrutura” do tópico curso, partiu-se para a seleção e decomposição em partes para que a análise pudesse inferir a respeito das opiniões, ainda que necessariamente limitada quantitativamente sobre o subtópico infraestrutura. A análise permitiu constatar além da baixa participação, já aumentada, os polos em que os alunos apresentam informação positiva sobre os mesmos e aqueles que significativamente pontuam ainda suas parcas condições estruturais.

Para entender os resultados da aplicação do questionário, fizemos uma análise de conteúdo, conforme proposta de Bardin (1979). Dividimos os colaboradores em três categorias (coordenadores de polo, tutores presenciais e tutores a distância) das quais conseguimos extrair informações fundamentais para o desenrolar da pesquisa. Percebemos que o conhecimento dos entrevistados acerca da pesquisa do SAAS era alto. Segundo os dados obtidos com o questionário, 3/5 (três quintos) dos entrevistados, costumavam responder a pesquisa; Cerca de 9/10 (nove décimos) destes não tinham sequer uma dificuldade em acessar o AVA, SIFRO e SAAS; Aproximadamente 7/10 (sete décimos) deles já haviam acessado o site do SAAS. No entanto, boa parte deles, não utilizava a ferramenta ou não sabiam que tinham acesso ao conteúdo da pesquisa e que este, poderia auxiliá-los em suas tomadas de decisões. Sob esta perspectiva, começamos a delinear os instrumentos que utilizaríamos para incentivar os alunos

a participar da pesquisa do SAAS.

Com relação ao comportamento encontrado nas informações do questionário, constatamos que, após nossa intervenção e com a participação dos colaboradores da pesquisa, nos tornamos potencialmente preparados para interceder no processo de ensino e aprendizagem, antes destas ações, nossa percepção era bem diferente da compreensão que temos do nosso curso atualmente. Voltamos a mencionar que, não foi o propósito desta pesquisa apresentar o SAAS como a salvação para todos os gargalos da EAD, pelo contrário, foi demonstrar o papel fundamental de todos os colaboradores para aumento na participação da pesquisa do SAAS.

Os cursos EAD empregam um docente para lecionar atividades para uma imensa quantia de educandos, que são acompanhados, algumas vezes, por tutores que não detém conhecimento específico para difundir a aprendizagem dos conteúdos propostos. É evidente que tal colocação não se consagra a todas as formações EAD oferecidas no país, todavia, diversos enfrentam esse tipo de barreira, que provoca a fragilidade na ação do professor.

Uma repercussão pertinente que alcançamos com esta pesquisa-ação foram as trocas de experiências e a interação entre pesquisador e os colaboradores. O apoio do *campus* Porto Velho Zona Norte para que isto acontecesse, também foi fundamental. Não houve qualquer impedimento por parte da instituição, pelo contrário, tivemos total apoio inclusive com a criação e divulgação de um vídeo que apontava as características do SAAS. Este intercâmbio possibilitou que juntos pudéssemos estabelecer algumas medidas para motivar os alunos a participar da pesquisa do SAAS. Enfatizamos na publicidade da pesquisa para torná-la conhecida e reconhecida, dada sua importância enquanto instrumento de acompanhamento e avaliação para melhorar a oferta dos cursos EAD no âmbito do *campus* Porto Velho Zona Norte.

Para atender aos objetivos específicos da pesquisa, iniciamos um trabalho de divulgação entre os coordenadores de polo, tutor presencial e EAD. Enviamos a todos estes, um tutorial de acesso ao SAAS. Nele, constava o passo-a-passo para os primeiros contatos com a ferramenta, o que dela poderia ser extraído, como aquilo os ajudaria no contexto pedagógico, uma aula sobre o sistema. Os resultados das avaliações anteriores, também foram enviados ao e-mail de todos, com a expectativa de que pudessem entender que a situação era realmente alarmante, devido ao baixo índice de participação dos alunos. Após esta etapa e diante das contribuições dos entrevistados, juntamente com o que tínhamos em mente para aumentar a participação dos alunos na pesquisa do SAAS, pusemos as ideias em prática.

Das novas práticas que iniciamos partindo da análise documental do SAAS e de conteúdo do questionário, observamos que o ponto mais comentado pelos entrevistados foi a baixa divulgação acerca do que seria e para que servia a pesquisa do SAAS. Desta forma, a

primeira intervenção foi ampliar a divulgação da pesquisa do SAAS no AVA. Na página inicial do aluno, no AVA, foi inserido um cartaz que trazia algumas informações da pesquisa, além de um link que dava acesso direto ao site do SAAS. Dentro do tópico “Fórum de notícias” nas disciplinas vigentes, inserimos informações sobre o período das coletas e um breve resumo do conteúdo de cada uma delas. Assim que colocamos este procedimento em voga, já percebemos que o interesse dos coordenadores, principalmente, em relação ao cadastro dos alunos para avaliar a pesquisa cresceu, devido à procura destes via e-mail sobre informações do registro delas na plataforma de dados do SAAS.

Outro fator que influenciou positivamente nos resultados deste trabalho foi a redução do número de e-mails inválidos/fictícios. Este resultado é em virtude de outro movimento decorrente desta pesquisa-ação. Fizemos um tutorial para facilitar a criação de uma conta de e-mail. Posteriormente enviamos este material para os nossos colaboradores do estudo, que a partir disto puderam entrar em contato com os alunos que tinham e-mails inválidos e auxiliá-los na criação de outra conta. Esta tarefa foi necessária, pois a pesquisa é disparada aos endereços de e-mails cadastrados no AVA. Caso o discente não tenha uma conta válida ele acessa o AVA, entretanto, não irá participar da pesquisa do SAAS.

É perante as provocações da sociedade moderna que o educador reconhece seu papel fundamental no desenvolvimento do indivíduo. O ser humano do século XXI se relaciona com sistemas educacionais à distância em progressiva evolução, com diversas ferramentas tecnológicas, no entanto, precisam aprender a manipular a tecnologia sem deixar de lado uma reflexão detalhada sobre seus valores, suas crenças, sua cultura, enquanto ser pensante, crítico e responsável.

Inferimos como ponto crucial para o êxito deste estudo, em primeiro lugar o comprometimento de todos os entrevistados desde o momento em que receberam as informações iniciais de como seria a pesquisa e o nosso contato. Sem o apoio deles não conseguiríamos resultados tão expressivos. Outro aspecto a ressaltar foi o auxílio da equipe de produção em EAD do IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte que criou um vídeo para chamar a atenção dos alunos sobre a importância de participar da pesquisa. Este material começou a ser utilizado nos intervalos das aulas e contribuiu sobremaneira para a nossa pesquisa. Como o IFRO é uma instituição pública, este material fica disponível para outras instituições por meio do Canal no Youtube que o *campus* Zona Norte mantém no site e, caso queiram utilizá-lo, é de uso livre. O site do SAAS também tomou conhecimento do vídeo e o disponibiliza para as demais instituições participantes de suas coletas. Deste modo, evidenciamos assim a relevância deste trabalho.

A parte final que todos esperávamos se tratava da coleta de dados encerrada no dia 30/06/2016, pois era o nosso foco e amostragem da nossa pesquisa (foco no curso, no papel de avaliador os alunos do curso Técnico em Finanças, na dimensão infraestrutura). O último resultado que tivemos nesta mesma linha foi a participação de 113 estudantes, conforme Tabela 3, p. 55. Depois de colocar na prática o plano de ação, verificamos um aumento significativo na participação dos alunos na pesquisa do SAAS, registrando 342 participantes dos 864 matriculados no curso técnico em finanças conforme Quadro 15, p. 94, totalizando 39,58% de participação (aumento de 32,97% de participação em relação à última coleta).

O que encontramos como limitação desta pesquisa foi a ausência de participação dos professores formador e assistente, devido ao curto tempo que tinham para abordar o conteúdo da aula ficavam limitados a debater somente assuntos relacionados à aula. Sugerimos que o tema SAAS, fosse discutido na disciplina de ambientação para EAD. Tal recomendação foi feita em decorrência da referida disciplina ser a primeira oferta dentro dos cursos EAD do IFRO e contemplar temas em comum. Outra barreira encontrada que reduziu a possibilidade de resultados mais significativos foi a seleção da amostragem, pois se tivesse sido limitada por região e não todo o estado de Rondônia provavelmente teríamos números bem expressivos.

Ante ao exposto, concluímos que apostar na pesquisa-ação enquanto método investigativo e de formação do professor pesquisador foi extremamente ajustado, tendo em vista que por meio desta, podemos contribuir para a tomada de consciência da prática docente. Acreditamos que o material aqui apresentado, fruto de muita dedicação e empenho de toda a equipe EAD do IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte, pesquisador e orientador, deixa aberto possibilidades de novas reflexões sobre a temática de avaliação de cursos na modalidade EAD, além de ter demonstrado ao longo da pesquisa que é possível por meio de práticas pedagógicas coletivas e consistentes, mudanças na perspectiva de melhorias da qualidade da EAD oferecida no IFRO *campus* Porto Velho Zona Norte.

REFERÊNCIAS

- ABDALLA, M. F. B. A pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente. **Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.13, n.48, p. 383-400, jul/set. 2005. Disponível em <http://scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362005000300008&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 set. 2013.
- ALMEIDA, M. E. B. Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 38-45, 2005.
- ALMEIDA, O. C. S. **Evasão em curso a distância**: análise dos motivos de desistência. Dissertação de Mestrado, UnB, 2008. Disponível em: <http://www.unb.br/face/ppga/arquivos/dissertacoes/Evasao_em_Cursos_a_Distancia.pdf> Acesso em 29 jul. 2015.
- ALVES, L. Educação à Distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In: **RBAAD. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, Vol. 10, 2011. Disponível em: www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/.../Artigo_07.pdf> Acesso em: 24 Nov. 2015.
- APARICI, R. Mitos de la Educación a Distancia y de las nuevas tecnologías. In RODRÍGUEZ, Eustáquio M.; QUINTILLÁN, Manuel A. (Orgs.) (1999) **La educación a distancia em tiempos de câmbios**: nuevas generaciones, viejos conflictos. Madrid: Torre, p. 177- 192.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BATES, T. **Educar na era digital**: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.
- BELLONI, M. L. Ensaio sobre a Educação à Distância no Brasil. **Educação e sociedade**, Vol. 23 n.78. Campinas, SP: Scielo Brasil, 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302002000200008&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 05 Jan. 2015.
- _____. M.L. **Educação à Distância**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- BLUM, E. A. **A formação de formadores na Educação à Distância**: redescobrimdo o papel do professor-tutor. Universidade Estadual de Ponta Grossa - Programa de Pós-Graduação em Educação, 2004. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000471.pdf>> Acesso em: 03 Fev. 2016.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 15 Jan. 2016.

_____. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 25 Nov. 2015.

_____. Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 10 maio 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm> Acesso em: 25 Nov. 2015.

_____. Secretaria de Educação à Distância. **Referenciais de qualidade para a educação superior à distância**. Brasília: Agosto, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 27 Jan. 2016.

_____. Decreto 6.303 de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm>. Acesso em: 25 Nov. 2015.

_____. Portaria Nº 10, de 02 de julho de 2009. Fixa critérios para dispensa de avaliação *in loco* e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 03 jul. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/portaria10_seed.pdf>. Acesso em: 25 Nov. 2015.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 27 Jan. 2016.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm> Acesso em: 03 Dez. 2015.

_____. Resolução nº 18, de 16 de junho de 2010. **Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil)**. Disponível em <<https://www.fnde.gov.br>> Acesso em: 25 jan. 2016.

_____. Ministério da Educação (MEC). Decreto 7.589 de 26 de outubro de 2011. Institui a Rede e-Tec Brasil. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 27 out. 2011, p. 3. Disponível em:

<http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%207.589-2011?OpenDocument > Acesso em: 03 Dez. 2015.

_____. Ministério da Educação (MEC). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/13005.htm> Acesso em: 06 Jun. de 2016.

_____. PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Secretaria de Educação à Distância.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=82> Acesso em: 25 Nov. 2015.

_____. Ministério da Educação (MEC). CNE/CES PARECER Nº. 564/2015. **Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.** Brasília: Março, 2016. Disponível em <<portal.mec.gov.br/docman/...2015.../31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf>> Acesso em: 11 Mar. 2016.

BUARQUE, C. Formação e invenção do professor no século XXI. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (orgs.). **Educação à Distância: o estado da arte.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education, p. 145-147, 2012.

BUENO, J. L.P.; GOMES, M. A. O. Uma análise histórico-crítica da formação de professores com tecnologias de informação e comunicação. **Revista Cocar (UEPA)**, v. 5, n. 10, p. 53-64, jul-dez 2011. Disponível em: <<http://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/download/196/170>> Acesso em: 12 Jan. 2016.

CARVALHO, A. B. Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação à Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem. In: **18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste** – EPENN. Maceió, 2007.

CASTELLS, M. **A Sociedade em rede - A era da informação: Economia, Sociedade e Cultura.** Vol1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CISLAGHI, R.; NASSAR, S. M.; WILGES, B. **Sistema de avaliação e apoio à qualidade do ensino a distância.** 2010. Disponível em: <<http://moodle.saas.etec.ufsc.br/saas/moodle>> Acesso em: 30 Jul. 2015.

CISLAGHI, R.; WILGES, B.; NASSAR, S. M.; GONÇALVES, W.; CATAPAN, A. H.; OHIRA, M. **Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Cursos EAD: Resultados Avaliativos do Avea, do Curso, Corpo Discente e Polo.** IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior à Distância. Recife: UNIREDE, 2012.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcos regulatórios? **Educação e Sociedade** [online]. 2008, vol. 29, n. 104, pp. 891-917. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302008000300012>.

FERREIRA, Z. M. **Prática pedagógica do professor-tutor em Educação à Distância no**

curso Veredas - Formação Superior de Professores. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-03092009-140200/>>. Acesso em: 11 Dez. 2015.

FUJITA, O. M. **Educação à Distância, currículo e competência:** uma proposta de formação on-line para a gestão empresarial. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-26042010-091608/>>. Acesso em: 11 Dez. 2015.

GARCIA ARETIO, L. **A educação a distancia hoy.** Madrid: UNED, 1994.

_____. Historia de la educación a distancia. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia** Vol. 1, n. 1, 1999. Disponível em: <<http://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/2084>> Acesso em: 24 Nov. 2015.

_____. Resistencias, cambio y buenas prácticas en la nueva educación a distancia. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia** Vol. 5, n. 2, diciembre, 2002, p. 9 - 36. Disponível em: <www.uned.es/catedraunesco-ead> Acesso em: 24 Nov. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUIMARÃES, L. S. R. O aluno e a sala de aula virtual. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (orgs.). **Educação à Distância:** o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, p. 123-133, 2012.

IFRO. **Projeto político pedagógico do curso técnico em finanças EAD (PPC).** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho, 2012.

KENSKI, V. M.; GOZZI, M. P.; JORDÃO, T. C. A Experiência de ensinar e aprender em ambientes virtuais abertos. In: OKADA, Alexandra (org.). **Recursos Educacionais Abertos & Redes Sociais.** 2. ed. São Luís, 2014. p. 303-313.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação,** São Paulo, n. 8, p. 58-71, mai./jun./jul./ago. 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUCKESI, C. C. **Educação, avaliação qualitativa e inovação.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

MAIA, C.; J. MATTAR. **ABC da EAD:** a Educação à Distância hoje. São Paulo: Pearson. 2007.

MARCONCIN, M. A. **Desenvolvimento histórico da Educação à Distância no Brasil.** Disponível em: <<http://www.followscience.com/account/blog/article/106/desenvolvimento->

com a educação a distância no Brasil, 2008. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25092009-163728/pt-br.php>. Acesso em: 24 Nov. 2015.

SANTOS, M. F. A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EAD. **Revista Brasileira de Aprendizagem aberta e à Distância**, São Paulo, v. 14, p. 21-35, outubro 2015.

SANTOS, P. **SEED – Secretaria de Educação à Distância**. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/forum/discuss.php?d=11962> Acesso em: 29 Jul. 2015.

SANTOS, R. C.; ARAÚJO, E. F. M.; SOUSA, M. A. F.; ALMEIDA, V. M. A Prática Profissional como ponto de chegada e partida: dos saberes necessários à inserção no mercado de trabalho. **Revista PoloUm**, São Luís, Ano IV, n. 8, p. 4-11, 2015.

TARCIA, R. M. L.; CABRAL, A. L. T. O novo papel do professor na EAD. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (orgs.). **Educação à Distância: o estado da arte**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, p. 148-153, 2012.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 7ª edição. Editora São Paulo: Cortez; 1996.

_____. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 14. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300009&Ing=pt&nrm=iso. Acesso em 25 Nov. 2015.

VALENTE, J. A. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (orgs.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 22-31, 2005.

VILAÇA, M. L C. Educação à Distância: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**. Programa de Pós-Graduação em Letras e Ciências; Unigranrio, Vol.2, nº 1, 2010. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/view/1197/699> Acesso em: 24 Nov. 2015.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAWACKI-RICHTER, O.; ANDERSON, T. (orgs.). **Educação à Distância Online: construindo uma agenda de pesquisa**. 1ª ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Modelo de Questionário usado na Pesquisa

**PESQUISA INTEGRANTE DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: SAAS –
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O CASO
DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA – IFRO**

O questionário abaixo tem o intuito de compreender até que ponto os coordenadores de Polo e os tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EaD do IFRO. Para tanto, pedimos que responda a este com sinceridade. Sua participação é essencial para melhorarmos a qualidade do ensino. Marque apenas uma alternativa para cada pergunta.

1. Você é de qual é Polo? () AFO () ARI () BUR () CAC () CDJ () CER () COL () COM () CUJ () EDO () PVE () GJM () JAR () JPR () MDO () MRS () NBO () NOM () OPO () PMC () PVC () PVH () SFG () SMG () VIL
2. Qual é a sua função no Polo? () Coordenador de Polo () Tutor Presencial () Tutor à distância
3. Qual é seu grau de escolaridade? () Ensino Médio () Graduação () Especialista () Mestre () Doutor (a)
4. Você já fez algum curso de formação em EAD? () Sim. () Não.
Se sim, qual? _____

5. Você costuma responder ao questionário de pesquisa do SAAS? () Sim, sempre respondo. () Sim, às vezes respondo. () Já respondi uma vez. () Não, nunca respondi. () Outros: _____

6. Tem alguma dificuldade para acessar o AVA, SIFRO ou o site do SAAS? () Sim. () Não.
Se sim, qual? _____

7. Já entrou no site do SAAS para acessar os resultados e/ou conhecer as ferramentas? () Sim, sempre acesso. () Sim, às vezes acesso. () Já acessei uma vez. () Não, nunca acessei. () Outros: _____

8. Você acha importante a participação de todos (coordenador, tutor e aluno) na pesquisa do SAAS?

() Sim. () Não.

9. Para você, o que torna mais difícil a participação do aluno do IFRO ao responder a pesquisa do SAAS? () Falta de acesso a Internet. () Dificuldade de navegar na Web. () Não ter o hábito de responder pesquisas. () Falta de interesse. () Outros: _____

10. Você costuma incentivar o aluno a acessar o AVA, abrir o e-mail, participar da pesquisa SAAS?

() Sim para todos. () Não para todos. () Sim, somente para o AVA. () Sim, somente e-mail. () Sim, somente pesquisa SAAS.

11. Com que frequência você costuma abrir sua caixa de e-mail?

() Ao menos 3X por dia. () Ao menos 1X por dia. () Em dias alternados. () 3X por semana. () 1X por semana. () Às vezes.

12. Dê a sua opinião acerca do que pode ser feito para melhoria da participação dos alunos na pesquisa do SAAS.

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
LINHA DE PESQUISA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, INOVAÇÕES
CURRICULARES E TECNOLÓGICAS.
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, portador (a) do RG. nº _____, concordo em participar da pesquisa: **“SAAS – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO”**, objeto de estudo do mestrando Jeferson Cardoso da Silva (tel: 9210-6593), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, sob orientação do Profº Dr. Orestes Zivieri Neto (email: orestesz@hotmail.com), do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, para estudar até que ponto os coordenadores de Polo e os tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EaD do IFRO.

Para seu conhecimento, esclarecemos que:

1. Sua participação neste estudo será responder a um questionário com perguntas abertas e fechadas;
2. Com base nas informações coletadas, traçaremos um plano de ação visando o aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS;
3. Não é necessária a identificação pessoal no formulário do questionário;
4. As respostas serão tratadas de modo confidencial e anônimo;
5. O participante não terá nenhum tipo de retorno financeiro por sua participação, pois se trata de ato voluntário;
6. O participante concorda que os resultados da pesquisa sejam divulgados, desde que seja mantido o sigilo supramencionado.
7. Uma cópia deste documento será entregue ao participante no ato da assinatura, nele contém os contatos do pesquisador e orientador para maiores esclarecimentos;
8. A qualquer tempo e sem nenhum prejuízo, o participante poderá desistir de participar do estudo.
9. As ações propostas nesta pesquisa serão fruto da resposta deste questionário e de outras ideias que surgirem e forem apresentadas a tempo;
10. Todas as informações desta pesquisa passarão pelo crivo do Comitê de Ética em Pesquisa e Inovação do IFRO (<http://estrategia.ifro.edu.br/propesp/cepi/>), autorizado por meio da Resolução nº 18/CONSUP/IFRO de 21 de junho de 2011, e aprovado, a partir de 18 de setembro de 2013, conforme Carta Circular 168/2013/CONEP/CNS/GB/MS. E-mail: cepi@ifro.edu.br (69) 2182-9608.

Jeferson Cardoso da Silva
Pesquisador
email: jeferson.cardoso@ifro.edu.br



Orestes Zivieri Neto
Orientador do Estudo
email: orestesz@hotmail.com

Porto Velho - RO, ____ de _____ de 2016.

Assinatura do Participante do Estudo

ANEXOS

ANEXO A - Parecer consubstanciado CEP

| | | |
|---|--|---|
|  ÉTICA EM PESQUISA | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - |  |
|---|--|---|

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: SAAS - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSOS EAD: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - IFRO.

Pesquisador: Jeferson Cardoso da Silva

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 54048916.3.0000.5653

Instituição Proponente: Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.566.512

Apresentação do Projeto:

O sistema de acompanhamento e avaliação de cursos e-Tec Brasil (SAAS) foi desenvolvido para atender uma demanda da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), mas pode ser modificado e aplicado a outros conjuntos de cursos na modalidade à distância. O seguinte problema norteou esta pesquisa: Até que ponto a intervenção dos coordenadores de polo, tutores presenciais e à distância podem auxiliar no aumento da participação dos alunos na pesquisa do SAAS nos cursos EAD do IFRO de Porto Velho Campus Zona Norte?

Objetivo da Pesquisa:

Claro e bem definido.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O proponente atendeu as recomendações deste Comitê.

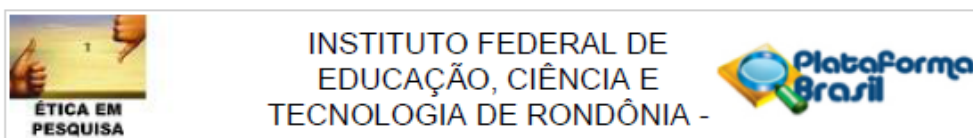
Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os resultados esperados trarão, se empregados, melhorias na prestação de serviços do IFRO para a comunidade.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Atendem as requisitos listados na Resolução 466/2012.

| | |
|---|---------------------------------|
| Endereço: Av. 7 de Setembro, 2090 | CEP: 76.821-064 |
| Bairro: Nossa Senhora das Graças | |
| UF: RO Município: PORTO VELHO | |
| Telefone: (69)2182-9008 | E-mail: cepi@ifro.edu.br |



Continuação do Parecer: 1.565.512

Recomendações:

Recomenda-se que seja realizada revisão da norma culta da língua portuguesa, principalmente, nos termos de consentimento que serão entregues aos participantes.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após todas as correções solicitadas e atendidas, o Protocolo de Pesquisa está pronto para ser executado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado ao CEP o relatório final das atividades, por meio da Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|--|------------------------|---------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_634123.pdf | 28/04/2016 17:40:02 | | Aceito |
| Outros | RESUMO_PROJETO.docx | 28/04/2016 17:39:07 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TERMO_DE_CONSENTIMENTO.docx | 28/04/2016 17:38:23 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Declaração de Pesquisadores | DECLARACAO_ANUENCIA_ORIENTACAO.pdf | 08/04/2016 15:41:51 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Folha de Rosto | FOLHA_DE_ROSTO.pdf | 08/04/2016 15:41:03 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA_NOVO.pdf | 31/03/2016 19:28:21 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | DECLARACAO_AUTORIZACAO.JPG | 31/03/2016 19:03:59 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | PROJETO.docx | 28/03/2016 18:36:10 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |
| Outros | QUESTIONARIO_DE_PESQUISA.docx | 28/03/2016 17:52:08 | Jeferson Cardoso da Silva | Aceito |

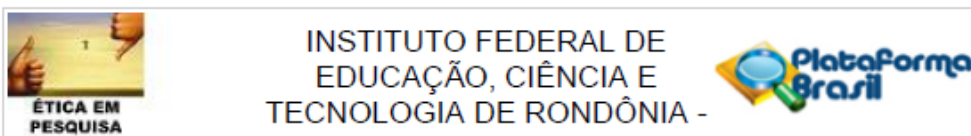
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. 7 de Setembro, 2090
 Bairro: Nossa Senhora das Graças CEP: 76.821-064
 UF: RO Município: PORTO VELHO
 Telefone: (69)2182-9608 E-mail: cepi@ifro.edu.br



Continuação do Parecer: 1.566.512

PORTO VELHO, 31 de Maio de 2016

Assinado por:
GISELLE CAVALCANTE SALDANHA DE ANDRADE
(Coordenador)

Endereço: Av. 7 de Setembro, 2090
Bairro: Nossa Senhora das Graças CEP: 76.821-064
UF: RO Município: PORTO VELHO
Telefone: (69)2182-9608 E-mail: cepi@ifro.edu.br

ANEXO B - Resultado da coleta 2014/2 (todos os avaliadores)

Resultados da coleta: 2014/2**Foco: Curso****Avaliador: Estudante****Dimensão: Infraestrutura****Total de avaliadores: 489****Alta Floresta D'Oeste (código MEC: 1991) - 21 avaliador(es)**

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 42.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 4.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 47.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 4.8% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 95.2% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 4.8% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ariquemes (código MEC: 887) - 21 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 4.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 52.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 38.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 4.8% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 52.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 23.8% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 19.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 4.8% | Sem resposta |

Buritis (código MEC: 1367) - 25 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 36.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 16.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 8.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 84.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 8.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cacoal (código MEC: 889) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 21.4% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 21.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 21.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 7.1% | Sem resposta |

Candeias do Jamari (código MEC: 2009) - 6 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 16.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de

funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 66.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 16.7% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 16.7% | Sem resposta |

Cerejeiras (código MEC: 1368) - 19 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 15.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 26.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 42.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 15.8% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 73.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.8% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 5.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 5.3% | Sem resposta |

Colorado do Oeste (código MEC: 897) - 19 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 15.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 5.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 68.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.5% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 78.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 5.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.8% | Sem resposta |

Costa Marques (código MEC: 1999) - 10 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| | |
|-------|--|
| 10.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 10.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 20.0% | Sem resposta |

Cujubim (código MEC: 2000) - 13 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 53.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 23.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 23.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 61.5% | Aparentemente é satisfatório. |
| 30.8% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 7.7% | Sem resposta |

Espigão D'Oeste (código MEC: 2001) - 11 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 63.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 36.4% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 81.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |

| | |
|-------|--------------|
| 18.2% | Sem resposta |
|-------|--------------|

Guajará-Mirim (código MEC: 385 - 1215) - 39 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 30.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.2% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 46.2% | Aparentemente é satisfatório. |
| 33.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.3% | Sem resposta |

Jaru (código MEC: 894 - 1370) - 25 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 40.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 52.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 28.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 12.0% | Sem resposta |

Ji-Paraná (código MEC: 893) - 29 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 13.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 58.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 6.9% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 72.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 13.8% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 3.4% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.3% | Sem resposta |

Machadinho D'Oeste (código MEC: 2002) - 20 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 25.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 45.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 5.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 55.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 30.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 5.0% | Sem resposta |

Mirante da Serra (código MEC: 2003) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 7.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 35.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 7.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 7.1% | Sem resposta |

Nova Brasilândia D'Oeste (código MEC: 2004) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários

para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 26.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 40.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 26.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 13.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Nova Mamoré (código MEC: 2005) - 6 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 16.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 66.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 83.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 16.7% | Sem resposta |

Ouro Preto do Oeste (código MEC: 2006) - 34 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 11.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 32.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 41.2% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 14.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 61.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 17.6% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|-------|--|
| 5.9% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 14.7% | Sem resposta |

Polo São Francisco (código MEC: 1369) - 23 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 21.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.9% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 17.4% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 60.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 17.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 21.7% | Sem resposta |

Porto Velho Centro (código MEC: 2007) - 25 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 44.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 64.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 16.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 4.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 16.0% | Sem resposta |

Porto Velho Zona Norte (código MEC: 370 - 2001 - 2987 - 2994 - 2998) - 29 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 6.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 24.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 51.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| | |

| | |
|-------|--------------|
| 17.2% | Sem resposta |
|-------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 48.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 31.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 6.9% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 13.8% | Sem resposta |

Presidente Médici (código MEC: 2008) - 16 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 18.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 18.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 62.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

São Miguel do Guaporé (código MEC: 892 - 1371) - 26 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 15.4% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 53.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 15.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 15.4% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 42.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 38.5% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 3.8% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.4% | Sem resposta |

Vilhena (código MEC: 896) - 29 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 10.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 10.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 62.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 17.2% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 79.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 6.9% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 13.8% | Sem resposta |

ANEXO C – Resultado da coleta 2014/2 (turma de finanças)

Resultados da coleta: 2014/2**Foco: Curso****Avaliador: Estudante****Dimensão: Infraestrutura****Total de avaliadores: 220****Alta Floresta D'Oeste (código MEC: 1991) - 5 avaliador(es)**

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ariquemes (código MEC: 887) - 9 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 11.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 44.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 11.1% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 44.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 44.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 11.1% | Sem resposta |

Buritis (código MEC: 1367) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 42.9% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 21.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 92.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 7.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cacoal (código MEC: 889) - 8 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 12.5% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.5% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 12.5% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 12.5% | Sem resposta |

Candeias do Jamari (código MEC: 2009) - 1 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de

| funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 100.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cerejeiras (código MEC: 1368) - 7 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 14.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 42.9% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 14.3% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 14.3% | Sem resposta |

Colorado do Oeste (código MEC: 897) - 5 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 20.0% | Sem resposta |

Costa Marques (código MEC: 1999) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| | |

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 25.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 25.0% | Sem resposta |

Cujubim (código MEC: 2000) - 4 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 25.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 25.0% | Sem resposta |

Espigão D'Oeste (código MEC: 2001) - 4 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 75.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |

| | |
|-------|--------------|
| 25.0% | Sem resposta |
|-------|--------------|

Guajará-Mirim (código MEC: 385 - 1215) - 13 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 46.2% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 15.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 23.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 15.4% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 53.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 15.4% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.4% | Sem resposta |

Jaru (código MEC: 894 - 1370) - 8 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 12.5% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 75.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.5% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 62.5% | Aparentemente é satisfatório. |
| 12.5% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 12.5% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 12.5% | Sem resposta |

Ji-Paraná (código MEC: 893) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 21.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 78.6% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 7.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Machadinho D'Oeste (código MEC: 2002) - 7 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 28.6% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 42.9% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 85.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Mirante da Serra (código MEC: 2003) - 10 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 10.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.0% | Sem resposta |

Nova Brasilândia D'Oeste (código MEC: 2004) - 7 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários

para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 42.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 28.6% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 42.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 42.9% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 14.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Nova Mamoré (código MEC: 2005) - 3 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|--------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 100.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ouro Preto do Oeste (código MEC: 2006) - 15 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 26.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 40.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 20.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 13.3% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 26.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|------|--|
| 6.7% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 6.7% | Sem resposta |

Polo São Francisco (código MEC: 1369) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 26.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 53.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 13.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 20.0% | Sem resposta |

Porto Velho Centro (código MEC: 2007) - 12 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 41.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 8.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 16.7% | Sem resposta |

Porto Velho Zona Norte (código MEC: 370 - 2001 - 2987 - 2994 - 2998) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 6.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 13.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| | |

| | |
|-------|--------------|
| 20.0% | Sem resposta |
|-------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 40.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 40.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 6.7% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 13.3% | Sem resposta |

Presidente Médici (código MEC: 2008) - 8 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 12.5% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 62.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

São Miguel do Guaporé (código MEC: 892 - 1371) - 17 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 17.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 58.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 17.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 5.9% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 47.1% | Aparentemente é satisfatório. |
| 41.2% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 5.9% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 5.9% | Sem resposta |

Vilhena (código MEC: 896) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 13.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 73.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 13.3% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 6.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 13.3% | Sem resposta |

ANEXO D – Resultado da coleta 2015/1 (turma de finanças)

Resultados da coleta: 2015/1**Foco: Curso****Avaliador: Estudante****Dimensão: Infraestrutura****Total de avaliadores: 172****Alta Floresta D'Oeste (código MEC: 1991) - 5 avaliador(es)**

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 20.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ariquemes (código MEC: 887) - 8 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 12.5% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 37.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 37.5% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 37.5% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Buritis (código MEC: 1367) - 13 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 15.4% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 53.8% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 23.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.7% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 76.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 7.7% | Sem resposta |

Cacoal (código MEC: 889) - 6 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 16.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 33.3% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Candeias do Jamari (código MEC: 2009) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 50.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de

| funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cerejeiras (código MEC: 1368) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 25.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 25.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Colorado do Oeste (código MEC: 897) - 1 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 100.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 100.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Costa Marques (código MEC: 1999) - 3 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| | |

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 66.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cujubim (código MEC: 2000) - 4 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 25.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 25.0% | Sem resposta |

Espigão D'Oeste (código MEC: 2001) - 5 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 80.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Guajará-Mirim (código MEC: 385 - 1215) - 9 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 22.2% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 11.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 55.6% | Aparentemente é satisfatório. |
| 44.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Jaru (código MEC: 894 - 1370) - 7 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 42.9% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 28.6% | Sem resposta |

Ji-Paraná (código MEC: 893) - 13 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 23.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 23.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 38.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 15.4% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 69.2% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 15.4% | Sem resposta |

Machadinho D'Oeste (código MEC: 2002) - 1 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 100.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 100.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Mirante da Serra (código MEC: 2003) - 7 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 42.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 42.9% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 14.3% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 14.3% | Sem resposta |

Nova Brasilândia D'Oeste (código MEC: 2004) - 7 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários | |
|---|--|
|---|--|

para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 42.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 28.6% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 14.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Nova Mamoré (código MEC: 2005) - 4 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 25.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 75.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 75.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ouro Preto do Oeste (código MEC: 2006) - 9 avaliador(es)**Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):**

| | |
|-------|--|
| 22.2% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 44.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 77.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 11.1% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|-------|--|
| 11.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

Polo São Francisco (código MEC: 1369) - 10 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 10.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 70.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 20.0% | Sem resposta |

Porto Velho Centro (código MEC: 2007) - 10 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 10.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 80.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.0% | Sem resposta |

Porto Velho Zona Norte (código MEC: 370 - 2001 - 2987 - 2994 - 2998) - 13 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 7.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 15.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 61.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| | |

| | |
|-------|--------------|
| 15.4% | Sem resposta |
|-------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 76.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 15.4% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 7.7% | Sem resposta |

Presidente Médici (código MEC: 2008) - 7 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 57.1% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 14.3% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 14.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 14.3% | Sem resposta |

São Miguel do Guaporé (código MEC: 892 - 1371) - 12 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 41.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 41.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 8.3% | Sem resposta |

Vilhena (código MEC: 896) - 10 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 70.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 10.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 90.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Sem resposta |

ANEXO E – Resultado da coleta 2015/2 (turma de finanças)

Resultados da coleta: 2015/2**Foco: Curso****Avaliador: Estudante****Dimensão: Infraestrutura****Total de avaliadores: 113****Alta Floresta D'Oeste (código MEC: 1991) - 5 avaliador(es)**

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 80.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 20.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ariquemes (código MEC: 887) - 6 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|---|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Buritiz (código MEC: 1367) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 75.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 50.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cacoal (código MEC: 889) - 5 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Candeias do Jamari (código MEC: 2009) - 2 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 50.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 100.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cerejeiras (código MEC: 1368) - 3 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 33.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Colorado do Oeste (código MEC: 897) - 1 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Costa Marques (código MEC: 1999) - 4 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 25.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 25.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 25.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cujubim (código MEC: 2000) - 5 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 40.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 20.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Espigão D'Oeste (código MEC: 2001) - 2 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 50.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Guajará-Mirim (código MEC: 385 - 1215) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 25.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 50.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 0.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 75.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 25.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Jaru (código MEC: 894 - 1370) - 6 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 83.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 16.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ji-Paraná (código MEC: 893) - 7 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 28.6% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 42.9% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.6% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 28.6% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Machadinho D'Oeste (código MEC: 2002) - 4 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 75.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 25.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Mirante da Serra (código MEC: 2003) - 5 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 40.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 20.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 40.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 40.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 20.0% | Sem resposta |

Nova Brasilândia D'Oeste (código MEC: 2004) - 5 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 0.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 60.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 40.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|-------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 40.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Nova Mamoré (código MEC: 2005) - 5 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 20.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 20.0% | Sem resposta |

Ouro Preto do Oeste (código MEC: 2006) - 4 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Polo São Francisco (código MEC: 1369) - 5 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Porto Velho Centro (código MEC: 2007) - 10 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 10.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 30.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 10.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Porto Velho Zona Norte (código MEC: 370 - 2001 - 2987 - 2994 - 2998) - 10 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 10.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 30.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Presidente Médici (código MEC: 2008) - 3 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 33.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 66.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

São Miguel do Guaporé (código MEC: 892 - 1371) - 2 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 50.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Vilhena (código MEC: 896) - 6 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 33.3% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 83.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 16.7% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

ANEXO F – Resultado da coleta 2016/1 (turma de finanças)

Resultados da coleta: 2016/1

Foco: Curso

Avaliador: Estudante

Dimensão: Infraestrutura

Total de avaliadores: 342

Alta Floresta D'Oeste (código MEC: 1991) - 10 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 20.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ariquemes (código MEC: 887) - 15 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|---|--|
| 66.7% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 13.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 6.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 13.3% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|---|---|
| 33.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 33.3% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|-------|--|
| 26.7% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 6.7% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Buritiz (código MEC: 1367) - 20 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 20.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 30.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 40.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 5.0% | Não sei |
| 5.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 55.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 35.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cacoal (código MEC: 889) - 12 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 58.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 8.3% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 58.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 8.3% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cerejeiras (código MEC: 1368) - 25 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 72.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 12.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 4.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 64.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 28.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Colorado do Oeste (código MEC: 897) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 26.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 13.3% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 93.3% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 6.7% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Costa Marques (código MEC: 1999) - 5 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 60.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 40.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 20.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Cujubim (código MEC: 2000) - 9 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 77.8% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 11.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 11.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 77.8% | Aparentemente é satisfatório. |
| 22.2% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Espigão D'Oeste (código MEC: 2001) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 71.4% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 7.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 7.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 7.1% | Não sei |
| 7.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|---|
| 71.4% | Aparentemente é satisfatório. |
| 7.1% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|-------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 14.3% | Não sei. |
| 7.1% | Sem resposta |

Guajará-Mirim (código MEC: 385 - 1215) - 20 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 65.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 15.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 15.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 5.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 5.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 5.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Jaru (código MEC: 894 - 1370) - 40 avaliador(es)

| Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.): | |
|--|--|
| 47.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 22.5% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 22.5% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 7.5% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

| Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes: | |
|--|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 20.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ji-Paraná (código MEC: 893) - 25 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 44.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 12.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 28.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 64.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 24.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 4.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 8.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Machadinho D'Oeste (código MEC: 2002) - 10 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 30.0% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 20.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 80.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 10.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 10.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Mirante da Serra (código MEC: 2003) - 8 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 12.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 50.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 37.5% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 0.0% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 37.5% | Aparentemente é satisfatório. |
| 25.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 12.5% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 25.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Nova Brasilândia D'Oeste (código MEC: 2004) - 15 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 13.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 46.7% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 33.3% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 6.7% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 46.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 26.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 13.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 6.7% | Não sei. |
| 6.7% | Sem resposta |

Nova Mamoré (código MEC: 2005) - 6 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 83.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|---|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |

| | |
|------|--|
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Ouro Preto do Oeste (código MEC: 2006) - 11 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 45.5% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 18.2% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 9.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 18.2% | Não sei |
| 9.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 63.6% | Aparentemente é satisfatório. |
| 9.1% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 9.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 9.1% | Não sei. |
| 9.1% | Sem resposta |

Polo São Francisco (código MEC: 1369) - 9 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 88.9% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 11.1% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 0.0% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|--------|--|
| 100.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 0.0% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 0.0% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

Porto Velho Zona Norte (código MEC: 370 - 2001 - 2987 - 2994 - 2998) - 29 avaliador(es)

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 48.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 13.8% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 24.1% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 10.3% | Não sei |
| 3.4% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 62.1% | Aparentemente é satisfatório. |
| 20.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 6.9% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 3.4% | Não sei. |
| 6.9% | Sem resposta |

Presidente Médici (código MEC: 2008) - 12 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 58.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 25.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 16.7% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| 0.0% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 66.7% | Aparentemente é satisfatório. |
| 16.7% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 8.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 8.3% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |

São Miguel do Guaporé (código MEC: 892 - 1371) - 18 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 38.9% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 33.3% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 22.2% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 0.0% | Não sei |
| | |

| | |
|------|--------------|
| 5.6% | Sem resposta |
|------|--------------|

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 50.0% | Aparentemente é satisfatório. |
| 27.8% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 11.1% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 5.6% | Não sei. |
| 5.6% | Sem resposta |

Vilhena (código MEC: 896) - 14 avaliador(es)

Avalie a disponibilidade de recursos permanentes e de consumo no polo, necessários para a realização das atividades acadêmicas (impressora, copiadora, telefone, papel etc.):

| | |
|-------|--|
| 64.3% | Não tem sido um problema e as atividades acontecem normalmente. |
| 0.0% | Merece atenção, pois dificulta um pouco o desempenho das atividades. |
| 21.4% | Existem carências que realmente prejudicam o curso. |
| 7.1% | Não sei |
| 7.1% | Sem resposta |

Avalie o funcionamento da secretaria do curso na instituição ofertante, o seu horário de funcionamento e sua capacidade de encaminhar as solicitações dos estudantes:

| | |
|-------|--|
| 42.9% | Aparentemente é satisfatório. |
| 42.9% | Tem algumas limitações que merecem atenção. |
| 14.3% | É um aspecto do curso que precisa muito ser melhorado. |
| 0.0% | Não sei. |
| 0.0% | Sem resposta |